O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 25 de JANEIRO de 2022 • R$ 5,00 • Ano 143 • Nº 46851
estadão.com.br

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

São Paulo, 468 anos Em festa pela Independência e pelo Modernismo

Sem grandes eventos em seu aniversário devido à pandemia, cidade espera celebrar este ano bicentenário e centenário de acontecimentos históricos de que foi palco __ A14

Tensão com a Rússia no Leste da Europa __ A11

Otan desloca navios de guerra e caças; EUA podem enviar tropas

__ Manobra é reação a possível invasão da Ucrânia

Em reação a uma possível invasão da Ucrânia pela Rússia, a Otan anunciou reforço de segurança no leste da Europa. A Espanha despachou navios e considera enviar aviões para a Bulgária. A Dinamarca enviará fragata ao Mar Báltico e caças F-16 para a Lituânia. A França estuda enviar tropas para a Romênia e a Holanda deslocou caças F-35. Os EUA analisam o envio de soldados e equipamentos militares ao Leste Europeu e países do Báltico. A decisão é uma guinada na posição de Joe Biden, que vinha adotando cautela para não provocar reação russa e eventual ataque à Ucrânia.

E&N Contas públicas __ B1 e B2

Bolsonaro corta investimentos e mantém verbas parlamentares

Ao sancionar o Orçamento de 2022, o presidente Jair Bolsonaro (PL) cortou os investimentos do governo para R$ 42,3 bilhões, o menor nível da história, e reduziu em 1/3 a verba do Ministério do Trabalho. Manteve, porém, um total de R$ 35,6 bilhões para emendas parlamentares e R$ 4,96 bilhões para o fundo eleitoral.

Surfe __ A21

Medina desiste de início do Circuito Mundial para cuidar da saúde mental

Atual campeão do mundo, o brasileiro diz estar em seu limite e ficará ausente em pelo menos duas etapas.

Vacinação de crianças __ A9

STF envia à PGR pedido para investigar Bolsonaro e Queiroga

Rosa Weber quer que a PGR apure suposta prevaricação do presidente e do ministro no processo de inclusão de crianças no programa de imunização contra a covid.

"Ações deliberadas e coordenadas para retardar a inclusão da vacina."
Trecho da notícia-crime

Notas e Informações __ A3

Um Orçamento a serviço da reeleição

Áreas sem cortes expõem escolhas de Bolsonaro: tudo pela eleição, nada pelo País.

Dinheiro curto e o PIB de 2022

VULCAN PRODUCTIONS

C2

'Summer of Soul' __ C4 e C5

O resgate de um festival no Harlem

Meio Ambiente __ A17

Lewandowski barra decreto que liberava obra em caverna

Amazonas __ A17

Helicóptero do Ibama é incendiado em aeroclube

Recomendação do Butantan __ A18

SP eleva para 28 dias prazo de doses pediátricas da Coronavac

Rubens Barbosa __ A4

Descarbonização será cada vez mais necessária

Pedro Fernando Nery __ B3

Frentes de trabalho têm de ser melhor avaliadas

Tempo em SP
20° Mín. 34° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI e MATHEUS LARA*
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Relator promete leitura da reforma tributária na CCJ na 1ª semana após recesso

Na volta do recesso, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deve se empenhar para garantir a aprovação da sua reforma tributária, a PEC 110. O relator da proposta de emenda à Constituição, senador Roberto Rocha (PSDB-MA), renovou a mobilização com secretários de fazenda dos Estados nos últimos dias e está otimista com o avanço do texto. "Vamos fazer a leitura na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) já na primeira semana", disse Rocha à *Coluna*. O parlamentar trabalha com a expectativa de enviar a proposta para a Câmara dos Deputados ainda na primeira quinzena de fevereiro. Se conseguir, Pacheco enfim poderá ter uma "marca" para chamar de sua.

● **VAI SUAR.** O plano dos senadores, no entanto, esbarra em algumas dificuldades: o fato de ser um ano eleitoral, com atenções voltadas para as campanhas, mas principalmente a falta de empenho do Palácio do Planalto com o tema.

● **TIRAR DA FRENTE.** Por outro lado, o senador tucano acredita ter ampliado a adesão à reforma em alguns Estados e está otimista. Entre alguns parlamentares, existe a avaliação de que é melhor fazer a reforma agora, durante o governo de Jair Bolsonaro, do que deixar para o ano que vem.

● **REPESCAGEM.** O RenovaBR decidiu dar uma nova chance para os interessados em seu curso de preparação de possíveis candidatos para as eleições deste ano. A partir desta terça-feira, 25, estarão abertas as inscrições para vagas remanescentes para a formação oferecida pelo grupo cívico.

● **ESTOU AQUI.** Um dos principais soldados de Bolsonaro na defesa do voto impresso, o deputado Filipe Barros (PSL-PR) quer ter apoio do presidente para disputar o governo do Paraná. "Estou à disposição caso Bolsonaro considere que temos que lançar alguém aqui", disse o parlamentar à *Coluna*.

● **AJUSTES.** No Paraná, Bolsonaro tem tido uma boa relação com Ratinho Jr. (PSD), que deve concorrer à reeleição. Barros, no entanto, é enfático: "O eleitor bolsonarista no Paraná não vota no Ratinho".

● **AGULHA.** No STF, a maior parte dos ministros está com a vacinação contra a covid-19 em dia e já apresentou ao departamento médico a comprovação das três doses recebidas. As exceções, por enquanto com as duas primeiras doses no braço, são os ministros Kassio Nunes Marques, André Mendonça e Dias Toffoli.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Carlos Siqueira,
presidente do PSB

● **QUASE.** O Novo entrou na reta final de seus trâmites internos para definir os candidatos deste ano. A sigla quer ter 5 a 7 candidatos a governador. Vinicius Poit (SP), Paulo Ganime (RJ) e Aridelmo Teixeira (ES) devem ser confirmados.

● **TIC-TAC.** Já completou mais de um mês o convite feito publicamente pelo presidente do PSB, Carlos Siqueira, ao ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin para ele se filiar à legenda. Ainda sem resposta...

*ALBERTO BOMBIG ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 16 DE FEVEREIRO

PRONTO, FALEI!

Murilo Medeiros
Cientista político

"Para avançar como nação, o Brasil precisa superar o tripé do atraso: Estado máximo, cidadão mínimo e as variantes do populismo que permeiam nossa política"

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

João Doria
Governador de São Paulo (PSDB)

Tucano recebeu o ex-presidente da Bolívia Jorge Quiroga. Os dois conversaram sobre democracia e falaram sobre as políticas bilaterais entre os países.

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um Orçamento a serviço da reeleição

Áreas poupadas de cortes expõem de forma cristalina as escolhas de Jair Bolsonaro e dos partidos que o apoiam: tudo pela eleição, nada pelo País

A sanção do Orçamento deste ano traduz em números a predominância da disputa eleitoral sobre as necessidades do País e consolida o sequestro de verbas públicas pelo Centrão com aval do governo. Com quase 95% da peça orçamentária direcionada para despesas obrigatórias – que incluem pagamento de servidores e de benefícios previdenciários –, o Executivo tinha pouca margem de manobra para cortes, mas conseguiu uma folga adicional ao dilatar o teto de gastos, desmoralizando um instrumento que funcionava como âncora fiscal e dava credibilidade às contas públicas. É justamente por isso que os alvos e áreas blindadas de tesouradas precisam ser analisados com rigor, pois representam de forma cristalina as escolhas de Jair Bolsonaro e dos partidos que o apoiam: tudo pela eleição, nada pelo País.

Do total de R$ 3,184 bilhões cortados, mais da metade seria destinada aos Ministérios do Trabalho e da Educação. Serão R$ 988 milhões a menos para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Na pasta da Educação, os vetos atingiram o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), responsável pela transferência de recursos a Estados e municípios, com R$ 499 milhões. A peça orçamentária terá o menor valor para investimentos federais de toda a história, com R$ 42,3 bilhões, equivalente a 20% do volume autorizado há dez anos. O Ministério com a maior quantidade de recursos para esse fim não será o da Infraestrutura, que sofreu o quinto maior corte entre as pastas, mas o da Defesa, com R$ 8,8 bilhões. Como esse dinheiro impulsionará o esquálido crescimento econômico é uma incógnita. Não foram poupadas nem mesmo verbas de R$ 11 milhões para a Fiocruz, que tem tido papel fundamental na produção de vacinas contra a covid-19. Na área de Saúde, outro alvo foram as ações para saneamento em comunidades rurais e remanescentes de quilombos, com R$ 40 milhões.

Previsivelmente, foram blindados os valores destinados às emendas de relator, que garantem o apoio dos parlamentares ao governo por meio do chamado orçamento secreto, revelado pelo **Estadão**. Superior às dotações de vários Ministérios, a verba de R$ 16,48 bilhões passou incólume pelos vetos. Deputados e senadores terão à sua disposição R$ 35,6 bilhões para atender a seus interesses paroquiais neste ano. Para facilitar a vitória dos aliados, o Executivo não tocou no Fundo Eleitoral, que terá R$ 4,96 bilhões – mais que o dobro de 2020 e quase o triplo de 2018. A depender de novos e prováveis remanejamentos e da evolução dos resultados das pesquisas eleitorais, o fundão poderá ser elevado para até R$ 5,7 bilhões.

Tampouco foram atingidos por cortes os recursos assegurados para o reajuste de servidores federais, de R$ 1,7 bilhão. É evidente que o valor é insuficiente para todos os funcionários públicos, de forma que deverão ser contempladas apenas as forças de segurança formadas por potenciais eleitores bolsonaristas – Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Departamento Penitenciário Nacional (Depen). Essa escolha, porém, é mantida sob "sigilo" para tentar conter a revolta das demais categorias e eventuais greves.

O corte foi bem inferior à necessidade apontada pelo Ministério da Economia, de R$ 9 bilhões. Técnicos já haviam observado que o Congresso tinha subestimado os valores necessários para despesas obrigatórias. Agora, no entanto, quem manda no dinheiro do contribuinte é o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, enquanto o ministro da Economia, Paulo Guedes, assiste inerte à destruição da credibilidade fiscal do País em um misto de oportunismo e síndrome de Estocolmo.

O direcionamento de verbas públicas para interesses eleitorais não é incomum na história brasileira, mas poucas vezes se viu de forma tão clara a sanha de um presidente em busca da reeleição e o custo de sua aliança política como no Orçamento deste ano. Resgatar o poder de elaboração e execução da peça orçamentária, tarefa inerente ao Executivo e tomada pelo Legislativo com aval do governo, será uma meta árdua e indispensável do próximo presidente.●

Dinheiro curto e o PIB de 2022

Endividado e acuado pela inflação e pelo desemprego, o consumidor pouco poderá contribuir para a expansão econômica

Com muita dificuldade para manter as contas em dia, o consumidor pouco poderá fazer, neste ano, para impulsionar a atividade e favorecer um desempenho econômico superior àquele projetado, até agora, pelos economistas do mercado. O calote é hoje uma fatalidade para milhares de pessoas esforçadas, honestas e empenhadas em liquidar suas dívidas. No ano passado, 64,3% das pessoas bem-sucedidas, em 2020, na renegociação de compromissos voltaram a falhar pelo menos uma vez nos pagamentos, segundo a Boa Vista, empresa especializada em análise de créditos. Essa falha, batizada como "reinadimplência", ocorreu em 51,8% dos casos em 2019 e em 53,1% no ano seguinte. A evolução desses números é uma das marcas da administração federal implantada há pouco mais de três anos.

Importante fator de movimentação dos negócios, o endividamento das famílias converte-se em perigosa armadilha quando a fraqueza da economia se combina com inflação elevada, crédito caro e um longo período de alto desemprego. O empobrecimento da maioria dos brasileiros, facilmente perceptível nos últimos dez anos, agravou-se a partir de 2019, quando se interrompeu a lenta recuperação econômica iniciada em 2017, depois do tombo recessivo de 2015-2016. O retrocesso econômico e social incluiu o aumento dos moradores de rua, o aumento dos domicílios nas classes D e E e também o ressurgimento da fome. Na passagem de 2020 para 2021, cerca de 20 milhões caíram na pobreza extrema, abandonados pelo poder federal e forçados a depender do auxílio dos concidadãos para a sobrevivência.

Comer, morar sob um teto, dar um mínimo de condições à família e, se possível, pagar as contas continuarão sendo enormes desafios para os trabalhadores pobres, um contingente ampliado na última década e especialmente nos últimos três anos. Quem conseguiu algum posto de trabalho depois do desemprego teve que aceitar menor remuneração, mesmo numa vaga formal, como aponta reportagem do **Estadão** publicada no último domingo.

Além disso, quanto mais longa a desocupação, maior a dificuldade para uma nova admissão, como já haviam mostrado vários levantamentos. A condição do desempregado se agrava quando ele tem baixa qualificação ou quando ele se torna incapaz de atender às novas necessidades técnicas das empresas, num ambiente de rápidas mudanças. Incapaz de promover atividade suficiente para a redução substancial do desemprego, o poder federal tem falhado, igualmente, em promover a qualificação e a atualização da mão de obra. O treinamento tem dependido principalmente da ação de federações empresariais e de iniciativas de governos de Estados.

Além de ter a renda reduzida pelas más condições do mercado de trabalho, o brasileiro tem sido forçado a enfrentar uma forte alta de preços. A inflação superou 10% no ano passado e poderá chegar a 5,15% em 2022, ficando novamente acima do teto da meta oficial (5,25% em 2021 e 5% neste ano). Segundo as medianas das projeções do mercado, os juros básicos atingirão 11,75% até dezembro e o Produto Interno Bruto (PIB) crescerá 0,29%.

Quatro semanas antes ainda se estimava uma expansão de 0,42%. Para 2023 o cálculo aponta um avanço de 1,69%, inferior às taxas normalmente estimadas – entre 2% e 2,5% – para o médio e o longo prazos.

Se o número projetado para 2022 estiver correto, o desempenho econômico do ano só será superior, no mandato do presidente Jair Bolsonaro, ao de 2020, quando a atividade foi devastada pela covid-19 e o PIB encolheu 3,9%.

Falando sobre as preocupações em relação a 2022, empresários consultados pelo **Estadão** mencionaram a pandemia, as incertezas decorrentes das eleições e o quadro macroeconômico, marcado por desaceleração da atividade e inflação ainda alta, embora menor que a de 2021. A doença ainda preocupa, mas houve algum aprendizado nos últimos dois anos, assinalaram entrevistados. Poderiam arredondar sua descrição, facilmente, mostrando como as incertezas políticas se combinam com a inflação e o baixo crescimento. Analistas do mercado já chegaram lá.●

ESPAÇO ABERTO

Mercados de carbono

Rubens Barbosa

Fala-se muito em mercado de carbono e do potencial de recursos que poderão tornar o Brasil no maior ator mundial nessa área. Na prática, o assunto continua difícil de ser entendido e implementado.

O Brasil, desde a formulação da Política Nacional sobre Mudança do Clima, em 2009, está prometendo a regulamentação de um mercado de carbono sem, na prática, qualquer avanço no âmbito do Ministério da Economia. Em fins de 2020, o governo brasileiro recebeu estudo do Banco Mundial (BM) com a recomendação da criação de um instrumento de precificação de carbono como mercado regulado ou um imposto sobre emissões. Como essa matéria não progrediu, o Brasil ficou sem o apoio estratégico do BM para a preparação do mercado e para a fase de implementação, ao contrário de 15 outros países, entre os quais Chile, Colômbia e México. Em paralelo, a questão continua em exame pelo Congresso, por meio do Projeto de Lei 528 proposto pelo deputado Marcelo Ramos. Não se prevê uma decisão no curto prazo dessa matéria. Na reunião da COP-26 em Glasgow, avançou-se na regulamentação global do mercado internacional de crédito de carbono entre países, o que coloca pressão sobre as autoridades brasileiras.

Mais importante para a indústria e para o agronegócio nacionais é o mercado voluntário de carbono. Não só pela crescente necessidade de apresentar resultados para cumprir suas responsabilidades dentro da expectativa do ESG (sigla em inglês para princípios ambiental, social e de governança), como pela perspectiva de criação de uma taxa alfandegária para desestimular a exportação para a União Europeia de produtos que no processo produtivo emitem gás de efeito estufa. Existem duas possibilidades que podem ser exploradas voluntariamente pelas empresas: mercado de dívida relacionado com investimentos em projetos ambientais, no contexto das práticas ESG do mercado financeiro e de capitais; e o mercado de serviços ecossistêmicos, que tem a ver com o carbono estocado ou sequestrado usado para compensação ambiental. O mercado voluntário, assim, é formado a partir de projetos que comercializam créditos de carbono originários de conservação de floresta, reflorestamento, carbono em solo agrícola ou regeneração de áreas. Nesse seguimento, o mercado deverá ter a sua consolidação e um crescimento exponencial, pois as exigências de descarbonização serão cada vez maiores e em prazos cada vez mais exíguos, a exigir a compensação ambiental via aquisição de títulos de descarbonização.

As exigências de descarbonização serão cada vez maiores e em prazos cada vez mais exíguos

Os certificados de floresta serão os maiores atores, pois a manutenção de áreas florestais preservadas será indispensável. Vários títulos podem ser emitidos como representativos do carbono estocado. O título, criado em 1989, atualizado em 2020 e recentemente regulamentado (Decreto 10.828/21), é a Cédula de Produto Rural (CPR) para pagamento de "serviços ambientais" referentes à redução de gases de efeito estufa, manutenção ou aumento do estoque de carbono, redução de desmatamento e degradação, conservação da biodiversidade, conservação dos recursos hídricos, conservação do solo e outros benefícios ecossistêmicos. Esse título tem sido chamado de "CPR Verde" e poderá ser custodiado na Cetip e listado na B3, portanto, ser comercializado. Com ele, surge o produtor rural que oferece o serviço intangível da preservação ambiental e com ele o comprador compensa sua emissão.

Em suma, o que existe hoje é um mercado voluntário, com títulos comercializados pelos quais empresas nacionais e estrangeiras assumem metas ambientais por conta própria, como forma de demonstrar suas práticas ESG para investidores, parceiros comerciais e consumidores. Setores que necessitam comprovar a neutralidade nas emissões, como o da mineração, deverão apresentar contrapartidas como a CPR Verde. No comércio exterior, empresas exportadoras de produtos como fertilizantes, aço e alumínio ficarão afetadas, caso a taxa de carbono seja aplicada pela União Europeia. Nesse caso, as empresas desses setores deverão buscar formas de neutralizar e compensar as emissões que forem geradas na produção desses produtos, pois existe a possibilidade concreta de virem a ser afetadas. Com isso, deverá surgir um mercado para certificações verdes para o comércio exterior com a garantia de que os referidos produtos não foram produzidos em áreas de desmatamento da floresta. Outra área que começa a ser examinada no mercado de carbono são projetos de energia renovável (PCH e fotovoltaica), que poderão beneficiar-se de novas receitas para viabilizá-los.

Em todos esses casos, o modelo de negócio é simples e transparente. As reservas florestais são auditadas e certificadas por empresas internacionais e nacionais especializadas e uma porção significativa dos recursos captados vai para o produtor rural que se compromete a preservar a floresta, tanto a Amazônica como a Mata Atlântica.

Há diversas iniciativas de empresas que oferecem esses títulos ao mercado nacional e a oferta tende a aumentar. Há empresas (poucas) que estão se organizando para oferecer esses títulos não só para o mercado doméstico, mas também internacional, na China, na Europa e nos EUA. As empresas industriais e do agronegócio terão de examinar com cuidado as ofertas para terem certeza de que a operação é segura. ●

PRESIDENTE DO IRICE E MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Saúde

Ciência x negacionistas

As vacinas têm eficácia, mesmo que os negacionistas assinem manifestos, façam campanha contra a imunização e distribuam kit covid. A teoria da relatividade geral de Einstein continua funcionando, mesmo depois do abaixo-assinado contrário elaborado por cientistas nazistas por simpatia ideológica e interesse político. O globo terrestre continua em movimento de rotação e translação, mesmo que os terraplanistas realizem uma conferência internacional sobre o assunto. Apollo 11 foi à Lua e voltou, mesmo que negacionistas acreditem na existência de um domo, impedindo a saída da nave da atmosfera. No longo prazo, o conhecimento científico sempre supera a ignorância, mesmo tendo de enfrentar campanhas orquestradas de *fake news*.

Luiz Roberto da Costa Jr.
lrcostajr@uol.com.br
Campinas

Atitude criminosa

O Ministério da Saúde comete um crime, ao rejeitar diretriz do SUS, dizendo que a hidroxicloroquina funciona, e vacina não.

Marcos Barbosa
micabarbosa@gmail.com
São Paulo

Kit covid

Diante da recentíssima nota técnica (?) publicada pelo Ministério da Saúde de que o kit covid é eficaz, e a vacina não, e de questionamento de Bolsonaro dizendo que os membros da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) eram tarados por vacinas e questionando a quem eventualmente poderia interessar tal obsessão, vejo-me obrigado a parafraseá-lo, indagando: a quem interessa essa tara obsessiva por cloroquina?

Renato Otto Ortlepp
renatotto@hotmail.com
São Paulo

Movimento necessário

Entidades e partidos estão analisando pleitear impeachment do ministro da Saúde. Isso é injusto, pois esse pleito precisa ser estendido a outras figuras desse nefasto governo.

Jose Perin Garcia
jperin@uol.com.br
Santo André

Gastos com vacina

Num governo onde até absorvente feminino é negado, não poderia ser diferente ter singelos gastos com vacinas contra a covid-19. Já para as emendas secretas, que ninguém sabe o destino, não faltou verba no Orçamento aprovado. Esse é o Bolsonaro que todos já conhecem desde quando era deputado do Centrão e que o Exército Brasileiro descartou. E ainda pensa em reeleição. Vergonha nacional!

Júlio Roberto Ayres Brisola
jrobrisola@uol.com.br
São Paulo

Eleições

A importância do voto

Em relação ao editorial *O voto não é um ato inconsequente* (24/1, A3), no Brasil é e continuará sendo. Num governo de coalizão, como o nosso, em que o Executivo depende do Legislativo para governar, é fundamental a eleição de um líder altamente competente para a Presidência da República e o voto em nomes qualificados para o Senado e para a Câmara de Deputados. "O povo tem o governo que merece", conforme o ditado popular. Caberá aos 148 milhões de eleitores manifestar em 2 de outubro próximo que governo merecemos ter.

Paulo Sergio Arisi
paulo.arisi@gmail.com
Porto Alegre

PT

Legado de Lula

Com muita felicidade li o editorial do **Estadão** *O mal que Lula faz à democracia* (23/1, A3). Sem fanatismo nem bandeiras políticas, mostrou racionalmente e de forma sucinta a trajetória de Lula. Poderia abordar questões como o voto contrário na promulgação da nossa Constituição cidadã ou o fato de não ter feito nenhuma reforma significativa, quando tinha maioria no Congresso e ampla popularidade durante seu governo, ao contrário, colocou o País em uma profunda crise em 2016. Enfim, poderia ter um caderno inteiro mostrando quem realmente é.

Marcelo Teixeira
profmteixeira@gmail.com
São Paulo

Aniversário

São Paulo

A cidade que nunca dorme e é motor econômico do Brasil completa 468 anos de história. Em constante evolução, jamais abriu mão de sua rica tradição: uma metrópole onde povos se encontram e realizam seus sonhos, fazendo dela sua cidade do coração. Parabéns pelo seu aniversário!

José Ribamar Pinheiro Filho
pinheirinhoma@hotmail.com
Brasília (DF)

ESPAÇO ABERTO

O eleitor e as eleições

Michel Temer

Escrevo este artigo com razoável otimismo. Isto porque a discussão dos pré-candidatos à Presidência da República vem subindo de nível, coincidindo com as aflições de todos os brasileiros e procurando respostas às inquietações coletivas. Mais que nomes, a crise exige ideias. O debate entre eles começa a ser, agora, se é melhor para o País manter o teto de gastos; como conter a inflação e reduzir os juros; se vamos revogar a reforma trabalhista ou aprimorá-la.

Essa mudança inspira nova postura também do eleitor, como sugeri em entrevista recente: em lugar de votar contra, vamos votar a favor. Em vez de lutarmos para derrotar o candidato A ou B, vamos escolher uma proposta que contribua para a construção do País que queremos. Daí porque o voto deve levar em conta as ideias sugeridas por uma candidatura, e não apenas para opor-se à outra candidatura. Esse deve ser o critério. Se prevalecer a lógica atual, o resultado das urnas será o ódio a separar ainda mais vencedores e derrotados. O Brasil seguirá invisível, sob o manto da intolerância. Aliás, o ideal seria que o presidente eleito propusesse pacto nacional juntando autoridades públicas, partidos políticos e sociedade para sepultar o passado e construir o futuro.

E já que a discussão saiu do rés do chão e foi para um nível mais propositivo, sugiro aos pré-candidatos tema relevante: a Reforma Educacional.

Fizemos, no nosso governo, a Reforma do Ensino Médio e a criação de 500 mil vagas de ensino em tempo integral. É preciso dar sequência ao processo de melhoria da qualidade do ensino público, especialmente da educação básica. É urgente formular respostas contundentes aos retrocessos provocados pela pandemia na área educacional. Se falharmos, o crescimento da desigualdade será um dos piores legados da covid-19. Em lugar de significar uma condenação às nossas crianças e adolescentes mais pobres, esse vírus deve ser transformado no melhor argumento para virarmos definitivamente a chave. Fazer brotar uma grande e inédita articulação nacional, reunindo os governos federal, estaduais e municipais, além de organizações da sociedade civil, para ombrear em qualidade as escolas públicas e as privadas, com metas e prazos. Só assim poderemos reduzir de forma sustentável a desigualdade social e regional.

> *Em vez de votar contra, vamos votar a favor, escolhendo uma proposta que contribua para a construção do País que queremos*

A crise econômica gestada entre 2011 e 2016 manteve milhões de brasileiros na pobreza exatamente porque as políticas públicas de emancipação social adotadas desde 2003 se deram quase que exclusivamente no campo do poder de consumo – muito importante, mas insuficiente. O grande crescimento do desemprego naquele período vitimou principalmente aqueles que tinham baixa escolaridade.

O melhor argumento, em defesa de um ensino público de qualidade, vem de tudo o que já foi feito e dos bons resultados alcançados. Constatar que é possível nos anima a seguir. Só para dar dois exemplos, em 1970, 52% das crianças e jovens de 4 a 17 anos estavam fora da escola, caindo para 3% em 2019. O Indicador de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) tem revelado vários casos de grande progresso em capitais, como Teresina e Rio Branco, e cidades como Coruripe (AL) e Sobral (CE). Porém, ainda há evolução assimétrica, impedindo que os resultados nacionais melhorem com maior rapidez.

Interessante documento produziu a organização Todos pela Educação, o "Educação Já", com uma abordagem estratégica e sistêmica para uma nova fase evolutiva do ensino básico. Estão elencadas ali dez metas que considero fundamentais.

Entre os destaques das metas propostas pelo documento ressaem as mudanças no ensino médio, apesar de termos aprovado a reforma desta última fase do ensino básico durante o meu governo. Todos sabem que concluímos, depois de 20 anos de debate, a reforma que mudou profundamente a estrutura curricular do ensino para os adolescentes brasileiros. Considero o que foi feito um grande avanço, mas acredito que as escolhas devem ser desdobramentos dessa grande articulação nacional em prol do ensino público. É desse movimento que surgirão as melhores soluções.

Há um novo mundo surgindo e o Brasil precisa estar à altura dos desafios. Que saibamos agir como quem recebe uma bela oportunidade, não como quem nutre um desejo de vingança. Nada de realmente relevante poderá ser feito sem o apoio da sociedade brasileira, e é importante que ela esteja pacificada para tanto.

A experiência já nos mostrou que não precisamos de salvadores da pátria, mas de líderes, gente com capacidade de articulação e negociação. Gente que goste de estar junto e misturado. Precisamos enfrentar nossos desafios sem mais tardar. Há um Brasil esperando por todos nós e as eleições deste ano se aproximam como um grande reencontro dos brasileiros com seu próprio País. ●

ADVOGADO, PROFESSOR DE DIREITO CONSTITUCIONAL, FOI PRESIDENTE DA REPÚBLICA

TEMA DO DIA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Crise humanitária

População em situação de rua na cidade de São Paulo cresce 31% em dois anos

Atualmente, mais de 30 mil pessoas estão vivendo nessas condições na capital paulista, segundo censo feito a pedido da Prefeitura; emprego fixo e moradia fariam maioria deixar as ruas da cidade, segundo o levantamento. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Bastava olhar para o prédio do antigo Cine Marrocos. São três torres abandonadas!"
VERA LUCIA DIAS

● "SP dá oportunidades para o andar de cima, mas crucifica trabalhadores e pobres."
LIBANA APARECIDA JURCA MARTINS

● "E daí? O importante é que os filhos do presidente estão comprando mansões."
LIA JUNO

● "Enquanto isso, o povo lá em Brasília liberando bilhões para campanha eleitoral e regulando mixaria para essa gente sofrida..."
MARIA CARMEN UREÑA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

SHIRA INBAR/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

As pessoas estão mais irritadas depois da pandemia? ●
www.estadao.com.br/e/irritado

Aplicativo

Personalize o app, salve conteúdos e siga colunistas. ●
www.estadao.com.br/e/app

WhatsApp

Receba as manchetes do 'Estadão' no seu celular. ●
www.estadao.com.br/e/whats

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 5,00 (segunda a sábado) e R$ 7,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 5,50 (segunda a sábado) e R$ 8,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 9,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 10,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 9,00 (segunda a sábado) e R$11,00 (domingo). **Vendas de assinaturas:** Capital: (11) 3950-9000 ● Demais localidades: 0800-014-9000 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2917 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022

Siglas miram propaganda partidária para alavancar presidenciáveis

Partidos buscam aumentar exposição de pré-candidatos com retorno das inserções no rádio e na TV; para analistas, estratégia pode gerar punições e cassação de tempo

ALAN SANTOS/PR-17/1/2022
PL vai exibir Jair Bolsonaro, que é candidato à reeleição

AMANDA PEROBELLI/REUTERS-17/12/2021
PT vai 'escalonar' aparições de Lula nas inserções até junho

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-31/12/2000
Podemos confirma presença de Moro nas peças da sigla

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-21/1/2022
PDT pretende usar Ciro até nas propagandas estaduais

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-15/5/2020
PSDB quer 'nacionalizar' Doria citando vacina contra a covid

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

Os pré-candidatos que hoje patinam nas pesquisas de intenção de voto terão uma poderosa ferramenta para se tornar nacionalmente conhecidos antes do período oficial de campanha. É que, com a volta da propaganda partidária de rádio e TV, a partir de março, as legendas vão usar os programas e inserções para ampliar a exposição de suas apostas eleitorais. Especialistas alertam, porém, que embora não seja proibida a participação de nomes que estarão nas urnas em outubro, transformar as inserções em promoção pessoal pode configurar propaganda antecipada e resultar em punições como multa e cassação de tempo.

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), recorrerá à vacinação contra a covid-19, por exemplo, para mostrar que foi ele quem primeiro trouxe o imunizante para o País. Doria precisa "nacionalizar" sua campanha e escolheu o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia (sem-partido-RJ) para coordenar seu programa de governo como parte dessa estratégia.

Além de Maia, outros nomes fora de São Paulo confirmados para a equipe de Doria são o ex-deputado por Pernambuco e atual presidente do PSDB, Bruno Araújo, que comandará a campanha, o secretário estadual da Fazenda, Henrique Meirelles, e a economista Ana Carla Abrão, ambos de Goiás.

Não é só Doria, no entanto, que vai usar as inserções para se apresentar aos eleitores. O Podemos do ex-juiz Sérgio Moro e o PDT do ex-ministro Ciro Gomes confirmaram que os presidenciáveis também terão destaque nas propagandas. O PL, por sua vez, vai exibir o presidente Jair Bolsonaro, que é candidato à reeleição.

O presidente do PDT, Carlos Lupi, afirmou que "Ciro estará em todas (*as inserções*), inclusive nas estaduais". A Secretaria de Comunicação do Podemos observou, por sua vez, que "como a legislação permite a participação de filiados no programa, não há impedimento legal para que Moro apareça na propaganda partidária".

Líder nas pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva também será a estrela dos programas do PT. O partido pretende ir "dosando" a participação de Lula, começando com menos aparições em abril e chegando ao máximo em junho, mais perto do início oficial da campanha. Em São Paulo, o partido vai destacar o ex-prefeito Fernando Haddad, pré-candidato do PT ao Palácio dos Bandeirantes.

CAMPANHA. O período oficial de campanha eleitoral, que é diferente da propaganda partidária, vai de 16 de agosto a 1º de outubro, véspera da eleição. Nos casos de segundo turno, de 7 a 29 de outubro. Antes mesmo do início oficial das campanhas, porém, os pré-candidatos já se atacam em entrevistas e nas redes sociais.

Moro tem usado as redes para criticar Lula e Bolsonaro. Para não parecer que é candidato focado apenas em ideias para combater a corrupção, o ex-juiz comenta temas como teto de gastos e orçamento secreto.

Da mesma forma, Ciro tem veiculado vídeos nos quais também ataca Lula e Bolsonaro – os dois pré-candidatos que estão à frente nas pesquisas – e expõe as propostas do PDT. O marqueteiro da campanha de Ciro é João Santana, que no passado foi responsável pelos programas de TV de Lula e da ex-presidente Dilma Rousseff.

A propaganda partidária havia sido revogada em 2017, com a justificativa de que os valores envolvidos seriam revertidos para o Fundo Eleitoral, mas voltou à cena política após Bolsonaro sancionar uma nova lei aprovada pelo Congresso, no fim de 2021. Em anos eleitorais como este, as peças somente podem ser exibidas no primeiro semestre, antes do período das convenções que definem os candidatos à Presidência, de julho a agosto.

RESTRIÇÕES. Especialistas consultados pelo **Estadão** não veem problemas na participação de pré-candidatos nos programas dos partidos. A advogada eleitoral Marina Morais, integrante da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), observou, porém, que ficam proibidas práticas como pedido explícito de voto e exaltação de realizações individuais. "Essa propaganda visa engajar as pessoas no ambiente partidário, nas filiações, na simpatia por aquele partido", disse a advogada. "Qualquer situação que valorize a pessoa, as habilidades de um pré-candidato específico já estaria violando essa proibição."

De acordo com o professor Raimundo Augusto Fernandes Neto, da Universidade de Fortaleza (Unifor), em vez de promover candidatos, trata-se de uma publicidade institucional: "Essa propaganda objetivaria, antes de tudo, o conhecimento para a população de qual o viés ideológico e os programas partidários". ●

Para entender
Tempo de cada sigla tem relação com bancadas

● **Inserções**
Uma lei sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro neste mês permitiu a volta da propaganda partidária – ela havia sido extinta em 2017. As inserções podem ter duração de 30 segundos, veiculados durante a programação das emissoras. Programas mais longos, de até 30 minutos, foram abolidos.

● **Datas**
As datas de veiculação das propagandas, entre 19h30 e 22h30 – horário considerado mais valioso pelo mercado publicitário – ainda serão definidas pelo TSE. A veiculação deve ser realizada já no primeiro semestre. A compensação fiscal a emissoras foi vetada por Bolsonaro.

● **Partidos**
O tempo de cada partido varia conforme o tamanho das bancadas eleitas para a Câmara, em 2018. Legendas com mais de 20 deputados eleitos (como PT e PSL) têm 20 minutos semestrais.

● **Conteúdo**
O conteúdo das propagandas precisa ser voltado à promoção das siglas, com divulgação das ações da legenda e estímulo a filiações. É vedada a propaganda eleitoral.

Empresa cita 'cláusula de confidencialidade' em contrato de ex-juiz

A consultoria Alvarez & Marsal afirmou ontem, em nota, que o contrato do ex-juiz Sérgio Moro tem "cláusula de confidencialidade" e impediu sua atuação em casos ligados à Operação Lava Jato.

Presidenciável pelo Podemos, o ex-juiz é alvo de apurações no Tribunal de Contas da União. Em dezembro, o ministro Bruno Dantas determinou que a consultoria apresentasse os documentos ligados à saída de Moro, acertada em outubro. Entre as informações requisitadas estavam os valores pagos a ele, incluindo as datas das transações. ●

STF

Rosa envia a PGR pedido para investigar Bolsonaro

Notícia-crime de parlamentares acusa presidente e ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, de atrasar vacinação infantil

WESLEY GALZO
BRASÍLIA
PEPITA ORTEGA

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), enviou à Procuradoria-Geral da República (PGR) notícia-crime para que o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, sejam investigados por suposta prevaricação na demora para incluir crianças de cinco a onze anos no programa de imunização contra a covid-19.

A notícia-crime foi proposta pelo senador Alessandro Vieira (SE), pré-candidato do Cidadania à Presidência, pela deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) e pelo secretário de Educação do Rio de Janeiro, Renan Carneiro. A abertura de vista à PGR é praxe, pois cabe ao Ministério Público decidir se há elementos para abrir a apuração. O despacho de Rosa é de 7 de janeiro e foi publicado ontem.

Previsto no Código Penal, o crime de prevaricação é cometido por funcionário público que, no exercício da função, age ou deixa de agir por interesses pessoais. Os autores da petição enviada ao STF citam o encadeamento de eventos envolvendo a autorização do uso da vacina pediátrica da Pfizer no País como prova da suposta inação do governo para incluir as crianças no Programa Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid.

No dia 12 de dezembro, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o uso do imunizante na população entre cinco e onze anos, mas somente em 15 de janeiro teve início a vacinação, após uma consulta pública do Ministério da Saúde.

A notícia-crime também cita declarações de Bolsonaro, como as que o presidente defende a exigência de prescrição médica para dar andamento à imunização infantil. O texto alega que Bolsonaro e Queiroga "impuseram obstáculos" que atrasaram a vacinação das crianças.

AFASTAMENTO. Ontem, os autores da petição assinaram, junto a outros congressistas, ação popular pedindo à Justiça Federal do Distrito Federal o afastamento do Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde, Hélio Angotti Neto. Ele foi o autor da nota técnica da Pasta que classificou como "eficaz" a hidroxicloroquina – medicamento com ineficácia comprovada contra a covid-19 – e afirmou que as vacinas contra a covid-19 – testadas e aprovadas – não demonstram a mesma efetividade. ●

Agenda

Presidente cancela participação em cúpula internacional e escala Mourão em seu lugar

O presidente Jair Bolsonaro desistiu de comparecer à cúpula do Fórum para o Progresso e Desenvolvimento da América do Sul (Prosul), marcado quinta-feira, em Cartagena das Índias, na Colômbia, e escalou o vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) para representá-lo. A desistência do evento internacional ocorreu após Bolsonaro cancelar sua agenda oficial de ontem. O presidente chegou a conversar com apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada durante a manhã, antes de ir ao Planalto. Apesar de cancelar a agenda e passar o dia no Palácio do Planalto sem compromissos oficiais, Bolsonaro disse a apoiadores que se reuniu ontem com o deputado federal Osmar Terra (MDB-RS). O encontro não constava da agenda oficial. ●

Abaixo-assinado

Petição contra supersalários no setor público alcança mais de 300 mil assinaturas

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-27/7/2021

Um abaixo-assinado idealizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) e o Movimento Unidos Pelo Brasil, que está aberto desde o segundo semestre de 2020, alcançou 300 mil assinaturas contra "supersalários" no serviço público – na semana passada, o Estadão revelou que procuradores chegaram a receber mais de R$ 400 mil em um mês após decisão do procurador-geral da República, Augusto Aras. Essas organizações defendem que o Congresso crie uma "lei antipenduricalhos". Proposta que regulamenta os pagamentos acima do teto no Judiciário, no Executivo e no Legislativo aguarda há mais de cinco anos para ser votada. ●

Combate à desinformação

MPF prepara cerco ao Telegram e sinaliza que pode bloquear serviço

Sem representação no País, plataforma russa entra no radar dos procuradores após empresa não dialogar sobre eleições com TSE

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

A falta de interesse demonstrada pelo programador russo Pavel Durov, criador do Telegram, em dialogar com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, acendeu o sinal de alerta entre os procuradores do Ministério Público Federal (MPF) de São Paulo que conduzem um inquérito civil público sobre desinformação e mentiras veiculadas em redes sociais. Ao **Estadão**, membros da instituição disseram que a plataforma pode vir a ser alvo de medidas judiciais de curto prazo e, em último caso, suspensão temporária no País.

Como mostrou o **Estadão**, o grupo envolvido nas investigações quer impedir a propaganda eleitoral em serviços de trocas de mensagens, como o Telegram. No dia 6 de janeiro, o procurador regional Yuri Corrêa da Luz, responsável pelo inquérito, oficiou o Twitter com pedidos de informações a respeito dos canais de denúncia de notícias falsas na plataforma, que até aquele momento não estavam disponíveis no Brasil.

Dois dias antes de responder ao MPF, a rede social adotou a caixa de queixas de desinformação, já existente em países como os Estados Unidos. A mesma medida de requisição de respostas foi adotada em relação às outras empresas com operação no País.

Conforme as respostas das plataformas aos ofícios chegaram ao MPF na semana passada, o Telegram se distanciou das negociações sobre moderação de conteúdo, entrando na mira das autoridades no País. Para os membros da Procuradoria de São Paulo ouvidos pelo **Estadão**, trata-se de um sinal claro de que a empresa não vai colaborar e que, portanto, será preciso "adotar qualquer providência necessária neste contexto".

Um dos integrantes da cúpula responsável pela investigação afirmou que medidas mais brandas e de longo prazo, como a celebração de acordos, estão descartadas em relação ao Telegram. Para ele, as alternativas disponíveis em relação ao aplicativo são escassas ou até mesmo inviáveis, porque a jurisdição brasileira não alcança a plataforma, justamente por não possuir escritório no País. Diante disso, a suspensão do funcionamento do aplicativo no território nacional é vista como uma medida exequível em caso de esgotamento das possibilidades de negociação, embora seja considerada extrema por especialistas.

"O problema é que, neste caso do Telegram, nós não estamos falando de uma postura em defesa de usuários. No caso do TSE, não foram solicitados dados de usuários, mas sim um 'cafezinho'. Ele (*Barroso*) está pedindo para sentar e conversar, e isso não está sendo atendido. No caso do MPF, tampouco estamos pedindo dados. Solicitamos informações como o relatório de transparência. Não há perseguição de usuários", afirmou o procurador Yuri Luz.

MEDIDA DRÁSTICA. A pesquisadora Yasmin Curzi, do Centro de Tecnologia e Sociedade da Fundação Getúlio Vargas (FGV), disse que o MPF possui competência para solicitar o bloqueio do Telegram na Justiça a partir dos desdobramentos do inquérito. Para ela, no entanto, trata-se de uma medida drástica, independentemente da instituição que venha a executá-la. "Para as eleições, pensando especificamente no problema da disseminação de notícias falsas, é desproporcional o TSE adotar esse tipo de medida (*bloqueio*) porque outras coisas poderiam ser feitas, como investigações de candidatos que fazem campanha dentro do Telegram. É complicado restringir a possibilidade de comunicação de tanta gente. É necessário punir os candidatos que fazem mau uso das redes", explicou.

Antes de chegar a decisões mais pesadas em relação ao Telegram, o MPF de São Paulo planeja uma série de medidas de cooperação extrajudicial com as plataformas de comunicação. A expectativa na instituição é de que o inquérito não se encerre neste ano, mas que neste período entregue subprodutos capazes de coibir a desinformação nas áreas eleitoral, saúde pública e integridade cívica.

Apesar do amplo rol de atuação, os procuradores afirmam que não há interesse em transformar a investigação em um instrumento de regulação, diferentemente do que ocorre no TSE, onde se discute a possibilidade de utilizar o inquérito administrativo contra autoridades que veiculam notícias falsas para regular a desmonetização e a moderação de conteúdos nas redes.

Com o avanço do inquérito no MPF, as empresas estão, neste momento, respondendo a uma segunda leva de perguntas encaminhadas pelos procuradores. ●

Para entender

Aplicativo não tem representação no País

● Grupo especializado
O Estadão mostrou, em 2 de janeiro, que um grupo do Ministério Público Federal defende vetar a propaganda eleitoral em serviços como o Telegram nas campanhas políticas deste ano. A plataforma russa é vista como grande desafio da Justiça no combate à fake news em 2022. Esse grupo de procuradores atua no combate a crimes cibernéticos.

● TSE
A falta de controle em aplicativos de mensagem que têm potencial de disseminar desinformação também mobilizou o TSE. A Corte eleitoral vai discutir partir do mês que vem a possibilidade de vetar o Telegram nas campanhas deste ano. A plataforma criada na Rússia não possui representação no Brasil para receber e cumprir ordens judiciais.

● Alcance
De acordo com dados do TSE, o Telegram está presente em 53% dos smartphones ativos no País. Apesar disso, a plataforma tem ignorado pedidos de colaboração das autoridades brasileiras. Com regras de funcionamento menos rígidas, o aplicativo russo atrai extremistas banidos de outras plataformas.

ESTADÃOVERIFICA

Urnas eletrônicas dos EUA não são as mesmas do Brasil

É ENGANOSO

JULLIE PEREIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Uma reportagem de 2019 sobre problemas detectados em urnas eletrônicas dos Estados Unidos está sendo compartilhada nas redes sociais fora de contexto, gerando comparações infundadas com o processo eleitoral do Brasil.

As urnas eletrônicas e o sistema eleitoral americano não têm relação com as normas eleitorais brasileiras. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a empresa citada na matéria, Election Systems & Software, "não atua no Brasil e nunca forneceu nenhum equipamento ao TSE".

A reportagem é verdadeira e foi veiculada em junho de 2019 pela RedeTV. Na época, a companhia Election Systems & Software disse que não fabricaria mais urnas eletrônicas sem comprovantes de papel. A empresa afirmou que os registros físicos evitam erros de contagem e invasões de hackers. A matéria cita a preocupação com a intervenção russa nas eleições dos EUA de 2020 — trecho que foi suprimido nos compartilhamentos mais recentes no Facebook.

A postagem analisada aqui traz a frase "Bolsonaro tem razão" — em diversas ocasiões, o presidente fez acusações improcedentes sobre a segurança das urnas eletrônicas do Brasil. ●

Ucrânia se prepara para defender área de Chernobyl

Conflito à vista

Otan desloca navios de guerra e caças para Leste da Europa

Presidente dos EUA, Joe Biden, analisa envio de tropas para países do Báltico para tentar conter possível invasão russa à Ucrânia

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, vem analisando o envio de milhares de soldados, navios e aviões ao Leste Europeu e países do Báltico. A decisão, que deve ser anunciada nos próximos dias, é uma guinada na posição americana, que vinha adotando cautela para não provocar uma reação russa e um eventual ataque à Ucrânia.

Com o presidente Vladimir Putin intensificando nos últimos dias as ameaças e as negociações diplomáticas se mostrando incapazes de dissuadi-lo, Biden deve abandonar a estratégia de evitar uma provocação. No sábado, em reunião em Camp David, retiro presidencial, funcionários do Pentágono apresentaram alternativas que aproximam perigosamente as forças dos EUA da fronteira com a Rússia.

Entre essas alternativas está o envio de até 5 mil soldados para a Europa Oriental, com a possibilidade de mobilização de dez vezes mais soldados, caso a situação se deteriore. Os funcionários falaram ao *New York Times* sob condição de anonimato, pois não estão autorizados a comentar as deliberações.

TYLER HICKS/THE NEW YORK TIMES-23/1/2022

Soldado ucraniano em trincheira na região de Avdiivka; tensão na fronteira à espera de ataque russo

REFORÇO. "Mesmo nos dedicando à diplomacia, nosso foco está em reforçar as defesas e as forças de dissuasão", afirmou o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, no domingo, em entrevista ao programa *Face the Nation*, da CBS. "A própria Otan continuará a receber reforços significativos em caso de novos atos de agressão por parte da Rússia. Tudo isso faz parte das nossas opções."

Até o momento, nenhuma das alternativas militares em consideração envolve o envio de forças americanas para a própria Ucrânia – e Biden deixou claro que não pretende se envolver em um novo conflito após a saída do Afeganistão, no ano passado, após 20 anos de presença no país.

Mas, depois de anos evitando dar uma resposta direta sobre a melhor forma de enviar apoio à Ucrânia, por medo de provocar a Rússia, funcionários do governo Biden agora falam abertamente em apoiar uma insurgência ucraniana, caso Putin decida invadir o país.

Ironicamente, de acordo com analistas, a mobilização de milhares de forças americanas no flanco oriental da Otan, que inclui Estônia, Letônia e Lituânia, é exatamente o cenário que Putin pretendia evitar, pois vê como uma ameaça o avanço da aliança militar, cada vez mais perto de suas fronteiras.

OTAN. Ontem, a Otan anunciou um reforço da segurança no Leste da Europa. "A Espanha despachou navios e considera enviar aviões para a Bulgária. A Dinamarca enviará uma fragata ao Mar Báltico e mobilizará quatro caças F-16 para a Lituânia", disse a aliança, em comunicado. A França estuda enviar tropas para a Romênia e a Holanda deslocou dois caças F-35 para a região.

No entanto, Jim Townsend, ex-funcionário do alto escalão do Pentágono, responsável pela elaboração de políticas para a Europa e a Otan, disse que o esforço ficará aquém do necessário. "É tarde demais para dissuadir Putin com tão pouco", disse. "Se os russos invadirem a Ucrânia em algumas semanas, esses 5 mil soldados dos EUA devem ser apenas a primeira parcela de uma força americana e aliada muito maior. A Europa voltará a ser um campo armado." ● NYT, TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Putin conseguiu colocar os EUA exatamente onde ele queria

ARTIGO

Fiona Hill
Ex-analista de inteligência dos EUA especializada em Rússia

"George, você precisa entender que a Ucrânia não é um país." Estas foram as palavras de Vladimir Putin ao presidente George W. Bush em Bucareste, na cúpula da Otan, em 2008. Ele estava furioso. A Otan havia anunciado que Ucrânia e Geórgia seriam aceitas na aliança – uma promessa explícita, mas sem cronograma específico. Na época, eu era oficial de inteligência e alertei que Putin veria o fato como provocação. Mas os avisos foram em vão. Quatro meses depois, a Rússia invadiu a Geórgia – e a Ucrânia recuou da adesão à Otan. Mas, em 2014, os ucranianos quiseram assinar um acordo com a União Europeia e Moscou atacou de novo. Acusando Kiev de querer entrar na Otan pela porta dos fundos, os russos anexaram a Crimeia e promoveram uma guerra na região de Donbas, leste da Ucrânia.

As reações silenciosas encorajaram Putin. Agora, seu objetivo é maior – ele quer expulsar os EUA da Europa. Após mais de duas décadas analisando Putin, está claro que suas ações são intencionais. Ele quer dar aos EUA o mesmo remédio que a Rússia teve de engolir após o colapso da União Soviética. Putin acredita que os americanos estejam na mesma situação: enfraquecidos internamente e em retirada no exterior.

A Ucrânia é alvo da Rússia e fonte de influência sobre os EUA. Nos últimos meses, Putin colocou o presidente Joe Biden na defensiva: moveu forças para a fronteira, lançou jogos de guerra e agravou a crise. Exigiu garantias de que a Ucrânia e outras ex-repúblicas da URSS nunca se tornarão membros da Otan e quer a retirada de suas forças das posições ocupadas após 1997.

JOGO GLOBAL. Durante semanas, os americanos tentaram entender essas exigências. A Rússia estava não só desafiando a posição dos EUA na Europa, mas levantando questões sobre as bases do país no Japão e seu papel no Pacífico. Moscou deu a entender que poderia enviar mísseis para Cuba e Venezuela, revivendo a crise dos mísseis dos anos 60.

Putin é um mestre da indução coercitiva. Ele fabrica uma crise para vencer, não importa o que os outros façam. Ameaças e promessas são a mesma coisa. Ele pode invadir a Ucrânia, deixar as coisas como estão ou apenas consolidar o território que já controla na Crimeia. Ele pode causar problemas no Japão e enviar mísseis a Cuba, dependendo do que acontecer na Europa.

Putin tem os EUA onde queria. Ao contrário de Biden, ele não precisa se preocupar com eleições, com a reação de seu partido, da oposição, com imprensa ou pesquisas. Ele faz o que quer, quando quer. Salvo problemas de saúde, os EUA terão de lidar com ele nos próximos anos.

Pressão diplomática
Se não houver punição a uma invasão da Ucrânia, Putin abrirá um precedente para ações de outros países

Sair da crise atual requer ação, não reação. Os EUA precisam moldar a resposta diplomática e ditar seus termos. É preciso mostrar a Putin que ele enfrentará resistência e riscos. Ao contrário da premissa de que a Ucrânia "não é um país de verdade", ela é membro da ONU desde 1991. Um ataque russo desafiaria o sistema internacional e colocaria em risco os arranjos que garantiram a soberania dos Estados desde a 2ª Guerra – como a invasão do Kuwait pelo Iraque, em 1990.

Os EUA devem levar a questão às Nações Unidas e colocá-la perante a Assembleia-Geral e o Conselho de Segurança. Mesmo que a Rússia bloqueie uma resolução, o futuro da Ucrânia merece uma resposta global. Os EUA também deveriam recorrer a outras instituições regionais. Por que a Rússia tenta levar suas disputas na Europa para a Ásia e as Américas? O que a Ucrânia tem a ver com Japão, Cuba e Venezuela?

Biden prometeu que a Rússia "pagará um alto preço" se invadir a Ucrânia. Se não houver punição, o ataque abrirá um precedente para outros países. Forjar uma frente unida com aliados europeus e apoio internacional deve ser a resposta certa. Caso contrário, esta saga poderia de fato marcar o fim da presença militar dos EUA na Europa. ● NYT

África Ocidental

Militares ignoram apelo e confirmam golpe de Estado em Burkina Faso

Golpistas dizem que objetivo é restaurar a segurança no país, alvo de constantes atentados de grupos jihadistas desde 2015

UAGADUGU

Os militares que deram um golpe em Burkina Faso, no domingo, confirmaram ontem na TV estatal que haviam deposto o presidente Roch Kaboré – no poder desde 2015 –, suspendido a Constituição, dissolvido a Assembleia Nacional e fechado as fronteiras do país. Em meio a boatos de que teria sido preso, Kaboré fez um apelo para que os soldados se entregassem.

"Nosso país está passando por momentos difíceis", escreveu Kaboré no Twitter. "Devemos salvaguardar nossas conquistas democráticas. Convido aqueles que pegaram em armas a depô-las, no melhor interesse do país. É através do diálogo e da escuta que devemos resolver nossas diferenças."

Ontem à noite, no entanto, os militares pareciam no controle e anunciaram um toque de recolher das 21 horas às 5 horas. Segundo diplomatas, não se sabe ainda se Kaboré havia sido detido pelos rebeldes ou se estava sendo protegido por soldados leais. Agências de notícias informaram que ele foi preso após um tiroteio perto de sua casa. A embaixada francesa disse que a situação é "confusa". A Air France cancelou dois voos programados para ontem.

Os militares rebeldes, reunidos em um grupo chamado Movimento Patriótico para a Salvaguarda e Restauração (MPSR), disseram que a decisão de depor Kaboré foi tomada para permitir que o país mantenha sua soberania e integridade territorial.

Promessa
Militares prometeram a divulgação de um cronograma de retorno à ordem constitucional

"Diante da deterioração da segurança que ameaça os fundamentos de nossa nação, a manifesta incapacidade de Kaboré de unir os burquinenses para lidar com a situação, e seguindo as aspirações dos diferentes estratos sociais, o MPSR decidiu assumir suas responsabilidades diante da história", afirmou um porta-voz do grupo.

A situação saiu do controle do governo em razão da falta de progresso contra o avanço de grupos jihadistas, que deixou milhares de mortos e milhões de deslocados. Em poucos anos, facções ligadas à Al-Qaeda e ao Estado Islâmico tomaram vastas regiões de Burkina Faso.

"O país está se esfacelando sob a enorme pressão que os insurgentes jihadistas vêm colocando há vários anos", disse Michael Shurkin, ex-analista de inteligência da CIA. "Nem o governo nem as Forças Armadas estão à altura dos desafios que Burkina Faso enfrenta – e a população parece estar à procura de novas soluções."

REVOLTA. A instabilidade se agravou depois que Kaboré proibiu protestos contra o governo. No domingo, ele tentou evitar o golpe, impôs um toque de recolher e cortou o acesso à internet móvel. Mas não conseguiu evitar que diversos manifestantes invadissem a sede de seu partido e tocassem fogo no edifício.

A disputa pelo poder em Burkina Faso se insere no contexto de uma onda de golpes de Estado na África. Em Guiné, soldados destituíram o presidente Alpha Condé, em setembro, para impedir que ele disputasse um terceiro mandato inconstitucional.

Em agosto de 2020, no Mali, um grupo de militares tomou o poder e instalou um governo civil, prometendo um retorno à democracia – que nunca ocorreu. Em maio, o coronel Assimi Goita destituiu todo mundo e se declarou presidente, pelo menos até as próximas eleições, em dezembro de 2025.

Os militares também tomaram o poder no Sudão, em outubro, interrompendo o processo de transição democrática iniciado em 2019, e no Chade, em abril de 2020, após a morte do presidente, Idriss Déby, para nomear seu filho, Mahamat Déby, como novo líder. ● EFE, AFP e REUTERS

SOPHIE GARCIA/AP

Moradores da capital comemoram queda do presidente Kaboré

Profissão perigo

Assassinato em Tijuana é 3ª morte de jornalista este ano no México

CIDADE DO MÉXICO

A jornalista Lourdes Maldonado foi assassinada no domingo à noite em Tijuana, Estado de Baixa Califórnia, dias depois de o fotógrafo e repórter investigativo Margarito Martinez, de 49 anos, ser baleado na porta de casa na mesma cidade. Foi o terceiro assassinato de jornalistas no México este ano. Na semana passada, José Luis Gamboa foi esfaqueado em Veracruz.

O caso de Lourdes coloca ainda mais pressão sobre o presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador (AMLO). Em 2019, em uma das entrevistas coletivas diárias de AMLO, ela estava presente e fez um apelo dramático. "Venho aqui pedir seu apoio, ajuda e justiça, porque temo pela minha vida", afirmou Lourdes.

Ela trabalhava como correspondente em Tijuana desde os anos 90 e colaborou com vários veículos, entre eles o maior canal de TV do país, a Televisa, e o Primeiro Sistema de Notícias (PSN), de Jaime Bonilla, empresário que foi governador de Baixa Califórnia, de 2019 a 2021, eleito pelo mesmo partido de AMLO, o Movimento Regeneração Nacional (Morena).

Há alguns dias, Lourdes ganhou um processo contra o PSN por demissão abusiva. Não há nenhuma prova material que ligue a disputa trabalhista ao assassinato, mas o fato de ela ter manifestado publicamente preocupação com sua segurança – e ter sido assassinada – chamou a atenção dos mexicanos.

López Obrador expressou ontem seus pêsames e assegurou que o governo manteve contato com Lourdes para garantir sua segurança. O Artículo 19, grupo de defesa da liberdade de imprensa no México, disse que ela havia sido incluída em um esquema de proteção para jornalistas que cobrem casos de corrupção.

DESCULPAS. O presidente mexicano, no entanto, vem sendo cada vez mais pressionado. Ativistas dizem que nove jornalistas foram assassinados no ano passado e mais de 50 foram mortos desde que López Obrador assumiu o cargo, em 2018. Visivelmente incomodado, AMLO culpou a "herança neoliberal" pela violência no México. "Estamos saindo deste período de decadência", disse. "Corrupção, desigualdade e violência, foi isso o que eles nos deixaram." ● AFP e REUTERS

Desastre

Força da erupção em Tonga supera em mais de 500 vezes bomba de Hiroshima

A força da erupção vulcânica em Tonga, em 15 de janeiro, foi no mínimo 500 vezes maior do que a da bomba que atingiu Hiroshima, no Japão, na 2ª Guerra. A constatação foi feita pelo cientista Jim Garvin, da Nasa (agência espacial americana), em artigo publicado ontem no site Earth Observatory. O vulcão lançou o equivalente a algo entre 5 e 30 milhões de toneladas de TNT, de acordo com Garvin. Já a bomba atômica detonada em 1945 liberou o correspondente a 15 mil toneladas do explosivo. A catástrofe cobriu o arquipélago de 100 mil moradores com uma camada de cinzas tóxicas. ● AFP

Alemanha

Aluno de biologia mata 1 estudante e fere outros 3 antes de se suicidar

Um estudante de biologia de 18 anos abriu fogo em uma sala de aula na manhã de ontem na Universidade de Heidelberg, na Alemanha, ferindo quatro alunos antes de se suicidar. Um dos estudantes morreu pelo ferimento. O chefe de polícia de Mannheim, Siegfried Kollmar, disse que o atirador tinha duas armas sem registro e mais de uma centena de balas em sua mochila. Segundo a polícia, os primeiros indícios "mostram que ele sofria de uma doença psíquica há tempos". O jovem tinha enviado uma mensagem pelo WhatsApp na qual dizia que "as pessoas têm de ser castigadas agora" e desejava ser "sepultado no mar". ● REUTERS

Vida na cidade

SP chega aos 468 anos em festa pela Independência e pelo Modernismo

Sem grandes eventos por causa da pandemia, capital paulista tem expectativa pelas celebrações do bicentenário e do centenário de marcos históricos ocorridos na cidade

PRISCILA MENGUE

Sem grandes eventos, por causa da pandemia, São Paulo chega aos 468 anos de fundação com expectativa por outras celebrações. Duas delas são as comemorações de marcos nacionais em território paulistano: o bicentenário da Independência do Brasil e os 100 anos da Semana de Arte Moderna.

Antes de São Paulo ser a grande metrópole do País, esses episódios reforçaram a imagem da cidade como "berço da nação" e precursora do Brasil moderno. Em 1822, ela era menos populosa do que outras capitais e se resumia a um território bem menor (o que se chama hoje de centro expandido). No século 19, a economia cafeeira alavancaria a região como potência econômica.

Já a Semana de 1922 ocorreu em um contexto de início da industrialização, aumento populacional e maior urbanização, terreno mais propício para disputa de poder com o Rio, capital federal naquela época. Professor de História da USP, João Paulo Pimenta pontua que a Independência foi um momento inicial da construção de uma identidade nacional (e, mais adiante, paulista). "Antes, não existia uma nacionalidade brasileira, só a portuguesa. A Independência começou a criar a nacionalidade brasileira, com símbolos, heróis, memórias."

Luiz Armando Bagolin, professor do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da USP, diz que ambos os eventos históricos também foram absorvidos e valorizados como parte da tradição paulistana. Por outro lado, tanto a Independência quanto a Semana de 22 têm sido revisitadas nas últimas décadas por pesquisadores, que também identificam uma visão "paulistocêntrica" dos episódios. Segundo estudos, a maioria dos eventos que envolvem a Independência ocorreu no Rio e o 7 de Setembro foi valorizado por meio de esforços de São Paulo. Além disso, é questionada a versão de que a Semana de Arte Moderna seja o marco inaugural do movimento, sem dar visibilidade a iniciativas anteriores, como no Rio e em Recife.

FOTOS TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

O prédio do Museu Paulista, no Parque do Ipiranga; local está em obras e será reinaugurado no bicentenário da Independência do Brasil

Vista de fora do Theatro Municipal; local oferece visitas guiadas

PODER EMERGENTE. Em 1822, a cidade não tinha a mesma importância e desenvolvimento de Salvador e do Rio. Mas já exercia influência regional, tanto que foi visitada pelo então príncipe regente naquele ano para apaziguar animosidades políticas. "São Paulo não era das cidades mais importantes, mas vinha crescendo desde o fim do século 18", diz Pimenta, autor de *Independência do Brasil* (Editora Contexto).

NOVO MOVIMENTO. Enquanto São Paulo se preparava para celebrar o centenário da Independência, um evento com menos repercussão à época viria a se tornar outro episódio de projeção da capital paulista ao longo das décadas. De 13 a 18 de fevereiro, modernistas fizeram a Semana de 22 no Theatro Municipal, reunindo artistas e intelectuais reconhecidos e jovens nomes das artes.

Com os anos, a imagem modernista se centralizou em São Paulo, embora tivesse também precursores no Rio e em Recife. Bagolin destaca que algumas iniciativas paulistas foram, de fato, inovadoras, como as primeiras exposições da pintora Anita Malfatti. "Nada era parecido com aquilo e, por isso, não foi entendido (*pela maioria*)."●

Roteiros da memória

Independência

● O então príncipe regente chegou à Penha no fim de agosto de 1822. Por lá, hospedou-se por uma noite e assistiu a uma missa em uma igreja nas proximidades de onde hoje está a Basílica de Nossa Senhora da Penha de França. Na atual Avenida Rangel Pestana, o príncipe regente foi recebido nos arredores da Igreja da Ordem Terceira do Carmo, de 1758 e que existe até hoje. A edificação é de taipa de pilão e considerada patrimônio histórico nacional.

● Durante a viagem, D. Pedro I se hospedou na região do Pátio do Colégio, onde era a sede do governo da província na época. Ao voltar do Ipiranga, após proclamar a Independência, também foi aclamado como "rei do Brasil" numa pequena casa de ópera, cujo prédio não foi preservado.

● O Museu Paulista (do Ipiranga) é o primeiro monumento paulista em celebração à data, inaugurado em 1895. Antes um museu de história natural foi transformado nas primeiras décadas do século anterior por uma curadoria que valorizava uma narrativa brasileira protagonizada pelos paulistas. Está em restauro e deve ser reaberto para as celebrações do bicentenário.

Modernismo

● O Theatro Municipal recebeu toda a programação da Semana de Arte Moderna, com discursos e leituras de nomes como Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Graça Aranha, apresentações de Guiomar Novaes e Villa-Lobos e exposições de Anita Malfatti e Di Cavalcanti, dentre outros. Para a temporada deste ano, receberá óperas, programas sinfônicos, apresentações de dança e atividades temáticas da Semana de 22. Há visitas guiadas de terça a sábado, mediante inscrição.

● Um dos principais locais em que o "grupo dos cinco" (Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Menotti del Picchia, Mário de Andrade e Oswald de Andrade) se encontrava, a Casa Mário de Andrade é hoje um museu ligado ao governo de São Paulo, com atividades culturais e de formação. A residência era uma referência frequente nos escritos de Mário de Andrade.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE
SP.468 ANOS
As mil faces da metrópole cabem em um mesmo jornal.
A cidade mais diversificada do País tem um jornal que é a sua cara, em renovação constante e sempre de braços abertos para novas culturas e ideias.
Nosso orgulho é ter visto de perto o desenvolvimento da cidade desde os tempos de 'A Província' e participado ativamente desse processo ao longo dos últimos 147 anos.
O Novo Estadão Impresso é fruto de toda essa diversidade, pensado junto com assinantes, anunciantes e leitores, a partir de estudos e pesquisas de opinião.
Tudo para você ter um jornal com a cara da moderna São Paulo e com o perfil de nosso tempo.
Sabia mais na pág. A14.
Parabéns, São Paulo!
#VEM PENSAR COM A GENTE
AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800 770 2166

FOTOS WERTHER SANTANA/ESTADÃO

O mural 'Ciência e Fé', de 20 metros de altura por 10 de largura, finalizado por Kobra para ser inaugurado hoje, no aniversário da cidade

Vida na cidade

Após superação na pandemia, Kobra doa murais a marcos da saúde na capital paulista

Obras procuram demonstrar sua gratidão – e a de todos – a profissionais da saúde, em meio à crise da covid-19

LEON FERRARI

O artista Eduardo Kobra, de 46 anos, doou dois murais ao HC

O artista paulistano Eduardo Kobra, de 46 anos, doou dois grandes murais ao Hospital das Clínicas para homenagear profissionais da saúde, incentivar doações de sangue e humanizar o espaço onde circulam milhares de pessoas diariamente. As pinturas dão sequência a outras relacionadas à pandemia.

A obra intitulada *Ciência e Fé*, de 20 metros de altura por 10 metros de largura, vai ser inaugurada hoje na Rua Doutor Eneias de Carvalho Aguiar, 255. Já *Metaformoses*, com 34 metros de altura por 7,5 metros de largura, localizada no Espaço de Convivência do Prédio dos Ambulatórios (Pamb), deve ser entregue no próximo mês.

"Não há contradição nenhuma entre ciência e fé", explica Kobra sobre o mural finalizado para o aniversário de São Paulo. "As pessoas que entram no hospital estão preocupadas, com problemas, e muitas delas carregam essa semente de fé, mas chegam ali acreditando também na medicina." A imagem mostra as mãos de um médico, com o jaleco e o estetoscópio, em posição de oração.

UNIÃO. Para o superintendente da instituição, Antonio José Rodrigues Pereira, a união desses dois elementos é o que permite enfrentar os desafios da crise sanitária. "A ciência é o que permite ter o conhecimento e as condições necessárias para salvar as vidas. Mas a fé nos dá motivação e força para continuar em meio a tantas adversidades."

Já *Metamorfoses* passa uma mensagem de transformação. Na parede longa e estreita, que vai do 1.° ao 8.° andar do Pamb, da base, borboletas saem da água e vão até o topo do prédio. Por ali, circulam em torno de 10 mil pessoas diariamente. "As borboletas falam dessa transformação. As pessoas entram ali de uma forma e vão sair de lá curadas, transformadas, com uma esperança de vida", explica o artista. Ainda, nas asas do inseto, há pedras preciosas desenhadas. A ideia de Kobra foi reforçar a mensagem de que cada vida é preciosa e merece cuidado.

Solidariedade

Além de humanizar os espaços do HC, o artista espera incentivar doações, sobretudo de sangue

Com a doação dos murais, ele quis principalmente demonstrar sua gratidão e a dos brasileiros como um todo aos profissionais da saúde. "Eu sei quanto amor e dedicação eles têm pela profissão. Eles colocam as vidas deles pelas nossas", explica.

O Hospital das Clínicas foi referência no tratamento da covid. "Nós perdemos vários pacientes", lembra Vanderson Rocha, presidente da Fundação Pró-Sangue e diretor do Serviço de Hematologia do HC. "A gente está ali sofrendo todos os dias. Os murais vão trazer prazer de estar ali."

Rocha conta que as pinturas vão dar vida a "paredes frias" do complexo, o que é importante para humanizar. "Isso tudo ajuda no psicológico tanto dos pacientes quanto das pessoas que trabalham ali."

Ao doar os dois murais, Kobra ainda espera incentivar doações à instituição, principalmente as de sangue para o maior banco de sangue da América Latina. Segundo Rocha, presidente da Fundação Pró-Sangue, a frequência de doadores diminuiu 20%. "Em alguns momentos, nos deparamos com estoque mínimo, tendo de 'fechar' cirurgias e atender só casos graves."

Pereira também aponta que as pinturas do artista terão uma importante função de memória, para no futuro a pandemia não ser lembrança vaga. "A gente não poderia deixar de registrar de alguma forma o que foram esses dois anos."

CONVITE. Vanderson Rocha busca humanizar o Prédio dos Ambulatórios do Hospital das Clínicas há mais de quatro anos. Quando andava pelo prédio com o arquiteto Luis Robles, sentiu que o espaço era muito impessoal. "Por que a gente não faz uma praça aqui?", indagou Rocha.

Assim, tudo começou. O médico passou a buscar patrocínio para construir o espaço de convivência. Para além da infraestrutura, ele queria também trazer cor ao vão central acinzentado. Daí veio a ideia de contatar Kobra há três anos. Com auxílio público e privado, a praça foi inaugurada no ano passado.

Luto e arte

Enquanto lidava com a perda da filha, o artista ficou doente e temeu não voltar a pintar

No início, a pretensão era apenas colorir o vão interno. Porém, a instituição logo decidiu oferecer mais uma parede externa ao artista – essa do lado de fora. Pintar as paredes do Hospital das Clínicas tem grande valor emocional ao muralista, pois ali já foi atendido diversas vezes. Kobra sofre com problemas respiratórios causados por intoxicação de metais pesados das tintas.

Desde que os andaimes foram montados para que as paredes passassem a receber a tinta colorida, ansiedade e curiosidade passaram a contagiar pacientes, acompanhantes, profissionais da saúde e fornecedores. Por segurança, o espaço está coberto, logo, ninguém conseguia ver em completude o que estava por vir. "Todos tentam dar olhadinha por baixo", conta Pereira, superintendente do HC.

PINTAR NA PANDEMIA. Os primeiros seis meses de 2020 não foram nada fáceis para Kobra. Enquanto lidava com o luto pela perda da filha, o artista enfrentou complicações respiratórias. Em determinado momento, chegou a pensar que nunca mais conseguiria pintar. "O que me fez levantar de uma profunda angústia que estava foi a solidariedade", conta. "A partir do momento em que comecei a me mover em favor de quem estava passando dificuldades, assim como eu, as coisas começaram a funcionar."

Então, ele pegou suas emoções, sentimentos, alegrias, tristezas e desesperos, e os transformou em arte. Muitas dessas obras relacionadas à pandemia da covid-19 também tinham um cunho social, a fim de ajudar aqueles em vulnerabilidade.

Voltar a produzir os painéis representou a retomada da vida dele após um momento de profunda angústia. "Eu não consigo me imaginar fazendo qualquer coisa a não ser pintar." ●

Meio ambiente

Lewandowski suspende decreto que liberava construção em cavernas

Texto de Bolsonaro alterava regras de proteção de formações geológicas; ministro do STF viu risco de 'danos irreversíveis'

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem a suspensão de trechos do decreto editado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) que alterava regras de proteção de cavernas e permitia a intervenção comercial nessas formações geológicas com o objetivo de realizar obras e empreendimentos considerados de utilidade pública pelo governo.

No despacho, Lewandowski defende a suspensão do ato presidencial diante do "risco de danos irreversíveis às cavidades naturais subterrâneas e suas áreas de influência". A decisão foi dada em ação apresentada pela Rede Sustentabilidade, que recorreu ao STF com pedido de decisão liminar (provisória), alegando que as determinações do decreto "violam a Política Nacional de Biodiversidade e vários tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário, como a Convenção da Diversidade Biológica".

O partido argumenta que, sob a justificativa de estimular a geração de empregos e o desenvolvimento, Bolsonaro "reduz a proteção de todas as cavernas no País" ao permitir a instalação de empreendimentos do setor de construção, por exemplo, em áreas de maior complexidade geológica e ambiental. "Com o novo decreto, essas cavidades agora estão vulneráveis à exploração minerária e poderão sofrer impactos negativos irreversíveis – e inclusive serem suprimidas", argumenta a Rede.

FELIPE RAU/ESTADÃO-6/6/2018
Caverna localizada no Parque Nacional do Peruaçu, em Minas

DECISÃO. Na decisão, Lewandowski reconheceu a legitimidade de parte dos argumentos do partido e enfatizou que as disposições contidas no decreto "ameaçam áreas naturais ainda intocadas ao suprimir a proteção até então existente, de resto, constitucionalmente assegurada". A partir desses argumentos, o ministro determinou, portanto, a suspensão dos artigos 4.º e 6.º do ato presidencial, que dispõem, respectivamente, sobre a exposição de cavernas com grau máximo de relevância a danos irreversíveis mediante autorização de órgão ambiental competente e a autorização de funcionamento de empreendimentos nessas regiões.

"Como se vê, sem maiores dificuldades, o Decreto 10.935/2022 imprimiu um verdadeiro retrocesso na legislação ambiental pátria, ao permitir – sob o manto de uma aparente legalidade – que impactos negativos, de caráter irreversível, afetem cavernas consideradas de máxima relevância ambiental, bem assim a sua área de influência, possibilidade essa expressamente vedada pela norma anterior", escreveu Lewandowski. O ministro cita ainda avaliações de estudiosos da Universidade de São Paulo (USP). Para eles, a flexibilização das balizas legais por meio do decreto levará à destruição de ecossistemas subterrâneos. "A exploração dessas áreas, ademais, tem o condão de ocasionar o desaparecimento de formações geológicas, marcadas por registros únicos de variações ambientais e constituídas ao longo de dezenas de milhares de anos, incluindo restos de animais extintos ou vestígios de ocupações pré-históricas." ●

Crime

Helicóptero do Ibama é incendiado no Amazonas

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

Um helicóptero do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) usado para apoiar ações de fiscalização ambientais foi incendiado na madrugada desta segunda-feira, quando estava estacionado no Aeroclube de Manaus. As informações preliminares dão conta de que ao menos dois homens entraram no local e atearam fogo na aeronave, que foi quase toda consumida pelas chamas.

PM-AM
Aeronave foi atacada em aeroclube e ficou totalmente destruída

Houve tentativa de incendiar um segundo helicóptero. A aeronave foi parcialmente danificada. O fogo foi debelado pelo Corpo de Bombeiros, acionado na madrugada, logo após o ato criminoso.

Até as 21 horas de ontem, o Ibama e o Ministério do Meio Ambiente não haviam se pronunciado a respeito do episódio. A Secretaria de Segurança Pública do Amazonas também não se manifestou sobre o atentado contra o Ibama.

INDIGNAÇÃO. Na superintendência do instituto no Amazonas, o clima é de indignação entre os servidores, pela fragilidade da segurança no hangar. Não houve registro de violência contra os servidores do Ibama.

Uma das hipóteses é de que o ato criminoso possa ser um gesto de vingança decorrente das operações que o Ibama e a Polícia Federal realizaram em novembro do ano passado ao longo do Rio Madeira, no Estado do Amazonas, em que foram apreendidas e destruídas (a maioria, queimada) 131 balsas de garimpo ilegal.

A base aérea onde o helicóptero foi incendiado fica localizada dentro de um aeroclube e é vinculada à Secretaria de Segurança Pública do Amazonas. As aeronaves estavam dentro do hangar até dia 20 de janeiro e foram retiradas do espaço para inspeção, para que fossem utilizadas nas próximas fiscalizações. Os dois helicópteros, que são alugados pelo Ibama, são de propriedade da empresa Helisul.

O Ibama informou que, assim que tomou conhecimento do fato, na manhã de ontem, enviou uma equipe ao local para verificar a situação. E acionou a Polícia Federal, que está investigando o caso.

Outro ataque ao instituto ocorreu em outubro de 2017, quando um escritório do Ibama e outro do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), além de veículos, foram incendiados em Humaitá, às margens do Rio Madeira. ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

623.412	267	307	163.187.941	24.134.946	90.509	21.834.758
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Diferentemente de outros municípios paulistas, na capital não é necessário agendamento para tomar a vacina, desde que a pessoa esteja dentro do grupo a receber a imunização. Neste dia 25 de janeiro, por causa do feriado de aniversário de São Paulo, a vacinação se dá exclusivamente nas UBSs/AMASs Integradas, das 8 às 19 horas.

CURITIBA
O município tem oferecido a terceira dose para maiores de 18 anos que completaram o esquema vacinal há, no mínimo, quatro meses. A imunização com a 2ª dose segue para os moradores que tomaram a primeira da Pfizer, AstraZeneca ou Coronavac. Haverá vacinação com a 1ª aplicação para pessoas acima de 12 anos e repescagem de todas as doses para quem já atingiu o prazo.

RIO DE JANEIRO
Hoje ocorre a repescagem da vacinação infantil para meninos e meninas de 11 anos. Amanhã, está prevista a abertura da imunização para o público-alvo de 10 anos. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Não é só incompetência

Não só a sociedade civil, como a comunidade médica reprovam a sabotagem do Ministério da Saúde

Se não bastasse o fato de que, com quase dois anos de pandemia, o País segue sem uma recomendação oficial de como tratar pacientes com covid, o Ministério da Saúde insiste em promover tratamentos com ineficácia comprovada e sabotar a principal arma contra o vírus. Uma nota "técnica" da pasta defendeu a eficácia da hidroxicloroquina e negou a segurança e a efetividade das vacinas. Ou seja: não é só omissão, não é só incompetência, é perversidade.

Em carta de repúdio, mais de 45 mil professores, pesquisadores e profissionais de saúde se disseram "perplexos" ante "a vasta lista de estultices" compiladas na nota, afirmando que a pasta "transgride não somente os princípios da boa ciência, mas avança a passos largos para consolidar a prática sistemática de destruição de todo um sistema de saúde".

A Academia Brasileira de Ciências, a Ordem dos Advogados do Brasil, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e a Associação Brasileira de Imprensa criticaram esse "circo da insensatez", em especial a "campanha de sabotagem" da vacinação pediátrica, "desprezando o direito à vida e à saúde de uma faixa etária com cerca de 69 milhões de brasileiros".

Esses cientistas, juristas, jornalistas e clérigos representam a maioria da população que, contra as investidas do Planalto, aderiu massivamente aos protocolos sanitários e às vacinas. Ainda assim, impressiona a capacidade de Jair Bolsonaro não só de resistir aos consensos científicos e ao mais comezinho bom senso, mas de corromper profissionais outrora reputados.

O ministro Marcelo Queiroga foi presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Não se chega a essa posição sem provas de competência e perícia. Por isso, sua cumplicidade com a disseminação de informações fraudulentas para satisfazer as taras ideológicas de Jair Bolsonaro é ainda mais deletéria que a pusilanimidade de seu antecessor, o intendente Eduardo Pazuello. Assim, são louváveis as iniciativas de seus pares para dar um basta a essas sandices, como o pedido de impeachment do ministro ajuizado pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro no Congresso ou a solicitação dos ex-secretários de Saúde do Município de São Paulo de um processo ético-profissional no Conselho Federal de Medicina.

Quem presta o juramento de Hipócrates se compromete a aplicar tratamentos para o bem dos doentes segundo seu "poder e entendimento", nunca "para causar dano ou mal a alguém", e a não dar "por comprazer" (e muito menos, vai implícito, por ambição política) "nem remédio mortal nem conselho que induza a perda". A quem for fiel a esses preceitos, reza o juramento, que lhe seja dado "gozar felizmente da vida" e da sua "profissão", "honrado para sempre entre os homens". Mas, se deles se "afastar ou infringir, o contrário aconteça".

Espera-se que os representantes do povo e os da classe médica sejam veículos dessas expectativas milenares e retribuam com a desonra o opróbrio que a fidelidade do ministro à necropolítica de Bolsonaro atrai para toda a população brasileira. ●

Pandemia do coronavírus

SP altera para 28 dias prazo entre doses pediátricas da Coronavac

Quem recebeu prazo menor terá a visita ao posto reagendada; Município alega seguir recomendação do Instituto Butantan

GONÇALO JUNIOR
RENATA CAFARDO

A Prefeitura de São Paulo alterou oficialmente o prazo para a aplicação da segunda dose da vacina Coronavac em crianças. O intervalo será padronizado em 28 dias, a partir de recomendação do Instituto Butantan. Quem recebeu um prazo menor terá a visita aos postos reagendada. Conforme o **Estadão**, apurou o governo paulista também deve anunciar essa padronização hoje.

"A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), informa que seguirá as orientações do Instituto Butantan e ampliará para 28 dias o retorno para a segunda dose da vacina anticovid do imunizante Coronavac nas crianças de 6 a 11 anos na capital. A Coordenaria de Vigilância em Saúde (Covisa) está reorientando todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para que os retornos sejam sempre agendados após 28 dias da primeira dose", informou a Secretaria de Saúde.

Já o intervalo entre a primeira e a segunda dose da Pfizer pediátrica é de 56 dias ou 8 semanas. Crianças de 5 anos e aquelas de 5 a 11 anos imunocomprometidas devem ser imunizadas exclusivamente com a vacina Pfizer pediátrica.

Enquanto as UBSs estão aplicando vacina para o público de 5 a 11 anos, as AMAs integradas e drive thrus só vacinam quem tem 12 anos ou mais. Hoje, feriado do aniversário de São Paulo, os postos de saúde estarão fechados, mas a vacinação acontece nas AMAs.

O Estado de São Paulo vacinou no sábado 102,2 mil crianças contra a covid-19, com faixa etária entre 5 e 11 anos de idade. Quem vacinou ontem, por exemplo, recebia indicações diversas sobre o retorno, que variavam de 14 a 28 dias. Pais e mães que levaram seus filhos para vacinar haviam estranhado divergência de datas para a segunda dose.

Algumas Unidades Básicas de Saúde (UBS) marcaram o retorno para o dia 15. Esse foi o caso da professora Tatiana, que preferiu mencionar apenas o primeiro nome, ao ser abordada pela reportagem. Ela levou a filha Pietra, de 7 anos, para se vacinar, na Vila Prudente – já amigos que foram a outras UBS receberam a orientação de 28 dias para o retorno.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO–22/12/2020

Área isolada no Hospital Emílio Ribas; atualmente, a taxa de ocupação das UTIs se encontra em 72%

Número de internados em leitos de UTI avança quase 600% em 1 mês

● O número de pacientes com covid-19 internados em leitos de terapia intensiva (UTI) da rede municipal de saúde aumentou quase 600% em um mês em São Paulo. Segundo o boletim epidemiológico da capital, havia 363 pacientes em UTI ontem. Na mesma data do mês passado, eram 52.

Na semana passada, o número de internações só em UTI covid foi de 325. Isso significa que houve um aumento de pouco mais de 11% nos últimos sete dias. Atualmente, a taxa de ocupação das UTIs está em 72%. Na segunda, 458 pacientes com covid ocupavam leitos de enfermaria. Há um mês, esse número era de 126. Ou seja, um aumento de 263%.

O médico Gonzalo Vecina atribui o aumento das internações à transmissibilidade da variante Ômicron – que fez o número de casos de covid explodir. Além disso, há uma maior "permissividade" da população, principalmente dos mais jovens, que tem deixado cuidados não farmacológicos, como o uso de máscara e o exercício do distanciamento social. "Mas isso não vai durar", avalia, considerando o que se viu na África do Sul e na Europa. Para o especialista, a "situação seria muito pior" sem o avanço da vacinação e avalia que boa parte das internações em terapia intensiva são de pessoas não vacinadas ou daquelas que não buscaram reforço vacinal. ● LEON FERRARI

Estímulo a pais e filhos
Consórcio de veículos de imprensa lança quinta fase da campanha 'Vacina Sim', focada na dose infantil

'VACINA SIM'. O número de pessoas vacinadas com ao menos uma dose contra a covid-19 no Brasil chegou nesta segunda-feira a 163.187.941, o equivalente a 75,96% da população total. Em 24 horas, 216.002 pessoas receberam a primeira aplicação do imunizante. O País tem 2,22% das crianças entre 5 e 11 anos vacinadas com a primeira dose contra o coronavírus. Entre os mais de 163 milhões de vacinados, 148,4 milhões receberam a segunda dose ou um imunizante de aplicação única, o que corresponde a 69,09% da população. Ao todo, mais de 40 milhões de brasileiros também já receberam a dose de reforço, conforme os dados reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa, que inclui o **Estadão**.

O consórcio lança hoje a quinta fase da campanha "Vacina Sim". O foco é justamente no esclarecimento de dúvidas e no incentivo à vacinação pediátrica. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 20° (75%) · TARDE 34° (30%) · NOITE 23° (70%) · VOLUME DE CHUVA 8MM · UMIDADE RELATIVA 36%

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
21°/35°	21°/34°	20°/30°	20°/25°

SOL: NASCENTE: 5H40 · POENTE: 18H57

LUA: CHEIA

CHEIA	17/01 20H51
MINGUANTE	25/01 10H42
NOVA	1/02 2H49
CRESCENTE	8/02 10H51

● Terça-feira de sol forte e calor, com pancadas isoladas de chuva entre a tarde e a noite.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NE 6 nós · 0,5m

HOJE			QUARTA, 26		
3h00	↑	0,7	9h16	↑	0,9
4h07	↓	0,7	6h31	↓	0,6
12h27	↑	0,8	12h38	↑	0,9
15h53	↓	0,7	17h20	↓	0,6
20h16		0,9			

QUINTA, 27			SEXTA, 28		
1h07	↑	1,1	1h23	↑	1,3
7h09	↓	0,5	7h38	↓	0,5
12h58	↑	1,0	13h18	↑	1,1
18h19	↓	0,4	18h59	↓	0,2

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/29°	MACEIÓ	23°/32°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	23°/29°
BELO HORIZONTE	17°/31°	NATAL	25°/30°
BOA VISTA	24°/35°	PALMAS	23°/32°
BRASÍLIA	18°/29°	PORTO ALEGRE	24°/37°
CAMPO GRANDE	23°/36°	PORTO VELHO	22°/31°
CUIABÁ	25°/36°	RECIFE	24°/30°
CURITIBA	19°/31°	RIO BRANCO	23°/32°
FLORIANÓPOLIS	25°/33°	RIO DE JANEIRO	22°/36°
FORTALEZA	25°/32°	SALVADOR	24°/29°
GOIÂNIA	20°/34°	SÃO LUÍS	25°/32°
JOÃO PESSOA	24°/30°	TERESINA	23°/34°
MACAPÁ	24°/33°	VITÓRIA	23°/30°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	26°/42°	MÉXICO	-3	13°/23°
ATENAS	5	0°/3°	MIAMI	-2	12°/23°
BARCELONA	4	5°/13°	MONTEVIDÉU	0	23°/24°
BERLIM	4	1°/5°	MOSCOU	6	-20°/-8°
BRUXELAS	4	1°/5°	NOVA YORK	-2	-2°/4°
BUENOS AIRES	0	23°/25°	PARIS	4	1°/7°
CARACAS	-1	17°/26°	ROMA	4	3°/10°
CHICAGO	-2	-13°/-6°	SANTIAGO	0	13°/29°
ESTOCOLMO	4	-2°/1°	SYDNEY	14	18°/27°
GENEBRA	4	-4°/4°	TEL-AVIV	5	6°/12°
JOHANNESBURGO	5	18°/29°	TÓQUIO	12	4°/7°
LIMA	-2	20°/20°	TORONTO	-2	-8°/-3°
LISBOA	3	4°/15°	WASHINGTON	-3	0°/4°
LONDRES	3	1°/6°			
LOS ANGELES	-5	13°/21°			
MADRI	4	2°/10°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Ambiente

Destruição do Cerrado 'empurra' mosquito da dengue para cidades

Trabalho liga perda do hábitat e redução de predadores a avanço; incidência em algumas regiões, como Minas, pode quase dobrar

ROBERTA JANSEN
RIO

Um estudo de cientistas da Universidade Estadual Paulista (Unesp), publicado na revista científica *PLOS*, demonstra que o avanço da destruição do Cerrado está diretamente ligado ao aumento do número de casos de dengue na região. O trabalho mostra que, se o ritmo do desmatamento continuar semelhante ao atual, em 2030 toda a área do Cerrado terá um aumento considerável dos casos da doença, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, de origem africana.

"O aumento dos casos de dengue está relacionado à redução da cobertura vegetal do Cerrado", afirma o engenheiro florestal Arlindo Ananias Pereira da Silva, da Unesp, principal autor do estudo. "Se não houver política pública específica e regionalizada, algumas regiões vão ter um impacto muito grande."

O Estado de maior preocupação é Minas Gerais. Dos atuais 2,2 mil casos por 100 mil habitantes, estima-se que os registros da doença pulariam para 4 mil por 100 mil habitantes. Para impedir que a projeção se concretize, alertam os cientistas, o País terá de controlar o desmate e adotar políticas ambientais e de saúde pública.

Em 2020, houve em todo o mundo 2,7 milhões de casos de dengue. Desse total, 36,5% foram no Brasil. Mais da metade foi registrada no Cerrado. De 2008 a 2019, a dengue matou 6,4 mil pessoas em território brasileiro.

> **O tamanho da devastação**
> **Hoje, segundo o Inpe, restam aproximadamente 34% da área original desse bioma**

DESMATE E MONOCULTURA. O avanço do Aedes aegypti em áreas tropicais é relacionado à urbanização, sobretudo em cidades sem infraestrutura de saneamento básico. A perda do hábitat e a redução de predadores naturais "empurra" o inseto para áreas urbanizadas, espalhando a dengue.

"Quando o mosquito está inserido em ambiente florestal, há meios de controle, com os predadores e também por conta da cobertura vegetal, o microclima", explica o pesquisador. "Com o desmatamento e a monocultura, você aumenta as temperaturas, amplia a oferta de alimento e reduz os predadores naturais; isso é tudo o que o mosquito quer para se reproduzir."

O Cerrado ocupava originalmente pouco mais de 20% do território brasileiro. Mas, desde o início dos anos 1970, sofre grande pressão do agronegócio, intensificada nos anos posteriores. Desde 2005, segundo o trabalho, a taxa de desmatamento vinha diminuindo. Mas em 2020 houve um aumento de 13,2% em comparação ao ano anterior. Atualmente, o bioma concentra a maior parte da produção agropecuária do País.

Depois da Mata Atlântica, o Cerrado é o bioma que mais sofreu alterações por causa da ocupação humana. É considerado um dos 25 ecossistemas do planeta em alto risco de extinção. Atualmente, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), restam aproximadamente 34% da área original do Cerrado. Cientistas mais pessimistas afirmam que, até 2030, o ecossistema pode estar totalmente destruído. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com retorno de seguradora

Reclamação de Anderson Bastos: "Estou cobrando da seguradora HDI Seguros a liberação, o mais rápido possível, para conserto de veículo que será feito na concessionária Honda. Se a seguradora não liberar, irei pagar do meu bolso e cobrar o segurado em processo judicial já em andamento. Dizem que a documentação ainda está pendente, mas já encaminhei tudo para que a liberação do serviço fosse realizada. Estou no aguardo da empresa para que o conserto possa ser realizado."

Resposta da HDI Seguros: "Em retorno à sua solicitação, a HDI Seguros informa que a vistoria foi concluída e todos documentos recebidos. Desta forma, os reparos foram autorizados na oficina e a autorização enviada por e-mail. Permanecemos à disposição para mais esclarecimentos."

Cuidados: Ao contratar ou renovar seguro, a Fundação Procon-SP orienta a checar se o corretor e a seguradora possuem registro na Susep. É importante ainda saber se a empresa tem reclamação fundamentada no Procon-SP e solicitar e ler com atenção a minuta da proposta e as condições gerais, antes de assinar qualquer documento. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

A eleição do papa

Roma-É quasi certo que o conclave estará dividido em tres grupos: o liberal, o reconciliador e o reacionario, partidarios declarados da restauração do poder temporal (...) Nas rodas eclesiasticas e politicas fazem-se muitos proagnosticos sobre os que mais probabilidades têm se succeder a Benedicto XV. Os mais cotados são Lafontaine, Ratti e Maffi, respectivamente arcebisbos de Veneza, Milão e Piza (...) Contra esses proagnosticos está, porém, um antigo proverbio romano, o qual diz : "Quem, ao entrar no conclave é tido como futuro papa, sahirá cardeal." ●

Casa Allemã
ARTIGOS PARA A ESTAÇÃO BALNEARIA

Legenda da imagem: Anúncio publicado no 'Estadão' de 25/1/1922

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

> O marido, Tarciso Barroso, filhos e netos comunicam com pesar o falecimento da querida
> † **Wilma Manreza Barroso**
> e convidam parentes e amigos para o velório, hoje, dia 25, às 10h e sepultamento, às 14h no Cemitério do Morumby.

Thais Gomes de Oliveira – Dia 19, aos 30 anos. Era solteira. Deixa a filha Marina. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Ivo Sciarra – Dia 23, aos 73 anos. Filho de Natal Mateus Sciarra e Herminia Reami Sciarra. Era casado com Celia Regina Gérico Sciarra. Deixa as filhas Erica e Ana Carolina. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Taiaçu - SP.

Rafael Zago – Dia 22, aos 26 anos. Era solteiro. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Antonio Julio Pedroso de Moraes – Hoje, às 19 horas, na Igreja Matriz Sagrada Família, na Praça Cardeal Arcoverde, 100, Centro, São Caetano do Sul (1 mês).

Sergio Simão Racy – Amanhã, às 12 horas, na Igreja Presbiteriana Jardim das Oliveiras, na Al. Jaú, 752, Jardim Paulista (7º dia).

Carlos Leôncio de Magalhães – Amanhã, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, na Al. Franca, 889, Jardim Paulista (1 mês).

Jean Pierre François Isnard – Amanhã, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, na Al. Franca, 889, Jardim Paulista (16 anos).

Copa São Paulo

Com Santos na 'bronca', Palmeiras joga em sua casa por título inédito

Clássico no Allianz Parque decide a 52.ª edição do torneio que o Alviverde jamais ganhou; time da Vila, que tenta a quarta taça, protesta por atuar no estádio do rival

RODRIGO SAMPAIO

Santos e Palmeiras decidem hoje, dia em que a cidade de São Paulo completa 468 anos, às 10h, o campeão da 52ª edição da Copa São Paulo de Futebol Júnior. O Alviverde, da sensação Endrick, busca sacramentar a boa campanha com o título inédito do torneio. O time da Baixada, notório por ter uma das melhores bases do Brasil, tem três títulos, mas não vence a competição desde 2014 e quer erguer a taça para findar o jejum no torneio.

Antes mesmo de a bola rolar, o confronto já teve a sua primeira polêmica. A Federação Paulista de Futebol (FPF) definiu apenas na noite do domingo o palco da final, gerando críticas dos santistas pela escolha do Allianz Parque. O clube emitiu uma nota de repúdio, alegando que a decisão não atende o princípio de isonomia e "privilegia" o rival, que vai poder jogar em casa.

Elder Campos, técnico do Santos, se disse surpreso com a resolução, mas minimizou o caso. "Jogar no campo do Palmeiras para nós não muda, também temos um campo sintético no Santos. O que nos surpreendeu foi a decisão de jogar com o mando da decisão da federação (no estádio do Palmeiras). A decisão, pelo regulamento, teria que ser em campo neutro", disse, ontem.

SEGURANÇA. A FPF justificou a escolha citando o fato de o Palmeiras ter a melhor campanha — 7 vitórias e 1 empate contra 6 vitórias e 2 empates — e também argumentou ter se baseado em critérios de segurança. Como no mesmo dia há o jogo entre Corinthians x Ferroviária, às 21h, na Neo Química Arena, pelo Paulistão, a federação decidiu passar a final das 16h para às 10h, evitando um eventual confronto das torcidas no transporte público. Hoje, só torcedores do Palmeiras terão acesso ao estádio.

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Endrick é o grande nome da Copinha; atacante pode ficar no banco

DECISÃO DA COPA SÃO PAULO

PALMEIRAS

SANTOS

PALMEIRAS: Mateus; Garcia, Naves, Lucas Freitas e Vanderlan; Fabinho, Pedro Bicalho e Jhonatan; Giovani, Vitinho (Endrick) e Gabriel Silva.
Técnico: Paulo Victor Gomes.
SANTOS: Diógenes, Sandro, Derick, Lucas Pires, Jhonnathan, João Victor, Ed Carlos, Weslley Patati, Lucas Barbosa e Rwan Seco.
Técnico: Elder Campos.
Árbitro: Gustavo Holanda Souza.
Horário: 10h.
Local: Allianz Parque.
Transmissão: Globo, SporTV e Rede Vida.

Do lado palmeirense, os holofotes estão voltados para Endrick, jogador mais comentado e candidato a craque da Copinha. Artilheiro do time no torneio com 5 gols, o atacante de apenas 15 anos chamou atenção pelos dribles, jogadas de efeito e golaços, com destaque para a pintura na goleada por 5 a 2 sobre o Oeste, nas quartas, uma bicicleta de fora da área.

As atuações da joia alviverde já fizeram o jovem ser chamado por Abel Ferreira para treinar com o elenco principal e, segundo a imprensa espanhola, despertaram o interesse de Real Madrid e Barcelona.

Para Paulo Victor Gomes, técnico do sub-20 do Palmeiras, a qualidade técnica de Endrick é inegável, mas ressalta que o jovem conseguiu se destacar porque a equipe tem um trabalho coletivo muito forte. "O Endrick tem conseguido demonstrar todo seu potencial dentro da competição com um grande trabalho da equipe, um grande trabalho do grupo, as individualidades só aparecem com um grande trabalho coletivo, é assim que a gente trabalha, é a assim que a gente pensa", disse.

Apesar de todo o frenesi em torno de Endrick, a presença do atacante entre os titulares diante do Santos ainda não é certa. Ele ainda não atuou 90 minutos em nenhuma partida no torneio, sempre deixando o campo no decorrer do jogo ou entrando na segunda etapa.

O motivo é que fisicamente ele ainda está em formação e ainda enfrenta jogadores até seis anos mais velhos. A tendência é que a joia comece a decisão no banco. ●

Time santista vai fazer homenagem a Pelé, que trata câncer

SANTOS FC

O Santos vai homenagear Pelé hoje, na final da Copa São Paulo contra o Palmeiras. O time vai entrar em campo com a mensagem #VIDALONGAAOREI na barra posterior traseira da camisa. Haverá ainda uma coroa sobre a palavra Rei.

"Não conseguimos e não podemos ver o Santos sem o Pelé, assim como o Pelé sem o Santos. São histórias que se entrelaçam e sempre temos que evidenciar, enaltecer, lembrar. Pelé e Santos são uma coisa só", disse o presidente Andres Rueda.

Na semana passada, Pelé esteve no Hospital Albert Einstein para prosseguir o tratamento contra o câncer no cólon, que segundo a ESPN também já teria atingido o fígado e o pulmão e estaria se espalhando. Kely, filha de Pelé, não confirmou, disse que "não mudou nada" em relação ao quadro do Rei e que "ele está em casa, está bem e se recuperando, superforte". ●

Campeonato Paulista

Corinthians já pretende mostrar força na estreia

FÁBIO HECICO

Após conquistar muitos títulos na década passada, a sua mais gloriosa, o Corinthians passou os dois últimos anos amargando eliminações e vexames. Disposto a voltar à briga pelos troféus, o clube aposta em um 2022 completamente diferente já a partir de hoje, às 21 horas, diante da Ferroviária, na Neo Química Arena.

A chegada do experiente Paulinho para se unir aos reforços do segundo semestre de 2021, Giuliano, Renato Augusto, Willian e Róger Guedes, deixou o corintiano esperançoso em "novos tempos gloriosos". Com o quinteto, a esperança é que a equipe volte a se impor e consiga bater de frente com as potências do País.

O Paulistão servirá justamente para deixar o Corinthians entrosado para as competições mais importantes do ano. Mas Sylvinho não quer antecipar etapas e correr o risco de perder suas principais estrelas e ainda não deve contar com o quarteto mágico do meio todo junto. Ele fechou o treino de ontem e escondeu a escalação. Paulinho chegou recentemente e carece de um melhor preparo físico.

De certo é: ele quer seu time-base em campo o mais breve possível. "Eu acredito que atletas de grande nível podem jogar juntos todos, independentemente do esquema tático", enfatiza. "Quando? O tempo vai dizer", disse. ●

1ª RODADA DO PAULISTÃO

CORINTHIANS

FERROVIÁRIA

CORINTHIANS: Cássio; Fagner, João Victor, Gil e Lucas Piton (Fábio Santos); Du Queiroz, Giuliano, Renato Augusto (Paulinho) e Willian; Róger Guedes e Mantuan.
Técnico: Sylvinho.
FERROVIÁRIA: Saulo; Bruno Leonardo, Didi e Léo Rigo; Bernardo, Marquinhos, Uilliam Correia, Murilo Rangel e Breno Lopes; Bruno Mezenga e Júlio Vitor.
Técnico: Elano Bauer.
Árbitro: Thiago Luis Scarascati.
Horário: 21h
Local: Neo Química Arena.
Transmissão Pay per view.

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Copa São Paulo
Palmeiras x Santos (final)
10h / Globo, Rede Vida e SporTV
● Taça da Liga - Portugal
Benfica x Boavista (semi)
16h45 / ESPN 4
● Campeonato Paulista
Botafogo x Santo André
19h / Pay-per-view
Corinthians x Ferroviária
21h / Pay-per-view

BASQUETE
● NBB
Brasília x São Paulo
20h / ESPN 4

Surfe

Medina desiste do início do Circuito Mundial para cuidar da saúde mental

LISI NIESNER/REUTERS

Medina optou por encarar de frente o problema; decisão difícil

Brasileiro, que é o atual campeão, diz estar em seu limite e vai ficar fora pelo menos das duas primeiras etapas

FELIPE ROSA MENDES
PAULO FAVERO

Atual campeão mundial, o brasileiro Gabriel Medina está fora das duas primeiras disputas da temporada 2022 do Circuito Mundial de Surfe, no Havaí. Ele vai abrir mão de competir na tradicional etapa de Pipeline e depois na de Sunset Beach para cuidar de sua saúde mental. A janela de competição abre no sábado e ele será substituído por Caio Ibelli. Ele não disse quando voltará à ativa.

O surfista surpreendeu a WSL (Liga Mundial de Surfe, na sigla em inglês) ao comunicar sua ausência. Mas a entidade entendeu as dificuldades do atleta e já está montando um novo chaveamento. Outro brasileiro que não estará é Yago Dora, machucado.

"Essa foi uma decisão difícil, acredito que uma das mais difíceis que já tomei. Eu vou me ausentar das primeiras etapas de 2022. Por mais que queira estar na água surfando e competindo, eu não estou bem física e emocionalmente para isso. E reconhecer que cheguei ao limite tem sido um processo duro", disse Medina.

O campeão lembrou que no ano passado lesionou o quadril e desde então estava fazendo fisioterapia. "Tomei a vacina (contra a covid-19) e venho me cuidando para estar bem para esse ano. No entanto, ainda não estou 100%. Somado ao corpo vem a mente, que também não está na melhor fase. Venho de meses desgastantes. E eu preciso olhar para mim nesse momento e me cuidar."

Ele revelou que já está se tratando e se cuidando. "Vou priorizar a minha saúde nesse momento. Estou empenhado e focado para voltar bem assim que eu estiver pronto."

ANO DIFÍCIL. Medina vem de um ano tumultuado na carreira e na vida pessoal. Em 2021, ele arrasou no Circuito e ficou com o título. Mas foi mal na Olimpíada de Tóquio, saindo sem medalhas após perder na semifinal (contestou as notas recebidas) e na disputa do bronze.

Pouco antes da Olimpíada, teve divergências com o Comitê Olímpico do Brasil (COB), que negou seu pedido para credenciar a esposa, Yasmin Brunet, como membro de sua equipe técnica no Japão.

Também enfrentou questões familiares. Rompeu com Charles Saldanha, seu padrasto e técnico durante toda a sua carreira, e teve grandes desavenças com a mãe, Simone. Isso tudo culminou na parada de seu projeto social em Maresias. Por outro lado, se reaproximou do pai biológico. ●

Para lembrar

● Biles acendeu o debate
A questão sobre a saúde mental dos atletas vem gerando um debate importante no esporte mundial desde que a norte-americana ginasta Simone Biles, cotada para ser o grande nome nos Jogos de Tóquio, abriu mão de competir para cuidar de sua cabeça. A partir de então, o tema deixou de ser tabu entre muitos atletas. ●

_Com verba pública inédita, modelo brasileiro fortalece 'caciques' e afasta eleitor dos partidos

O financiamento de campanhas e seus riscos

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO

Congresso
Aprovação dos fundos públicos garantiu às siglas em 2022 o maior montante da história – são R$ 4,9 bilhões para campanhas e R$ 1,06 bilhão para o Fundo Partidário.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 5/10/2014

Campanha política nas eleições de 2014; fundo eleitoral foi criado pelo Congresso em 2017 após STF vetar financiamento empresarial

GUSTAVO CÔRTES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

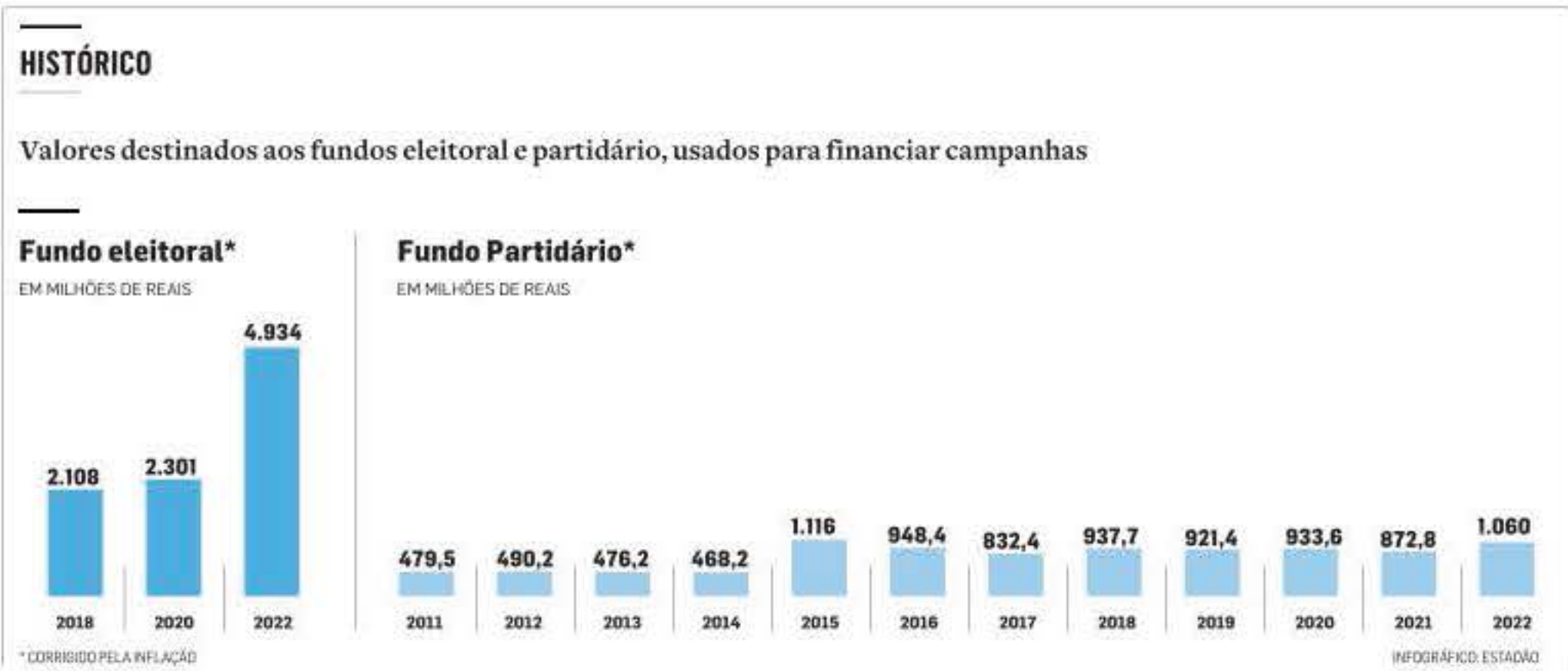
Os R$ 5,96 bilhões previstos para o financiamento de campanhas políticas e o custeio das agremiações neste ano eleitoral equivalem a 46,5% de todos os recursos do Tesouro destinados aos partidos na última década, de acordo com levantamento realizado pelo **Estadão** com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado em dezembro, na votação do projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), o valor representa um aumento real de 92,5% em relação ao pleito de 2018.

Segundo analistas ouvidos pela reportagem, na maior parte das democracias o Estado arca com pelo menos uma parte do custeio das candidaturas. No modelo de financiamento em vigor no Brasil, no entanto, eles alertam para riscos como o fortalecimento do domínio de "caciques" sobre as máquinas partidárias, a falta de transparência nas prestações de contas das legendas e a desconexão entre eleitores e seus representantes.

Criado em outubro de 2017 pelo Legislativo, o fundo eleitoral foi considerado uma resposta do sistema político à decisão do Supremo Tribunal Federal que, dois anos antes, proibiu a doação de empresas para campanhas. Para ministros da Corte, a influência do poder econômico causava distorções e comprometia a "normalidade e a legitimidade das eleições". Havia, ainda, a percepção de que o financiamento empresarial permitia o uso de doações para mascarar o pagamento de propina via caixa 2 – prática exposta na época pela Operação Lava Jato.

'DISTANCIAMENTO'. Uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP) mostra que o custo médio das campanhas caiu 38% de 2014 para 2018. Uma das autoras do estudo, a cientista política Lara Mes- ⊖

HISTÓRICO

Valores destinados aos fundos eleitoral e partidário, usados para financiar campanhas

quita acredita que, embora necessária, a mudança pressionou as contas públicas e desincentivou partidos a buscar apoio orgânico na população. "Para os políticos, foi um alívio se isolar das empresas, porque isso os blindou das denúncias de corrupção. Mas há dois ônus: o peso disso no Orçamento e o distanciamento entre a sociedade e os partidos políticos, que têm seu financiamento garantido", afirmou a pesquisadora.

Entre 2011 e 2021, os fundos eleitoral e partidário renderam R$ 12,9 bilhões às siglas. O crescimento das verbas públicas para as campanhas tem desgastado a imagem dos partidos, em meio ao quadro de deterioração fiscal do País. "Esses valores são estipulados sem nenhum critério objetivo. Não se discute quanto se pode gastar em uma campanha, nem há fiscalização rigorosa sobre o que é gasto. O aumento que vimos agora não se justificaria nem se o País estivesse no azul", disse o cientista político Jairo Nicolau, da FGV-RJ.

Ônus
Fim das doações de empresas pressionou o Orçamento e distanciou sociedade dos partidos, afirma pesquisadora

Em julho do ano passado, o Congresso chegou a estabelecer um fundo eleitoral de R$ 5,7 bilhões na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), uma prévia da LOA. O Livres, organização suprapartidária com representantes eleitos por 12 legendas diferentes, entrou com mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal contra a proposta.

"No mundo ideal, os partidos deveriam ser capazes de se sustentar apenas com recursos doados voluntariamente. Não é aceitável praticamente triplicar o valor do fundo eleitoral se a população, que é quem paga a conta, não está três vezes mais rica. Pelo contrário, ficou mais pobre", afirmou o diretor executivo do Livres, Magno Karl.

VETO DERRUBADO. O presidente Jair Bolsonaro resistiu a vetar o trecho da proposta referente à quantia. Na ocasião, afirmou que incorreria em crime de responsabilidade caso não autorizasse pelo menos R$ 4 bilhões, embora não exista nenhuma lei que o obrigue a autorizar tal valor.

Após pressão da opinião pública e de sua base, ele vetou parcialmente a LDO e reduziu em R$ 1,7 bilhão o montante definido anteriormente pelo Legislativo. O governo, no entanto, não se empenhou para garantir a manutenção do veto, derrubado pelo Congresso em 17 de dezembro com apoio de grupos de diferentes colorações partidárias. No Orçamento, aprovado dias depois, o Congresso recuou e designou os R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral. Mesmo com a redução, o montante é quase duas vezes e meia superior aos R$ 2 bilhões destinados pelo "fundão" nas eleições de 2020.

O PL, partido ao qual Bolsonaro se filiou para disputar a reeleição neste ano, será o 8.º maior beneficiário dos fundos públicos, com R$ 340,9 milhões. O partido orientou sua bancada a favor da retomada dos R$ 5,7 bilhões, assim como Progressistas e Republicanos, siglas aliadas ao Palácio do Planalto que integram o Centrão.

UNIÃO DE OPOSTOS. As divisões relativas ao tema dentro do Congresso são diferentes daquelas geralmente observadas. Em julho, por exemplo, na votação da LDO, o PSOL aderiu à iniciativa do Novo para tentar barrar os R$ 5,7 bilhões para o financiamento de campanhas. Questionado pelo **Estadão**, o presidente do PSOL, Juliano Medeiros, afirmou que o partido se posicionou contra o aumento do "fundão" por considerar que "os valores propostos inicialmente eram suficientes para financiar campanhas austeras".

Afinidades ideológicas à parte, o PT tem uma visão diferente da do PSOL e apoiou o maior montante de verba pública para campanhas, assim como o PL de Bolsonaro. O PT terá, entre fundo eleitoral e partidário, R$ 594,4 milhões. É a segunda maior fatia em 2022, atrás apenas do PSL (R$ 604,1 milhões). "O PT defende o financiamento público de forma a reduzir a influência do poder econômico no processo político-eleitoral. É muito mais democrático que as campanhas sejam financiadas de forma transparente pelo orçamento público", disse a sigla por meio de nota.

> ***"Esses valores (dos fundos públicos de campanhas) são estipulados sem nenhum critério objetivo. Não se discute quanto se pode gastar em uma campanha, nem há fiscalização rigorosa sobre o que é gasto. O aumento que vimos agora não se justificaria nem se o País estivesse no azul."***
> **Jairo Nicolau**
> Cientista político da FGV-RJ

INFLUÊNCIA. O predomínio do dinheiro público em detrimento do privado nas campanhas, porém, não afastou a influência do poder econômico nas eleições, na avaliação de Lara Mesquita. Segundo as regras do TSE, cada cidadão pode contribuir com até 10% de seus rendimentos brutos declarados no ano anterior ao pleito. "CEOs de grandes conglomerados e pessoas do sistema financeiro conseguem financiar, sozinhos, vários candidatos, enquanto profissionais liberais ou assalariados não podem fazer frente a essas figuras."

Pessoas físicas com patrimônio elevado também podem bancar a própria candidatura, como fez o ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles em 2018, quando investiu R$ 54 milhões do próprio bolso em sua campanha à Presidência. Com apenas 1,2% dos votos válidos, o então candidato do MDB gastou R$ 42 por voto.

Denúncias de irregularidades continuam frequentes. O PSL, partido pelo qual Bolsonaro se elegeu presidente em 2018, é alvo de investigação do TSE que apura um suposto esquema de "candidaturas laranja". A sigla teria distribuído recursos públicos para candidatas "fake", que nem fizeram campanha para os cargos que disputavam.

CONCENTRAÇÃO. O caso suscita o debate sobre um aspecto sensível do financiamento público de campanhas: a concentração de poder nas mãos de dirigentes partidários, responsáveis por definir a divisão das verbas. "É um erro a lei não estabelecer que, digamos, 40% do dinheiro que os partidos atribuem aos candidatos ao Legislativo seja dividido de forma equânime. A maior parte vai para quem já tem mandato e para os puxadores de voto", afirmou Jairo Nicolau.

O TSE exige dos partidos que pelo menos 30% das candidaturas sejam de mulheres e que este mesmo porcentual mínimo também seja aplicado na distribuição dos recursos para as candidatas. No caso das pessoas negras, a Corte determina que se direcionem as verbas proporcionalmente ao número de candidaturas.

Lara Mesquita considera estes instrumentos insuficientes para a promoção de uma alocação mais justa dos recursos dentro das siglas. "Mesmo com a obrigação da distribuição proporcional para candidaturas de mulheres e negros, é possível dar todo o recurso a uma candidata mulher negra para presidente, por exemplo. Eu cumpro a legislação, mas concentro tudo em apenas uma candidatura." ●

'O eleitor precisa ver mais sentido nesse custo'

Também apontado pelos especialistas como um risco ao sistema político, o critério de distribuição dos recursos do fundo eleitoral entre as siglas deveria ter maior participação social. Pela legislação atual, 2% do valor é dividido igualmente entre os partidos e os 98% restantes, proporcionalmente ao porcentual de votos obtidos no pleito anterior e ao número de deputados e senadores eleitos.

"O eleitor só participa da divisão do recurso com o voto dado quatro anos antes. Muita coisa muda nesse tempo, e a maior parte nem sequer sabe que seu voto determina quanto dinheiro os partidos receberão nas próximas eleições. Existem outras formas que dão um papel mais ativo à cidadania e fazem o eleitorado ver mais sentido nesse custo", afirmou a pesquisadora da FGV Lara Mesquita.

Ela citou modelos alternativos de financiamento de campanhas adotados por outros países, como a complementação da doação de pessoas físicas com dinheiro público. "Em alguns lugares, como na Alemanha, o governo complementa as doações de pessoas físicas com um valor menor." Já no Estado de Nova York, este complemento é maior para doações menores. "O objetivo é incentivar as doações de pequeno valor de um número maior de pessoas. Assim, os partidos precisam buscar a participação dos eleitores", afirmou.

'DESCONFIANÇA'. Apesar das fragilidades do modelo atual de financiamento, o cientista político Jairo Nicolau vê avanços em relação ao anterior, no qual as campanhas tinham valores mais elevados e permitiam dinheiro de empresas.

"Imagine uma empresa que ganha, sem nenhum tipo de corrupção ou informação privilegiada, uma licitação no governo de um político que ela ajudou a eleger. Quem vai acreditar? (O *financiamento empresarial*) cria uma desconfiança permanente. A gente precisaria ter outro ambiente institucional, com comportamento diferente das empresas e da elite política." ● G.C.

Tecnologia

Um satélite do Brasil no foguete de Elon Musk

Em 13 de janeiro, o Falcon 9, da SpaceX, colocou em órbita um satélite fabricado por quatro jovens brasileiros

GIOVANNA WOLF

A empresa de exploração espacial SpaceX, do bilionário Elon Musk, atingiu resultados históricos nos últimos anos, como o feito inédito de transportar civis em um voo orbital. Um lançamento recente da companhia, porém, colocou uma medalha no peito de quatro jovens brasileiros, que estão à frente da startup Pion Labs. Calvin Trubiene, João Pedro Vilas Boas, Bruno Costa e Gabriel Yamato construíram um satélite totalmente nacional que foi enviado ao espaço no dia 13 de janeiro, a bordo do foguete Falcon 9, da SpaceX.

Trata-se do primeiro satélite privado desenvolvido no Brasil a ser lançado em órbita. Chamado de Pion-BR1, ou pelo apelido carinhoso de "Pionzinho", o equipamento foi desenvolvido durante 7 meses pelo grupo de cientistas, que estudaram na Universidade Federal do ABC (UFABC) e na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) – eles se conheceram em projetos universitários e competições de protótipos de foguete e juntos fundaram a startup em 2019.

O Pion-BR1 cabe na palma de uma mão: com 125 cm³ e menos de 1 quilograma, ele se enquadra na categoria de "satélites de bolso". No espaço, a mais de 500 quilômetros de altura, o equipamento terá a função de fornecer ensinamentos de como um satélite se comporta na órbita terrestre – ou seja, é um teste para provar novas tecnologias.

"Não é um satélite comercial, e sim educacional. O grande objetivo é ter a herança de voo e testar nossos sistemas, incluindo protocolos de comunicação", afirma ao **Estadão** o engenheiro aeroespacial e presidente executivo da Pion Labs, Calvin Trubiene, 31 anos, que quando criança trocava os carrinhos de brinquedo por documentários de TV sobre o céu e o espaço sideral.

Com o satélite, os cientistas esperam obter informações como condições de temperatura, funcionamento da bateria e até posicionamento do equipamento no espaço – o plano é identificar as condições do Pionzinho a cada 30 segundos.

A comunicação deve começar nas próximas semanas. "Como no mesmo lançamento foram enviados outros 105 satélites, os equipamentos ainda estão muito perto um do outro, o que dificulta a coleta de sinais" diz Trubiene.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Calvin Trubiene, 31 anos, é um dos quatro brasileiros envolvidos na construção do satélite Pion-BR1

"Construímos o Pion-BR1 em meio a uma crise global de semicondutores. Reaproveitamos componentes de outros equipamentos."
Pedro Vilas Boas
Cientista da Pion Labs

"O próximo passo é ir à Lua. Nosso maior sonho é ter um Rover no espaço."
Calvin Trubiene
CEO da Pion Labs

AVIÃO. A produção do satélite é quase 100% brasileira, incluindo componentes como placas, sistemas e software – apenas os chips foram importados, já que não há fabricação no País. "Construímos o Pion-BR1 em meio a uma crise de semicondutores. Reaproveitamos componentes de outros equipamentos", conta Vilas Boas.

Ao todo, o projeto custou R$ 500 mil, sendo que aproximadamente R$ 300 mil foram gastos para comprar o assento do Pionzinho no foguete da SpaceX. A startup usou o dinheiro de seu próprio caixa – por meio de licitações, a empresa também vende kits educacionais de satélites para serem usados em universidades.

A construção do Pion-BR1 foi mais rápida do que a média: um equipamento do tipo costuma demorar de 1 a 3 anos para ficar pronto. Os cientistas atribuem o feito à estratégia de desenvolvimento da startup, que se inspira na SpaceX.

O apego pelo projeto foi tanto que os jovens se recusaram a colocar o Pionzinho nos Correios – para chegar até o foguete da SpaceX, era preciso enviar o dispositivo ao Reino Unido, onde fica a empresa que fez os trâmites entre a Pion Labs e a companhia de Elon Musk. Vilas Boas, então, embarcou em um avião, sozinho, com o satélite no colo. "Passou no raio-x tranquilamente", conta o jovem baiano.

MUNDO DA LUA. Depois do Pion-BR1, a startup planeja desenvolver novas versões do equipamento. No longo prazo, a ideia é criar uma constelação de satélites, que seria comercializada – os dados poderiam ser usados, por exemplo, para monitoramento no agronegócio e em cidades inteligentes.

O sonho, porém, é chegar mais longe. "O próximo passo é ir à Lua. Nosso maior sonho é ter um Rover no espaço", diz Trubiene. ●

Recursos federais **Gastos em 2022**

Governo prioriza verba de peso eleitoral

Com vetos ao Orçamento, o presidente Jair Bolsonaro leva investimentos ao menor nível da história, R$ 42,3 bi, enquanto garante R$ 35,6 bi para emendas parlamentares

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro blindou as emendas do orçamento secreto ao sancionar o Orçamento de 2022 e cortou os investimentos ao menor nível da história (R$ 42,3 bilhões). O governo priorizou os recursos de maior interesse eleitoral de aliados, como o Auxílio Brasil, o fundo eleitoral e as verbas de relator (RP-9).

O presidente deu aval aos R$ 16,48 bilhões em recursos do orçamento secreto aprovados pelo Congresso em dezembro. O esquema distribuiu dinheiro federal a aliados políticos em troca de apoio com menos transparência nos dois últimos anos, como revelado pelo **Estadão**, e foi considerado irregular pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

No total, as emendas parlamentares vão somar R$ 35,6 bilhões em 2022 após os vetos, que ainda podem ser derrubados pelo Congresso. Além do RP-9, estão na conta as emendas indicadas individualmente por cada deputado e senador, pelas bancadas estaduais e pelas comissões. No Executivo, o controle sobre a distribuição dos recursos ficará nas mãos da Casa Civil, pasta comandada pelo Centrão, que já tem o maior poder no Legislativo.

O governo também decidiu manter o fundo eleitoral em R$ 4,96 bilhões em 2022, sem pedir um acréscimo para R$ 5,7 bilhões, como cogitado anteriormente. Ainda assim, a verba representa um volume de recursos públicos recorde para irrigar campanhas eleitorais. O chamado "fundão" destinou R$ 1,7 bilhão para a eleição de 2018 e R$ 2 bilhões em 2020. Ou seja, os partidos políticos terão mais do que o dobro dos valores destinados nas últimas eleições para financiar os candidatos em 2022.

MENOR INVESTIMENTO. Dos investimentos previstos para 2022 – os mais baixos da história –, 40% serão controlados pelo Congresso. Os ministérios que terão mais dinheiro para investir serão os da Defesa (R$ 8,8 bilhões), estratégico para Bolsonaro, e do Desenvolvimento Regional (R$ 7,5 bilhões), irrigado com emendas do orçamento secreto. Ficarão para trás Infraestrutura (6,5 bilhões), Saúde (R$ 4,6 bilhões) e Educação (R$ 3,4 bilhões).

Para o especialista em infraestrutura Claudio Frischtak, seria necessário um investimento de aproximadamente 4,1% do PIB durante duas décadas para modernizar a infraestrutura do País. Hoje, o nível de investimentos públicos e privados está em 1,6%.

O economista Raul Velloso alerta: "O Brasil não vai crescer se não expandir os investimentos" (*leia entrevista do especialista em contas públicas na Página B3*). ●

TESOURADA RETIRA UM TERÇO DAS VERBAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO. PÁG. B2

Startups crescem contornando o apagão de mão de obra

ARTIGO

Marcio William
Cofundador e Head de Engenharia da Remessa Online. Também foi um dos fundadores da Easy Taxi

Apesar de o momento político e econômico brasileiro ser pouco atraente para o investimento estrangeiro direto, as startups continuam captando uma montanha de dinheiro. Os mais de US$ 9,4 bilhões de aportes realizados, em 2021, pelos fundos de investimentos nas inovadoras empresas de tecnologia do País superaram em muito todo o volume de US$ 3,5 bilhões movimentado em 2020, que havia sido o melhor da história.

Quando esse dinheiro todo entra no caixa das startups, rapidamente ele se transforma em mais inovação, mais soluções, além de acelerar o ritmo de crescimento e, principalmente, mais postos de trabalho qualificados.

Dado esse cenário, chego ao ponto que me fez refletir sobre tudo isso. Precisamos de talentos para manter o ritmo da transformação colocada em prática pelas startups, mas está bem complicado preencher as vagas destinadas a desenvolvedores e outras especialidades da área de computação. A Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais (Brasscom) estima que 420 mil postos de trabalho serão abertos até 2024. No ritmo atual, levaremos dez anos para formar os profissionais que o setor precisará nos próximos três anos.

Levaremos dez anos para formar os profissionais que o setor precisará para os próximos três anos

Como profissional de tecnologia e gestor de um time composto por mais de 100 engenheiros, cientistas de computação e um sem-número de especialistas vindos de áreas correlatas, isso me preocupa muito não somente sob o aspecto de negócio e dos gargalos ao crescimento. Preocupo-me com a ausência de oportunidades para tantos jovens que podem ter suas vidas transformadas. Não são raros os casos dos recém-formados em cursos de computação que, da noite para o dia, se tornam os principais responsáveis pela renda de suas famílias.

Estamos falando de jovens que, ao saírem das faculdades (ou antes disso), ingressam no mercado de trabalho com salários, frequentemente, superiores a R$ 5 mil por mês. Eu mesmo segui este caminho e fui além. Muitos outros podem trilhar caminhos semelhantes, transformando suas vidas e negócios com o que aprenderam nas faculdades.

Concordo que a porta de entrada são os cursos técnicos, mas não podemos fechar as portas das faculdades a essa grande quantidade de talentos que possuímos, mas desperdiçamos por falta de estímulos e oportunidades para evoluir nos estudos.

Se as startups fazem muito, mesmo com essa escassez, imagine aonde podem chegar se as políticas educacionais não tirarem a possibilidade de encontrar profissionais bem formados para garantir a continuidade da inovação. ●

Orçamento Cortes do governo federal

Tesourada retira um terço das verbas do Ministério do Trabalho

Com os vetos de Bolsonaro no texto vindo do Congresso, INSS teve a maior perda de recursos: R$ 988 milhões

EDUARDO RODRIGUES
DANIEL WETERMAN
LUCI RIBEIRO
BRASÍLIA

Recriado no fim de julho passado, o Ministério do Trabalho e Previdência foi o principal atingido em termos nominais pelos vetos do presidente Jair Bolsonaro no Orçamento de 2022. A pasta levou uma tesourada de R$ 1,005 bilhão do total de R$ 3,184 bilhões cortados do texto aprovado pelo Congresso. O valor corresponde a quase um terço das verbas que o ministro Onyx Lorenzoni teria para este ano, restando R$ 2,035 bilhões. Dentro do ministério, o INSS foi a unidade mais afetada, com a perda de R$ 988 milhões que seriam usados em administração, gestão e processamento de dados.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou o Orçamento na sexta-feira, mas a lei só foi publicada ontem no *Diário Oficial da União*. Ele manteve a previsão de R$ 1,7 bilhão para reajuste a servidores, sem especificar as categorias a serem contempladas. Dos R$ 3,18 bilhões cortados, R$ 1,36 bilhão são de emendas de comissão e R$ 1,82 bilhão de despesas dos ministérios em geral (discricionárias).

TESOURADA

Ministérios que mais tiveram cortes em verbas destinadas à manutenção da máquina e investimentos no Orçamento de 2022

Valor do corte
EM MILHÕES DE REAIS

Ministério	Valor do corte
TRABALHO E PREVIDÊNCIA	1.005,46
EDUCAÇÃO	739,89
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	458,71
CIDADANIA	284,32
INFRAESTRUTURA	177,83
SAÚDE	74,2
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	73,05
COMUNICAÇÕES	63,55
DEFESA	62,11
JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA	54,82
MEIO AMBIENTE	35,14
TURISMO	34,26
MULHER, DA FAMÍLIA E DIREITOS HUMANOS	16,48
MINAS E ENERGIA	11,44
RELAÇÕES EXTERIORES	3,57
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	1,78
BANCO CENTRAL	0,1
ECONOMIA	0,085
OPERAÇÕES OFICIAIS DE CRÉDITO	0,043
TOTAL	**3.184,10**

FONTE: DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

R$ 1,7 bi de reajuste para servidores são aceno para policiais

Tecnicamente, a verba de R$ 1,7 bilhão para reajuste de servidores sancionada não é carimbada para nenhuma categoria específica, mas foi articulada pelo presidente Jair Bolsonaro para conceder uma remuneração extra à Polícia Federal, à Polícia Rodoviária Federal e ao Departamento Penitenciário Nacional, em um aceno em ano eleitoral.

O reajuste efetivo ainda dependerá de atos do Executivo. Técnicos e parlamentares esperam que Bolsonaro deixe a decisão em "banho-maria", enquanto consolida um apoio maior para o aumento aos policiais nas próximas semanas. Conforme o *Estadão/Broadcast* mostrou, a verba não é suficiente sequer para os reajustes da segurança. ● D.W., L.R. e E.R.

RELATOR REAGE. "Os vetos a programas do INSS são muito preocupantes porque, nos dois anos de pandemia, os serviços para atender aposentadorias e outros benefícios foram muito afetados", escreveu o relator da peça orçamentária de 2022, o deputado Hugo Leal (PSD-RJ, no Twitter. "Há uma grande demanda represada, principalmente das pessoas mais necessitadas, que o Congresso buscou atender", afirmou. Ele sinalizou que defenderá, na Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso, a derrubada dos vetos. "Os próprios dirigentes do INSS defenderam junto à Comissão de Orçamento a necessidade de mais recursos para atender os segurados", declarou.

O Ministério da Educação aparece em segundo entre os mais atingidos, com vetos que somam R$ 739,893 milhões. Somente o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) perdeu R$ 499 milhões. O orçamento discricionário da pasta conta ainda com R$ 23,265 bilhões.

Os vetos para o Ministério do Desenvolvimento Regional chegam a R$ 458,709 milhões, atingindo ações de melhorias urbanas, saneamento e recuperação de bacias hidrográficas. A implantação do Projeto Sul-Fronteira em Mato Grosso do Sul, por exemplo, perdeu R$ 122 milhões. A pasta conta ainda com R$ 9,889 bilhões.

O Ministério da Cidadania – responsável pelo Auxílio Brasil – teve vetos de R$ 284,317 milhões, restando R$ 6,893 bilhões. A Secretaria Especial do Esporte foi o principal alvo, com a perda de R$ 111,998 milhões. O Sistema Único de Assistência Social (Suas) teve verbas vetadas em R$ 105,110 milhões, e a Rede de Suporte Social do Dependente Químico perdeu R$ 66,220 milhões.

Enquanto tenta emplacar o nome do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, para o governo de São Paulo, Bolsonaro também vetou R$ 177,829 milhões da pasta. O corte se concentrou em recursos para obras em rodovias via Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). A pasta conta ainda com R$ 8,203 bilhões.

Mesmo poupado em termos proporcionais no maior orçamento da Esplanada (de R$ 34,387 bilhões em despesas discricionárias), o Ministério da Saúde teve a perda de R$ 74,203 milhões. O maior corte, de R$ 40 milhões, ocorreu em ações da pasta ligada ao saneamento básico em pequenas comunidades rurais ou comunidades tradicionais remanescentes de quilombos. Além disso, a Fundação Oswaldo Cruz perdeu R$ 11 milhões em pesquisa e desenvolvimento.

Ciência e Tecnologia perdeu R$ 73,048 milhões; Comunicações, R$ 63,547 milhões; Defesa, R$ 62,109 milhões; e, completando a lista dos dez ministérios mais atingidos, Justiça e Segurança Pública, R$ 54,820 milhões. ●

Pedro Fernando Nery pedrofnery@gmail.com

A opção das frentes

Uma vaga de trabalho sem vínculo trabalhista, sem encargos, sem direito a FGTS ou a férias, nem à indenização em caso de desligamento. A remuneração anualizada é abaixo do salário mínimo. Não se conta tempo para aposentadoria, nem há direito a pensão por morte, aposentadoria por invalidez ou auxílio-doença. Não há sequer formalização por PJ. Seria uma proposta de reforma trabalhista ultraliberal? Não, são milhares de vagas preenchidas por vários governos pelo Brasil, inclusive de esquerda. O objetivo é combater o desemprego: trata-se das frentes de trabalho.

Em geral, os trabalhadores dessas vagas são contratados na verdade como bolsistas, e o programa, apesar de prático, é organizado como uma "qualificação". Assim, dispensa-se o uso da legislação trabalhista e previdenciária que encareceria a contratação para o Estado. Além de dar oportunidade a vulneráveis, os programas são desenhados para ajudar as comunidades, com manutenção de equipamentos públicos como parques e escolas – que recebem reparos dos "bolsistas". Não são contratos de estágio ou aprendizagem (não se exige matrícula em instituição de ensino). Quando há seguros, são contratados com particulares.

Muitas prefeituras em São Paulo adotam a iniciativa – inclusive Diadema, liderada pelo Partido dos Trabalhadores. Recentemente o DF. Formatos mais específicos existem no Recife (em que os pais são contratados por escolas) e na Bahia (em que a Programa Primeiro Emprego alcança ex-alunos da rede pública e inclui atividades administrativas). Talvez pelo contexto de crise social, governos, ao que parece, têm conseguido evitar ações judiciais do Ministério Público do Trabalho e de sindicatos, bem como críticas de precarização.

> ***A avaliação dos programas locais pode determinar se vale a pena ampliar essa iniciativa***

As frentes de trabalho se aproximam ao que a academia discute como "job guarantee", em que o Estado funciona como um "empregador de última instância", dando oportunidade a quem não a conseguiu no mercado. Combatem-se a pobreza e outras consequências sociais e psicológicas da desocupação. Há, porém, alguma evidência negativa sobre esses programas (Card et al., 2015), que prejudicariam em longo prazo a empregabilidade dos beneficiários (Estigma? Perda de habilidades? Acomodação?).

Essas iniciativas são mais baratas para o Estado do que outras políticas de emprego (ex: desonerações), embora mais caras que simples transferências de renda. A avaliação dos programas locais pode determinar se vale a pena escalar este esforço a nível federal ou estendê-lo à iniciativa privada. ●

DOUTOR EM ECONOMIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

'Esse Orçamento é coerente com a postura de estagnação'

ENTREVISTA

Raul Velloso
Economista

MÁRCIA DE CHIARA

O consultor econômico Raul Velloso, especialista em contas públicas, considera um absurdo o corte nos investimentos públicos em infraestrutura no Orçamento deste ano, muito provavelmente para acomodar os gastos pressionados por questões eleitorais. O resultado dessa manobra será mais um ano de baixo crescimento. "Esse Orçamento é coerente com a postura de condenação à estagnação, foi isso que eles fizeram", diz. Ele defende a troca da regra de teto gasto pelo teto do endividamento, sempre atento à qualidade do gasto. A seguir, trechos da entrevista.

Como o sr. avalia o corte no Orçamento de 2022 que preservou recursos para reajuste de servidores, orçamento secreto, fundo eleitoral, Auxílio Brasil e reduziu o investimento?

Isso é a continuação desse absurdo de levar o investimento para perto de zero. Pelos segmentos que ganham, a maior parte está ligada a razões de cunho puramente político e eleitoral. Em ano de eleição é muito difícil um governo que depende desse tipo de apoio deixar de destinar dinheiro para isso. O que me preocupa é o aperto ainda maior que está ocorrendo no investimento em infraestrutura, um item desprotegido da pauta, que não tem vinculação de receita e é mais fácil cortar. Esse é o maior absurdo da história.

Por quê?

O investimento público caiu violentamente, medido em porcentual do PIB (*Produto Interno Bruto*). Não tem como fazer a economia crescer sem investir o mínimo em infraestrutura, e estamos investindo abaixo do mínimo. Os gastos mais ligados à questão eleitoral, acredito que não há como fugir, com um governo fraco como esse. É o preço do apoio do Centrão. Mas não pode tirar da infraestrutura. O País está caminhando para afundar numa economia de crescimento quase sempre zero por falta de investimento em infraestrutura. Esse Orçamento é coerente com a postura de condenação à estagnação, foi isso que eles fizeram.

Como mudar?

Sou fortemente contra essa política equivocada de teto de gastos. No fundo, deve ser isso que forçou eles a fazerem esse corte nos investimentos, como a única forma de acomodar a concessão feita a essas outras despesas ligadas basicamente ao apoio ao Centrão.

> ***"Temos de ter outro tipo de teto, o do endividamento, como os Estados Unidos fazem."***
> **Raul Velloso**
> Especialista em contas públicas

Como assim?

Não tem por que essa preocupação exacerbada que existe hoje em querer adotar esse tipo de medida com o olho na questão de reduzir a relação entre a dívida e o PIB.

O que se deve colocar no lugar do teto?

Nada. Fico irritado ao ver que querem seguir uma política macroeconômica que é vista como insubstituível e na verdade não é. Temos de ter outro tipo de teto: o teto do endividamento, como os Estados Unidos fazem. Não há problema de subir a dívida, desde que você esteja muito atento à questão da qualidade do gasto. A qualidade do gasto é muito mais importante do que o nível do gasto.

E o investimento privado?

Num país como o Brasil é muito difícil mexer na curva do investimento privado. O que vai determinar as variações para cima e para baixo é o investimento público. O Ministério da Economia fica com esse discurso que não se preocupa com o investimento público, porque o privado vai entra no lugar dele. Mas o investimento privado não entra. Eles são complementares, não substitutos. Estamos perdendo a oportunidade de fazer o PIB crescer. ●

SIMEPETRO - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E IMPORTADORES DE LUBRIFICANTES

CNPJ 03.898.900/0001-96

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Senhor Carlos Abud Ristum, presidente do SIMEPETRO - Associação dos Produtores e Importadores de Lubrificantes (nova denominação do Sindicato Interestadual das Indústrias Misturadoras, Envasilhadoras de Produtos Derivados de Petróleo, conforme deliberado e aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada na data de 17 de novembro de 2021), CNPJ 03.898.900/0001-96, no uso de suas atribuições, convoca todos os associados para a Assembleia Geral que será realizada no dia 4 de fevereiro de 2022, em formato virtual através de aplicativo de videoconferência, às 10:00 horas, em primeira convocação, com presença de mais da metade dos associados ativos, ou em segunda convocação, meia hora depois, às 10:30 horas, com qualquer quórum. A empresa associada interessada deverá encaminhar e-mail para secretaria@simepetro.com.br solicitando as informações de acesso à assembleia virtual. Assuntos que serão deliberados: a) prestação de contas do ano de 2021; b) alterações no Estatuto Social; c) revogação do Estatuto Eleitoral d) atualizações relacionadas à logística reversa de OLUC perante a Cetesb e) Assuntos gerais. As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas de acordo com o Estatuto Social, com registro em ato.
São Paulo, 24 de janeiro de 2022. **Carlos A. Ristum** – Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 001/2022 - UASG 200100
Processo nº 1.00.000.017670/2021-42

O Presidente da Comissão Permanente de Licitações torna público que será realizada às 10h do dia 14 de março de 2022, na sala da CPL, na Procuradoria Geral da República, localizada no Edifício-sede, Bloco "B", 2º andar, sala 202, sito à SAF - Sul, Quadra 04, Conjunto "C", Brasília-DF, a sessão pública da Concorrência supracitada para contratação de Serviço de produção audiovisual, para a execução de vídeos jornalísticos sobre as atividades do Ministério Público Federal (MPF), a serem veiculados internamente, externamente em emissoras de televisão autorizadas pelo MPF e em mídias digitais, compreendendo o desenvolvimento de Revista Semanal Televisiva Interesse Público e de conteúdo telejornalísticos diários sobre a atuação institucional do MPF, além de documentários de caráter informativo e histórico. O Edital poderá ser obtido pelos interessados no site www.transparencia.mpf.mp.br.

LEONARDO SANTOS DA COSTA
Presidente da Comissão Permanente de Licitações- CPL/PGR

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 109ª e 110ª Séries da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 109ª Série(s) da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 9 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 20 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício social findo em 30 de junho de 2019, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:00 horas do dia 20 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) voto dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortxbr.com, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 24 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Hesa 66 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 10.520.514/0001-21 - NIRE 35 222 836 023

Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 30/11/2021

Aos 30/11/2021, às 12h00, na sede social, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein - Presidente e Mauro Piccolotto Dottori - Secretário. **Deliberações Unânimes:** 1) Feitos os esclarecimentos sobre a matéria em pauta, os sócios aprovaram a redução do capital social para R$ 5.950.000,00 mediante o cancelamento de 1.500.000 quotas e o rateio dos R$ 1.500.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios comprometem-se, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil; 2) Fica determinado aos administradores da sociedade que promovam a alteração do contrato social da sociedade para refletir a modificação da clausula contratual que trata do capital social. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Mauro Piccolotto Dottori - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A. -** Henrique Borenstein; **MPD Investimentos Imobiliários Ltda. -** Mauro Piccolotto Dottori; **JVG Administração e Desenvolvimento Imobiliário Eireli. -** Fábio Luiz Jacob Jorge.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 1418-2021-01 – "REMOÇÃO DE VIDROS EXISTENTES E FORNECIMENTO C/ INSTALAÇÃO DE NOVOS VIDROS NO HC" **FFM 0081-2022-00** – "MANUTENÇÃO COMPRESSORES DE AR COMPRIMIDO DA UNID. RADIOFARMÁCIA - INRAD HC-FMUSP" **FFM 0082-2022-00** – "MANUTENÇÃO CORRETIVA DE FREEZER" **FFM 0083-2022-00** – "DETERGENTE ENZIMATICO PARA LIMPEZA DE DISPOSITIVOS MÉDICOS" **FFM 0086-2022-00** – "REFORMA DO RETROFIT DA UNID. DE INTERNAÇÃO ESPECIALIDADE II DO ICR" **FFM 0088-2022-00** – "ADEQUAÇÃO ÁREA FÍSICA DO LABORATÓRIO CLÍNICO NO PAV. TÉRREO DO IOT" **FFM 0092-2022-00** – "FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE GRUPO GERADOR P/ AS CALDEIRAS DA DCC"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 1122-2021-00 (RC 34.454)
ALLIED TECNOLOGIA S.A, 20.247.322/0060-05
FFM 1224-2021-00 (RC 34.600)
PLANISA-PLANEJAMENTO E ORG. DE INST. DE SAUDE LTDA, 58.921.792/0001-17
FFM 1227-2021-00 (RC 34.604)
ELBER INDUSTRIA DE REFRIGERAÇÃO LTDA, 81.618.753/0001-67

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 105ª Séries da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 105ª Série(s) da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 2022, às 11:45 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de junho de 2019, 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias; Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:45 horas do dia 19 de janeiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares dos CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortxbr.com, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 24 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli**, Diretor de Relações com Investidores.

Impostos Proposta de isenção

PEC dos combustíveis dribla LRF, avaliam tributaristas

EDUARDO LAGUNA

Apesar de criticada por contornar a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a proposta lançada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) de zerar impostos dos combustíveis sem contrapartida de receita não deve esbarrar em restrições legais, conforme avalia a maioria dos advogados tributaristas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*.

Como o governo não pretende aumentar tributos para financiar a desoneração, como exige a Lei de Responsabilidade Fiscal, a proposta só se viabiliza via emenda à Constituição. "Por se tratar de emenda, (*o projeto*) não é inconstitucional. Não deixa de ser, porém, desaconselhável face à necessidade de manter um equilíbrio fiscal mínimo", afirma Igor Mauler Santiago, sócio fundador do Mauler Advogados e presidente do Instituto Brasileiro de Direito e Processo Tributário (IDPT).

A proposta foi confirmada na semana passada por Bolsonaro, que abriu negociações com o Congresso para zerar as alíquotas de PIS/Cofins sobre gasolina, diesel e etanol. A isenção pode se estender à conta de luz.

Mesmo a ideia de incluir o ICMS dificilmente seria obstruída no Supremo Tribunal Federal (STF). "A PEC (*Proposta de Emenda Constitucional*) autorizaria os Estados a promover as alterações, mantendo a autonomia de cada ente federativo. Por isso, deve avançar", diz Guilherme Amorim Campos da Silva, sócio da Rubens Naves Santos Jr. Advogados.

Ainda que não seja inconstitucional, João Vitor Kanufre Xavier, sócio do Galvão Villani, Navarro e Zangiácomo Advogados, entende que a proposta contraria uma lógica que levou anos para se consolidar na LRF. "Criar uma exceção seria ruim porque enfraquece a LRF", diz. Se for em frente, o impacto aos cofres públicos é estimado entre R$ 50 bilhões, se considerada apenas a isenção dos combustíveis, e R$ 57 bilhões, caso se estenda à energia. ●

Relatório Focus Projeção

Economistas veem inflação ainda mais longe da meta do BC neste ano

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

Economistas do mercado financeiro passaram a ver a inflação este ano ainda maior, distanciando cada vez mais da meta que o Banco Central (BC) deve cumprir e indicando que, pelo segundo ano consecutivo, haverá estouro.

A projeção do IPCA, o índice de inflação oficial, de 2022 avançou de 5,09% para 5,15%, segundo estimativas divulgadas ontem no Relatório Focus, pelo Banco Central. O objetivo a ser perseguido pelo BC este ano é de 3,50%, com tolerância de 2,0% a 5,0%.

Já a expectativa para o IPCA em 2023 foi mantida em 3,40%. Nesse caso, a projeção se encontra acima do centro da meta, de 3,25%, mas dentro do intervalo de tolerância (de 1,75% a 4,75%).

No comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) de dezembro, o BC atualizou suas projeções para a inflação com estimativas de 4,7% em 2022 e 3,2% em 2023.

A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia. Na hipótese de a meta de inflação ser descumprida, o presidente do BC precisa enviar uma carta aberta ao ministro da Economia para se explicar. Na justificativa que deu para ter descumprido a meta de 2021, Roberto Campos Neto disse que a inflação faz parte de um processo global de aumento de preços.

SELIC. Apesar do avanço na estimativa para inflação, os economistas do mercado financeiro mantiveram a projeção de 11,75% para taxa Selic no fim de 2022 no Relatório de Mercado Focus. Após subir a Selic em 1,50 ponto porcentual, de 7,75% para 9,25% ao ano, o Comitê de Política Monetária (Copom) indicou, no comunicado de dezembro, mais um aumento da mesma magnitude em fevereiro, o que levaria a taxa a 10,75%. ●

Desestatização Impasse com o Tribunal

Tempo de análise pelo TCU pode travar privatização, teme governo

GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA

O governo federal teme que o TCU atrase a análise de grandes privatizações em 2022. Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, o receio é de que a demora seja um impeditivo ao cumprimento do cronograma de venda e concessão de grandes projetos, bandeiras eleitorais de Jair Bolsonaro, especialmente a operação da Eletrobras.

Hoje, a estatal de energia é a principal preocupação do Executivo em termos econômicos na Corte de Contas. De um lado, o Executivo acusa o TCU de atrasar a análise e não cumprir prazos internos. De outro, técnicos do tribunal afirmam que o governo enviou estudos incompletos, o que impossibilitou uma análise mais ágil da venda da estatal.

Algo parecido ocorreu no processo do leilão do 5G, quando os auditores alertaram que os documentos enviados não eram suficientes para o julgamento e isso atrasou o processo em, no mínimo, três meses.

A primeira etapa da venda da estatal, que envolve detalhes sobre a outorga, foi concluída pela unidade técnica e está travada em plenário, com pedido de vista do ministro Vital do Rêgo, que está de férias e só retorna ao TCU em fevereiro. A análise da segunda etapa, que envolve a modelagem da venda da estatal, tende a ser concluída pela unidade técnica do órgão no início de fevereiro, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, e só deve ir a plenário em março. O relator é o ministro Aroldo Cedraz.

Os debates travados entre o órgão e o Executivo levaram o TCU a estudar alterações na atual instrução normativa que regulamenta a análise de desestatizações pelo órgão. Alvo de críticas do Executivo e alguns ministros do tribunal, a instrução dá um prazo de 90 dias para o órgão analisar desestatizações após o poder concedente encaminhar todos os documentos necessários à Corte de Contas, dos quais 75 dias são para a análise da unidade técnica e 15 pelo Tribunal.

O prazo máximo não deve ser alterado, mas o ministro Raimundo Carreiro, que já havia feito sugestões de mudanças da instrução no ano passado, coordena ajustes pontuais na regra, na intenção de dar mais transparência à análise. Assim, os prazos passariam a ser analisados caso a caso pelo ministro-relator do processo, e o cronograma do trabalho seria apreciado em plenário.

OUTROS PROJETOS. Já em relação a concessões de rodovias e aeroportos, conforme fontes, o governo não teme que o TCU seja um impeditivo, tendo em vista que os ministros têm sido favoráveis a esses projetos nos últimos anos.

Somente a concessão do aeroporto Santos Dumont preocupa a equipe econômica, tendo em vista que o processo tem sido muito politizado e alvo de disputas entre a União e o governo do Rio de Janeiro.

As equipes econômica e da infraestrutura também temem impactos na análise dos estudos relacionados ao Porto de Santos, tendo em vista o alto impacto político na privatização do porto.

O governo também quer destravar este ano a liquidação do Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), paralisada pelo TCU desde o ano passado. O Executivo avalia que há um gasto desnecessário que já ultrapassou R$ 1 bilhão com a manutenção da empresa. ●

Prazos

90 dias é o tempo que o Tribunal de Contas tem para análise, após receber do governo todos os documentos

75 dias desse prazo são para a unidade técnica, e os 15 restantes, para a Corte

---

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

RETIFICAÇÃO - EDITAL Nº 054/2021 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2021 - PROCESSO Nº 7.220/2021

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº** 054/2021 - **PROCESSO Nº** 7.220/2021 – **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Coleta, Transporte, Tratamento e Disposição Final de Resíduos de Serviços de Saúde, mediante a operacionalização e desenvolvimento de todas as atividades necessárias para a consecução do objeto, conforme solicitação da Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura da Estância Hidromineral de Poá - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico - **ENCERRAMENTO:** 08 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas - **DATA DE ABERTURA:** 08 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas. A Prefeita Municipal da Estância Hidromineral de Poá, **FAZ SABER** que se acha aberta nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 - Centro - Poá/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2021**. Os interessados poderão retirar o Edital e seus anexos, sem custo, no sítio da Prefeitura Municipal de Poá – www.poa.sp.gov.br, ou na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 9 às 12 e das 13 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, mediante a entrega de 01 (um) CD – ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado. Maiores informações pelo telefone (0xx11) 4634.8811/8812.

Poá, 24 de janeiro de 2022 - **Márcia Teixeira Bin de Sousa - Prefeita Municipal**

AVISO DE FRACASSADA/DESERTA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 419/2021.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS (ANTIBIÓTICOS II), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 419/2021 - SMS**, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 01, 05 e 28 (CANCELADOS NO JULGAMENTO), bem como DESERTA PARA O ITEM 02. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 24 de janeiro de 2022.
José Jesus Lédio de Alencar
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 002/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS V, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 25 de janeiro de 2022 a 04 de fevereiro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 04 de fevereiro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 04 de fevereiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477 |CLFOR.

Fortaleza – CE, 24 de janeiro de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 464/2021.**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – GERÊNCIA DE ATIVIDADES AUXILIARES/GEATA.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAIS DE HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DO IJF (ÁLCOOL ETÍLICO, BALDE ESPREMEDOR E OUTROS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 25 de janeiro de 2022 a 04 de fevereiro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 04 de fevereiro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 04 de fevereiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477 |CLFOR.

Fortaleza – CE, 24 de janeiro de 2022.
Carlos Henrique Rocha Almeida
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 14.578/2021 – PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO - OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DE BANHEIROS QUÍMICOS.** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **25/01/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **07/02/2022 às 10h00min**.

Osasco, 24 de janeiro de 2022.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

---

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 015/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 41.426/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na **prestação de serviço de logística de transporte porta a porta, padrão IATA-OSM-ONU de material biológico humano e de serviço de logística reversa para atender a demanda do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão – HEMOMAR, bem como das Unidades da Hemorrede do Estado do Maranhão.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA SESSÃO: 15/02/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 20 de janeiro de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 427/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 175.615/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada para **fornecimento de SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR (SGH) para todas as unidades de saúde administradas pela EMSERH,** bem como os **serviços técnicos especializados** de implantação, treinamentos, manutenção preventiva, corretiva e evolutiva e suporte técnico, serviço de hospedagem e administração em nuvem, incluindo banco de dados.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Lote.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA REMARCADA para o dia **15/02/2022,** às **9h (horário local).** Motivo: Impugnações ao edital.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **maiane.lobao@emserh.ma.gov.br,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 20 de janeiro de 2022
Vicente Diogo Soares Junior
Presidente da CSL/EMSERH

HDI Seguros S.A.
CNPJ/ME nº 29.980.158/0001-57 - NIRE 35.300.026.446
Ata da Assembleia Geral Extraordinária

1. Data, Hora e Local: Dia 03/11/2021, às 10:00 horas, na sede social da **HDI Seguros S.A.** (doravante denominada como "Companhia"), inscrita no CNPJ sob o nº 29.980.158/0001-57, com endereço na Avenida das Nações Unidas, nº 14261, CJ 2101B Conj. B, CJ 2201B, CJ 2301B, Ala B e CJ 2301A, Ala A-2, Cond. WT Morumbi, Brooklin Paulista, CEP 04.578-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Quórum:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia e a publicação do Edital de Convocação, conforme determina o parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.As."). **4. Mesa:** Presidida pelo Sr. **João Francisco S. Borges da Costa,** indicado pelos acionistas presentes, e secretariada pelo Sr. **Angel Santodomingo Martell. 5. Ordem do Dia:** As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: **5.1.** Tomar conhecimento da renúncia do Sr. **Francisco Ricardo de Medeiros Carneiro** (abaixo qualificado) dos cargos de membro do Conselho de Administração e do Comitê de Compensação da Companhia; **5.2.** Ratificar a composição do Conselho de Administração; e **5.3.** Deliberar sobre as medidas necessárias para suprir a vacância no Comitê de Compensação e ratificar a sua composição. **6. Deliberações:** De conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia: **6.1.** Os acionistas tomaram conhecimento da renúncia do Sr. **Francisco Ricardo de Medeiros Carneiro,** brasileiro, casado, securitário, inscrito no CPF/ME sob o nº 007.787.634-20, residente e domiciliado na HDI-Platz 1, 30659, Hannover, Alemanha, aos cargos de membro do Conselho de Administração e do Comitê de Compensação da Companhia. Os acionistas aproveitaram a ocasião para deixar consignado ao Sr. **Francisco Ricardo de Medeiros Carneiro** o agradecimento pelos serviços por ele prestados à Companhia enquanto no exercício de suas funções. **6.2.** Foi ratificada a composição do Conselho de Administração como segue: Sr. **Wilm Langenbach,** presidente do Conselho de Administração; Sr. **João Francisco S. Borges da Costa;** vice-presidente do Conselho de Administração; Sr. **Angel Santodomingo Martell,** conselheiro; Sra. **Fabiana Valério Arana,** conselheira; e Sr. **Nicolas Masjuan,** conselheiro. **6.3.** Fixaram um prazo de até 60 dias para a eleição de um novo membro para o Comitê de Compensação da Companhia, de forma a suprir a vacância do cargo. Neste interim, o Comitê será composto pelo Sr. **Wilm Langenbach** e pelo Sr. **Nicolas Masjuan. 7. Encerramento:** Nada mais sendo tratado, lavrou-se a ata a que se refere esta Assembleia Geral Extraordinária que, depois de lida, foi aprovada pela unanimidade dos acionistas presentes, que a assinam juntamente com os membros da Mesa. São Paulo - SP, 03 de novembro de 2021. Presidente da Mesa: Sr. **João Francisco S. Borges da Costa;** Secretário da Mesa: Sr. **Angel Santodomingo Martell.** Acionistas presentes: (a) **HDI International AG,** por Oliver Schmid e Nicolas Masjuan e (b) **Saint Honore Iberia S.L.,** por José Joaquín Pedraza López. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nela apostas. **João Francisco S. Borges da Costa** - Presidente da Mesa; **Angel Santodomingo Martell** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 033.317/22-7 em 20/01/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 33.311.713/0001-25 NIRE 35300011465

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 26 DE JULHO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Em 26.07.2021, às 09h30, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 3º andar, parte, Itaim Bibi, São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Eleita Diretora **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO**, brasileira, casada, atuária, RG-IFP/RJ 10.047.290-1, CPF 037.511.527-76, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, no mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2022. 2. Registrado que a diretora eleita: (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e a declaração de desimpedimento, documentos esses arquivados na sede social da Companhia; e (ii) será investida após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 3. Em consequência, registradas as transferências das responsabilidades (i) por Cumprimento de Regras, Políticas, Procedimentos e Controles Internos Relativos à Administração da Carteira de Valores Mobiliários - Resolução CVM 21/21, (ii) Gestão de Riscos Relativos à Administração da Carteira de Valores Mobiliários - Resolução CVM 21/21, (iii) Procedimentos e Controles Internos Relativos à Prestação de Serviços de Custódia de Valores Mobiliários - Resolução CVM 32/21 e (iv) Procedimentos e Controles Internos Relativos à Negociação de Valores Mobiliários em Mercados Regulamentados - Resolução CVM 35/21 do Diretor Fernando Barçante Tostes Malta para Diretora Rita Rodrigues Ferreira Carvalho, sendo que até a sua investidura, estas responsabilidades serão mantidas com Fernando Barçante Tostes Malta. 4. Registrado, ainda, que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alteração. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 26 de julho de 2021. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini e Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretores; Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini e Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 26 de julho de 2021. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. JUCESP - Registro nº 494.053/21-5, em 08.10.2021 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

HDI Seguros S.A.

CNPJ/ME nº 29.980.158/0001-57 - NIRE 35.300.026.446

Ata de Reunião do Conselho de Administração

1. Data, Hora e Local: 03/11/2021, iniciada às 11:00 (onze) horas, na sede social da Companhia, na Avenida das Nações Unidas, nº 14261, Cj. 2101B, Conj. B, Cj. 2201B, Cj. 2301B, Ala B e Cj. 2301A, Ala A-2, Cond. WT Morumbi, Brooklin Paulista, CEP 04.578-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Sr. **Wilm Langenbach** (Participação e Voto por Videoconferência), Presidente do Conselho; Sr. **João Francisco S. Borges da Costa** (Participação e Voto por Videoconferência), Vice-Presidente do Conselho e Conselheiros: Sr. **Angel Santodomingo Martell** (Participação e Voto por Videoconferência); Sra. **Fabiana Valério Arana** (Participação e Voto por Videoconferência) e Sr. **Nicolas Masjuan** (Participação e Voto por Videoconferência). **3. Mesa:** Presidida pelo Sr. **João Francisco S. Borges da Costa** e secretariada pelo Sr. **Angel Santodomingo Martell. 4. Ordem do Dia:** As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: **4.1.** Tomar conhecimento da renúncia do Sr. **Francisco Ricardo de Medeiros Carneiro** (abaixo qualificado) do cargo de membro do Comitê de Auditoria da Companhia; **4.2.** Ratificar a composição do Comitê de Auditoria da Companhia; e **4.3.** Deliberar sobre as medidas necessárias para suprir a vacância no Comitê de Auditoria da Companhia. **5. Deliberações:** De conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas, por unanimidade de votos dos Conselheiros presentes: **5.1.** Os conselheiros tomaram conhecimento da renúncia do Sr. **Francisco Ricardo de Medeiros Carneiro,** brasileiro, casado, securitário, inscrito no CPF/ME sob o nº 007.787.634-20, residente e domiciliado na HDI-Platz 1, 30659, Hannover, Alemanha, ao cargo de membro do Comitê de Auditoria da Companhia. Os conselheiros aproveitaram a ocasião para deixar consignado ao Sr. **Francisco Ricardo de Medeiros Carneiro** o agradecimento pelos serviços por ele prestados à Companhia enquanto no exercício de suas funções. **5.2.** Foi ratificada a composição do Comitê de Auditoria como segue: Sra. **Maria Salete Garcia Pinheiro;** e Sr. **Nicolas Masjuan. 5.3.** Fixaram um prazo de até 60 dias para a eleição de um novo membro para o Comitê de Auditoria da Companhia, de forma a suprir a vacância do cargo. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém mais desejou manifestar-se, a reunião foi encerrada, dela lavrando-se a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, é transcrita no "Livro de Reunião do Conselho de Administração da HDI Seguros S.A" e vai assinada pelos presentes. São Paulo, 03 de novembro de 2021. Ass.) **João Francisco S. Borges da Costa** (Presidente da Mesa); **Angel Santodomingo Martell** (Secretário da Mesa); Conselheiros: ass.) **Wilm Langenbach** (Participação e Voto por Videoconferência); ass.) **João Francisco S. Borges da Costa** (Participação e Voto por Videoconferência); ass.) **Angel Santodomingo Martell** (Participação e Voto por Videoconferência); ass.) **Fabiana Valério Arana** (Participação e Voto por Videoconferência) e ass.) **Nicolas Masjuan** (Participação e Voto por Videoconferência). A presente é cópia fiel da original lavrada em livro. **João Francisco S. Borges da Costa** - Presidente da Mesa; **Angel Santodomingo Martell** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 033.318/22-0 em 20/01/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3549.8674 / 19.3891-4489

EDITAL RESUMIDO DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES - PROCESSOS SELETIVOS Nº 001/2022 E Nº 002/2022

O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", inscrito no CNPJ sob o n. 08.996.378/0001-07, Associação Civil, de direito privado, sem fins econômicos, regendo-se pela Lei Ordinária 11.107/05 e pelo Estatuto, com sede na Rua Doutor José Alves, 403, Centro, nesta cidade de Mogi Mirim SP, através do seu Presidente Sr. Rodrigo Falsetti - Prefeito Municipal de Mogi Guaçu, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais e de acordo com o Art. 37, inciso II, da Constituição Federal de 1988 e artigo 6º § 2º da Lei Ordinária nº 11.107/2005 e artigo 18 do Estatuto Social, divulga e estabelece normas para a abertura das inscrições para realização de **PROCESSO SELETIVO Nº 001/2022 DE PROVAS OBJETIVAS E DE TÍTULOS E PROCESSO SELETIVO Nº 002/2022 DE PROVAS OBJETIVAS E DE APTIDÃO FÍSICA** em datas, locais e horários, destinado a selecionar candidatos para provimento de cargo em **caráter efetivo**.

O Processo Seletivo terá validade de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogável por igual período, a contar da data de publicação dos Editais de Homologação.

Observadas as disposições constitucionais e, em particular, as normas contidas nos Editais Completos Nº 001/2022 e Nº 002/2022, faz saber que os trabalhos do Processo Seletivo estarão sob a responsabilidade e serão executados através da Empresa **SigmaRH Recursos Humanos Ltda.**, supervisionada pela Comissão do Processo Seletivo do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril".

Das Disposições Preliminares

Os Processos Seletivos destinam-se a selecionar candidatos para provimento de cargos declinados nas Tabelas abaixo, bem como os que vierem a vagar ou que, por necessidade da Administração do Consórcio, precisarem ser preenchidos dentro do prazo de validade dos Processos Seletivos, todos do **Quadro Efetivo** do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril". O provimento se dará no quantitativo de cargos disponibilizados para este certame, escolaridade/habilitação exigida, jornada de trabalho, atribuições e salários e na forma como se encontram estabelecidos nos Editais Completos Nº 001/2022 e Nº 002/2022 e seus Anexos, sem prejuízo de alterações decorrentes de legislação vigente à época da nomeação.

PROCESSO SELETIVO Nº 001/2022

Cargo	Vagas Iniciais	Venc.* R$	C.H.Sem	Requisitos Mínimos Exigidos por Lei	Provas	Taxa de Inscr. R$
Auxiliar Administrativo - 12x36	1	1.212,00	12x36	Ensino Médio Completo com conhecimento básico em informática	Objetiva	40,00
Auxiliar Administrativo - 40hs	1	1.212,00	40 hs	Ensino Médio Completo com conhecimento básico em informática	Objetiva	40,00
Controlador de Acesso	1	1.212,00	12x36	Ensino Médio Completo	Objetiva	40,00
Cozinheiro	1	1.228,73	40 hs	Ensino Médio Completo + Experiência comprovada de 6 meses	Objetiva	40,00
Cuidador em Saúde - 12x36	1	1.396,11	12x36	Ensino Médio Completo + Aproveitamento satisfatório no treinamento para cuidador ministrado pelo Consórcio	Objetiva	40,00
Cuidador em Saúde - 40hs	1	1.396,11	40 hs	Ensino Médio Completo + Aproveitamento satisfatório no treinamento para cuidador ministrado pelo Consórcio	Objetiva	40,00
Enfermeiro - 12x36	1	3.253,71	12x36	Superior Completo com registro no órgão de classe	Objetiva e Títulos	50,00
Enfermeiro - 40hs	1	3.253,71	40 hs	Superior Completo com registro no órgão de classe	Objetiva e Títulos	50,00
Fonoaudiólogo	1	2.747,55	30 hs	Superior Completo com registro no órgão de classe	Objetiva e Títulos	50,00
Técnico de Enfermagem	8	1.804,07	12x36	Ensino Médio Completo + Técnico de Enfermagem com registro no COREN-SP	Objetiva	40,00
Técnico de Imobilização Ortopédica	1	1.588,56	12x36	Ensino Médio Completo + Curso Técnico de Imobilização	Objetiva	40,00
Terapeuta Ocupacional	1	3.644,40	30 hs	Superior Completo com registro	Objetiva e Títulos	50,00

(*) **Benefícios:** Cartão de Vale Alimentação no valor de R$ 206,40 e Vale Transporte (desconto de 6% sobre o salário base).

PROCESSO SELETIVO Nº 002/2022

Cargo	Vagas Iniciais	Venc.* R$	C.H.Sem	Requisitos Mínimos Exigidos por Lei	Provas	Taxa de Inscr. R$
Servente Geral - 12x36	1	1.212,00	12x36	Ensino Fundamental Completo	Objetiva e Aptidão Física	20,00
Servente Geral - 40hs	1	1.212,00	40 hs	Ensino Fundamental Completo	Objetiva e Aptidão Física	20,00

(*) **Benefícios:** Cartão de Vale Alimentação no valor de R$ 206,40 e Vale Transporte (desconto de 6% sobre o salário base).

Local de trabalho: **MOGI GUAÇU, MOGI MIRIM, ITAPIRA, ESTIVA GERBI ou CONCHAL**, e outros municípios, que porventura forem admitidos no quadro de municípios consorciados.

Regime Jurídico: os candidatos aprovados no Processo Seletivo, após sua contratação pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", terão suas relações de trabalho regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT e Regimento Interno do Consórcio.

Das Inscrições

A inscrição do candidato implica no conhecimento prévio e na tácita e expressa aceitação das instruções e normas estabelecidas nos Editais Completos Nº 001/2022 e Nº 002/2022 e seus Anexos.

AS INSCRIÇÕES serão efetuadas exclusivamente pela internet, no site **www.sigmarh.com.br**:

- Das **8 horas** do dia **27 de JANEIRO de 2022 (quinta-feira)**
- Até às **16 horas** do dia **17 de FEVEREIRO de 2022 (quinta-feira)**
- Pagamento do Boleto até dia **18 de FEVEREIRO de 2022 (sexta-feira)**

As provas serão aplicadas na cidade de MOGI GUAÇU E/OU MOGI MIRIM, estado de São Paulo.

Para efetuar a inscrição, o candidato deverá:

a) Acessar a página principal do site **www.sigmarh.com.br**, clicar em "Inscrições Abertas" na área destinada ao Processo Seletivo do **Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril" Nº 001/2022 ou Nº 002/2022.**

b) Se já for cadastrado entrar com o CPF e senha, se não for cadastrado entrar com seu CPF e CEP.

c) Preencher todos os campos do formulário de inscrição e clicar em "Cadastrar". Após a aceitação o interessado receberá um e-mail automático confirmando o preenchimento do formulário, para isso o interessado **deverá ter preenchido corretamente no formulário, um endereço de e-mail válido**.

d) A seguir o interessado visualizará a página do "Status de Inscrição", clicar em "Boleto Bancário".

e) Imprimir o Boleto para pagamento do valor da inscrição conforme **Tabelas acima**, em qualquer agência bancária ou terminal de autoatendimento. **OBS.: Recomenda-se pagar o boleto 01 (um) dia após sua emissão, devido ao registro bancário.**

f) Após o pagamento do Boleto, **que poderá ser efetuado até dia 18 de FEVEREIRO de 2022 (sexta-feira)**, será enviado ao candidato, no prazo de 3 (três) dias úteis, um e-mail de confirmação de pagamento, efetivando a inscrição.

As inscrições com pagamentos feitos fora do prazo serão indeferidas.

Os candidatos "Pessoas com Deficiência" deverão verificar o **Capítulo V** dos Editais Completos Nº 001/2022 e Nº 002/2022, para encaminhamento de documentos necessários.

O candidato poderá solicitar a isenção do valor da inscrição, nos dias **01 e 02 de fevereiro de 2022**, das 8h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00, no Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", situado na Rua Doutor José Alves, 403, Centro, Mogi Mirim/SP, conforme instruções nos Editais Completos Nº 001/2022 e Nº 002/2022.

EDITAIS COMPLETOS Nº 001/2022 e Nº 002/2022 DISPONÍVEIS NA INTERNET: **https://web.sigmarh.com.br**

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Mogi Mirim, 25 de janeiro de 2022.

RODRIGO FALSETTI

Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE ARARAQUARA

Encontra-se aberta na DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE ARARAQUARA o PREGÃO ELETRÔNICO de número 001/2022, Oferta de Compra nº 080294000012022OC00002, destinada à contratação de PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, QUE APRESENTEM LIMITAÇÕES MOTORAS E OUTRAS QUE ACARRETEM DIFICULDADES DE CARÁTER PERMANENTE OU TEMPORÁRIO NO AUTOCUIDADO, sob o regime de empreitada por preço unitário, do tipo MENOR PREÇO, sendo a data de início das propostas 24/01/2022, às 9h, na Diretoria de Ensino Região de Araraquara, Rua Gonçalves Dias, 291, Centro - Araraquara-SP. As informações estarão disponíveis no sítio www.bec.sp.gov.br ou www.imesp.com.br, opção "e-negociospublicos".

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Concorrência Pública 001/SGAF/2021 Objeto: Contratação de empresa para execução de serviço de reforma e ampliação da escola municipal - EMEF Profª Maria Nazareth de Moura Veronese. Encerramento: 25/02/2022 às 09h00. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **José Cláudio Marcondes Paiva** - Diretor do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

CENTRO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE CAMPINAS

Ficam os senhores **ASSOCIADOS CONVOCADOS** para a **Assembleia Geral Ordinária a realizar-se** no dia 31 de janeiro de 2022, (segunda-feira), às 20 horas, na SEDE SOCIAL à Avenida Francisco Glicério nº 989, 2º andar, conjunto 24. A **ORDEM DO DIA** constará dos seguintes itens: **1)** Leitura, Discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior; **2)** Leitura, Discussão e Votação do Parecer da Comissão de Sindicância e Contas; **3)** Apresentação do relatório e Balanço da Diretoria; **4)** Eleição da Diretoria e Comissão de Sindicância e Contas, para o Biênio 2022 -2023; **5)** Fixação da mensalidade e joia a vigorar no ano de 2022; **6)** Assuntos diversos.

Não havendo o comparecimento de, no mínimo a Quarta parte dos sócios quites, a Assembleia funcionará, em **Segunda Convocação, meia hora depois**, com qualquer número de sócios presentes. Campinas, 25 de janeiro de 2022. **SANDRA VIEIRA ALVES - Presidente**

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha, Acabamentos, Recauchutadoras, Pneumaticos, Beneficiamento de Borracha Natural e Látex de Campinas e Região - CNPJ 46.073.680/0001-74 - ERRATA DE PUBLICAÇÃO - 16/12/2021 - Economia, Pagina B7 - Onde se leu: Edital de Convocação - Pelo presente edital, em atendimento ao disposto no Estatuto Social vigente, faço saber aos interessados que no dia 15 de abril de 2022, no horário das 00:00 às 18:00 horas, será realizada eleição para composição de cargos da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Delegados Representantes Junto à Federação e respectivos Suplentes com mandato para o período de 23/08/2022 à 22/08/2026, leia-se: Pelo presente edital, em atendimento ao disposto no Estatuto Social vigente, faço saber aos interessados que no dia 14 de abril de 2022, no horário das 00:00 às 18:00 horas, será realizada eleição para composição de cargos da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Delegados Representantes Junto à Federação e respectivos Suplentes com mandato para o período de 23/08/2022 à 22/08/2026. Campinas/SP, 25 de janeiro de 2022. José Gilberto Alves - Presidente.

Itauseg Seguradora S.A.

CNPJ 29.741.030/0001-30 NIRE 35300475437

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 16 DE AGOSTO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Em 16.08.2021, às 11h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Eleito ao cargo de Diretor Presidente **EDUARDO NOGUEIRA DOMEQUE**, adiante qualificado. 1.1. Registrado que o diretor eleito: (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 330/15 do Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP") e na Circular 526/16 da Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia, e (ii) será investido em seu respectivo cargo nesta data. 2. Registrada a renúncia do Diretor Presidente **LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS**, nesta data. 3. Em razão da deliberação acima, transferidas, nesta data, as responsabilidades por: (i) acompanhamento, supervisão e cumprimentos dos procedimentos atuariais - Resolução CNSP 321/15, (ii) registro de apólices e endossos emitidos e dos cosseguros aceitos - Resolução CNSP 143/2005, (iii) registro de operações de seguros, previdência complementar, capitalização e resseguros - Resolução CNSP 383/20, (iv) relações com a SUSEP - Circular SUSEP 234/2003, e (v) responsável técnico de seguros - Circular SUSEP 234/2003, do Diretor Presidente Luiz Fernando Butori Reis Santos ao Diretor Presidente Eduardo Nogueira Domeque. 4. Em consequência, a diretoria resulta assim composta: **DIRETORIA: Diretor Presidente: EDUARDO NOGUEIRA DOMEQUE**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 25.464.212-3, CPF 260.764.368-67, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **Diretores: CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **FERNANDO BARÇANTE TOSTES MALTA,** brasileiro, divorciado, analista de sistemas, RG-IFP-RJ-07292860-9, CPF 992.648.037-34, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 5. Em atendimento às normas do CNSP e da SUSEP, consolidadas as responsabilidades aos diretores na forma abaixo: **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR,** Contabilidade - Resolução CNSP 321/15; e Responsável Administrativo Financeiro - Circular SUSEP 234/2003 **EDUARDO NOGUEIRA DOMEQUE,** Acompanhamento, Supervisão e Cumprimentos dos Procedimentos Atuariais - Resolução CNSP 321/15; Registro de Apólices e Endossos Emitidos e dos Cosseguros Aceitos - Resolução CNSP 143/2005; Registro de Operações de Seguros, Previdência Complementar, Capitalização e Resseguros - Resolução CNSP 383/20; Relações com a SUSEP - Circular SUSEP 234/2003; e Responsável Técnico - Circular SUSEP 234/2003. **FERNANDO BARÇANTE TOSTES MALTA,** Controles internos específicos para a prevenção contra fraudes - Circular SUSEP 344/2007; Controles internos - Circular SUSEP 249/2004; Política institucional com clientes e usuários de produtos e serviços financeiros - Resolução CNSP 382/20; e Prevenção e combate à lavagem de dinheiro - Lei 9.613/98, Circular SUSEP 612/2020 e demais Regulamentações Específicas. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 16 de agosto de 2021. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionista**: Itaú Participação Ltda. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar e Renato da Silva Carvalho - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 16 de agosto de 2021. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP - Registro nº 563.006/21-3, em 29.11.2021 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Cia. Itaú de Capitalização

CNPJ 23.025.711/0001-16 NIRE 35300174844

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 16 DE AGOSTO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Em 16.08.2021, às 10hr, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 9º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Eleito ao cargo de Diretor Presidente **EDUARDO NOGUEIRA DOMEQUE**, adiante qualificado. 1.1. Registrado que o diretor eleito: (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 330/15 do Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP") e na Circular 526/16 da Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia, e (ii) será investido em seu respectivo cargo nesta data. 2. Registrada a renúncia do Diretor Presidente **LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS**, nesta data. 3. Transferidas, nesta data, as responsabilidades por: (i) Acompanhamento, supervisão e cumprimento dos procedimentos atuariais - Resolução CNSP 321/15; (ii) Registro de operações de seguros, previdência complementar, capitalização e resseguros - Resolução CNSP 383/20; (iii) Relações com a SUSEP - Circular SUSEP 234/2003; e (iv) Responsável técnico de seguros - Circular SUSEP 234/2003; do Diretor Presidente Luiz Fernando Butori Reis Santos ao Diretor Presidente Eduardo Nogueira Domeque. 4. Em consequência, a diretoria resulta assim composta: **DIRETORIA: Diretor Presidente: EDUARDO NOGUEIRA DOMEQUE,** brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP-25.464.212-3, CPF 260.764.368-67, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **Diretores: BADI MAANI SHAIKHZADEH**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/PR 6.620.260-7, CPF 029.765.269-90, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **FERNANDO BARÇANTE TOSTES MALTA,** brasileiro, divorciado, analista de sistemas, RG-IFP-RJ-07292860-9, CPF 992.648.037-34, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 5. Em atendimento às normas do CNSP e da SUSEP, consolidadas as responsabilidades aos diretores na forma abaixo: **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR,** Contabilidade - Resolução CNSP 321/15; e Responsável Administrativo-Financeiro - Circular SUSEP 234/03. **EDUARDO NOGUEIRA DOMEQUE,** Acompanhamento, Supervisão e Cumprimento dos Procedimentos Atuariais - Resolução CNSP 321/15; Registro de Operações de Seguros, Previdência Complementar, Capitalização e Resseguros - Resolução CNSP 383/20; Relações com a SUSEP - Circular SUSEP 234/03; e Responsável Técnico de Seguros - Circular SUSEP 234/03. **FERNANDO BARÇANTE TOSTES MALTA,** ControlesInternos - Circular SUSEP 249/04; Controles Internos Específicos para a Prevenção contra Fraudes - Circular SUSEP 344/07; Política Institucional com Cliente e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros - Resolução CNSP 382/20; e Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - Lei 9.613/98, Circular SUSEP 612/2020 e demais Regulamentações Específicas. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 16 de agosto de 2021. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) André Luís Teixeira Rodrigues e Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretores; Itauseg Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar e Renato da Silva Carvalho - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 16 de agosto de 2021. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP - Registro nº 571.302/21-0, em 30.11.2021 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Aviação civil **Renovação de frota**

Embraer fecha contrato de venda de jatos que pode chegar a US$ 3,9 bi

Companhia americana Azorra, que também é parceria da brasileira no projeto de 'carros voadores', fecha acordo para comprar até 50 jatos da família E2 a partir de 2023

BETH MOREIRA
LUÍSA LAVAL

A Embraer assinou contrato de venda de 20 aeronaves da família E2 para a companhia americana de arrendamento de aviões Azorra, além de mais 30 direitos de compra, totalizando 50 unidades. A preços de tabela, a encomenda é avaliada em US$ 3,9 bilhões. Segundo a fabricante brasileira, o acordo é flexível e permite que a Azorra adquira aeronaves E190-E2 ou E195-E2.

A Azorra e a Embraer mantêm uma estreita parceria, já que a empresa também participa do projeto Eve, startup de "carros voadores" da fabricante brasileira. O novo negócio tem contribuído para o ressurgimento da Embraer depois da malfadada tentativa de união de suas operações de aviação comercial com a Boeing, iniciada em 2018 e cancelada pouco antes da pandemia, no início de 2020.

A recuperação da Embraer ficou evidente no desempenho da companhia na B3, a Bolsa brasileira, no ano de 2021. Enquanto o mercado como um todo andou para trás, com queda de quase 12% do Ibovespa (principal índice de ações brasileiro), a fabricante aeronáutica liderou os ganhos no ano, vendo sua ação se valorizar mais de 180%.

No fim de dezembro, a Azorra anunciou a compra de 200 aeronaves de pouso e decolagem vertical, chamadas tecnicamente de e-VTOL. Além disso, a companhia de leasing de aeronaves também assinou um acordo com a subsidiária da Embraer para fornecer infraestruturas adicionais para o funcionamento dos carros voadores. O objetivo da Embraer é ter essas aeronaves em operação a partir de 2026.

Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ontem, a Embraer detalha que a Azorra é uma empresa de leasing especializada em aeronaves executivas, regionais e comerciais. As entregas terão início em 2023.

"Esse compromisso reforça nossa crença no E2, uma família de aeronaves modernas com desempenho econômico e ambiental superior, proporcionando à Azorra uma excelente oportunidade para estabelecer uma posição de liderança nos mercados em que servimos", disse John Evans, CEO da Azorra, na nota.

MASAO GOTO FILHO / ESTADÃO

Aeronaves da linha E2, como o E195, são usados em voos regionais, que são a especialidade da Azorra

AVALIAÇÃO DO MERCADO. O pedido de quase US$ 4 bilhões não foi suficiente para alterar a visão do Citi sobre a Embraer. Isso porque, segundo apontam os analistas Stephen Trent, Brian Roberts e Filipe Nielsen, a Azorra é um concorrente um pouco menos conhecido no mercado global de leasing de aeronaves. Eles ainda acreditam que a transação provavelmente também envolva um desconto significativo no preço de tabela por unidade.

"No passado, a Embraer enfrentou desafios de ter sua carteira comercial concentrada em alguns grandes clientes e parte desses clientes acabaram adiando e/ou cancelando parcelas de seus pedidos", observam os analistas.

Como a Azorra não espera começar a receber este pedido antes de 2023, o Citi não fez nenhum ajuste em suas estimativas da Embraer neste momento. O banco manteve a recomendação neutra para o ADR (recibo de ação) da Embraer, negociado em Nova York, com preço-alvo de US$ 17,50 e potencial de alta de 16,8% ante à cotação atual. ●

Boeing faz aposta de US$ 450 milhões em e-VTOL autônomo

Depois de sofrer com os problemas da linha de jatos 737 Max e de desfazer uma parceria global com a Embraer, a Boeing vem se abrindo para novos segmentos. Ontem, a gigante americana anunciou que vai investir mais de US$ 450 milhões para ajudar no desenvolvimento de carros voadores autônomos da startup Wisk.

A Wisk, com sede na Califórnia, e controlada pela própria Boeing e pela Kitty Hawk, que foi lançada por Larry Page, cofundador do Google, é uma de dezenas de empresas que desenvolvem aeronaves elétricas de decolagem e aterrissagem verticais (e-VTOL). A diferença é que a empresa já busca uma operação autônoma – ou seja, sem piloto.

"Nossa visão é de que há uma grande vantagem estratégica na Wisk, que salta diretamente para uma aeronave autônoma, incorporando esse princípio em todas as etapas do design e desenvolvimento", disse, em nota, o diretor de operações da Boeing, Marc Allen. Por causa da opção de tecnologia, a Wisk deve chegar ao mercado depois da maioria de suas rivais. ● REUTERS

Gol financia US$ 600 mi para compra de 12 aviões

A companhia aérea Gol deu mais um passo rumo à renovação de sua frota e anunciou ontem que fechou um financiamento de até US$ 600 milhões (cerca de R$ 3,3 bilhões) com a gestora Castlelake para a aquisição de 12 novas aeronaves Boeing 737 Max 8.

Segundo a empresa aérea, os montante deve cobrir 100% do custo de aquisição dos novos aviões e recursos adicionais serão direcionados para fazer frente às obrigações e custos de devolução das antigas aeronaves 737 NG ainda em operação. A companhia espera devolver até 18 aviões desse tipo em 2022, e um total de 34 modelos NG até 2025.

A taxa de juros para os arrendamentos financeiros é de aproximadamente 6% ao ano, o que representa uma redução em relação aos custos de arrendamentos operacionais das aeronaves atuais na frota.

Conforme a Gol, a entrega das aeronaves 737 Max adicionais começou neste mês, em linha com o plano da empresa de acelerar a transformação de sua frota até 2026. No terceiro trimestre de 2021, a companhia firmou contratos para 26 modelos adicionais Max 8. Atualmente, possui um total de 102 aeronaves Boeing 737 Max a serem entregues.

A companhia aérea afirma que os novos modelos Max são um componente-chave na meta da empresa de atingir a neutralidade de carbono até 2050, já que essa aeronave consome 15% menos combustível, produz 16% menos emissões de carbono e gera 40% menos ruído, possuindo maior alcance de voo do que os antigos modelo NG.

Frota nova

102 **é o total de aviões que a empresa brasileira vai substituir até 2026, segundo seu plano de renovação**

15% **é a economia estimada de combustível com a troca dos aviões atuais da Gol pelos da família 737 Max; aeronaves também reduziriam ruídos em cerca de 40%**

DESCONFIANÇA. Os modelos 737 Max da Boeing são alvo de desconfiança de parte do mercado. Por defeitos de fabricação, as aeronaves protagonizaram dois acidentes fatais, em 2018 e 2019, resultando na morte de 346 pessoas. Esse tipo de avião teve os voos temporariamente proibidos, mas após modificações foi aos poucos liberado por agências regulatórias do setor de aviação em todo o mundo, incluindo a brasileira Anac. ● B.M. e L.L.

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JD PAULISTA
R$310.000 Ed.Columbia Residence, 1d., 40,09m² à.priv. 1 banh., sl., coz. 1vg. R.Ouro Branco 150 ap. 71. Lilian (11)3740-1126 hc

MOEMA
R$495.000 Próx.parque, 50úteis, 1ds, 2wcs, gar. 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$320.000 Freme Extra, 85 úteis, 2ds, gar. Vale450mil. 2198.5555

MOEMA
R$650.000 Varanda, lavabo, 2dts., gar. Lazer. ☎11 2198.5555

MOEMA
R$695.000 Frente, reformado, 85ú,2ds,2vgs.2198.5555 cr 8767

MOEMA
R$750.000 Varanda.90ú,2ds.3º opc. gar. lazer 2198.5555 cr8767

PARAÍSO
R$680.000 S.novo,2ds, 2wc, 75u, varanda, lazer, 1vg. F:2198.5555

VL CLEMENTINO
R$780.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
R$480.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
R$900.000 S.novo,135u, varanda, 3ds, 2vgs, lazer F.2198.5555

MOEMA
R$1.080.000 S.Novo,varanda, 3ds (1suíte) 2gs,lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$850.000 Alto,varanda,100útil 3dts(1ste),2gs,Lazer. 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$720.000 Urgente,fte,80ú,3ds 2wcs,gar,lazer. 2198.5555 cr8767

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.750.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/chur, lv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3gs. lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$2.200.000 Px.parque. 265út. 4 salas, varanda, 4 suítes, 4gs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/chur.4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA NORTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., chur, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

TATUAPÉ
R$1.980.000 Cond.Central Park Prime, 176 a.u., varandão/ chur., 4ds.3sts,3grs.Dir.pp 97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ chur., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churq. Dir. PP. ☎97632.0165

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLAT

JARDINS
Al.Campinas, completo. 1vaga, totalmente reformado. Novo. Pacote R$5.500. ☎(14)99611-0059

VL CLEMENTINO
Edif. Live & Lodge Flat - Pacote R$3.200. R.Borges Lagoa. Próx. Ibirapuera. ☎(14)99611-0059

1 DORMITÓRIO

VL N. CONCEIÇÃO
50m² Edif. Diogo, lazer compl. Pacote R$6mil. IPTU R$200. Cond. 1.400. Cinede (14)99611-0059

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R$2.000 Rua Girassol 964, ap 53, 2ds., dep.empr., 1vg., 77m². Tratar c/ Lilian ☎(11)3740-1126 hc

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$4.300 Rua: Bela Cintra 1490 apto111, 4dt, lavabo, dep. empr, 2vgs. Lilian ☎(11)3740-1126 hc

CENTRO

2 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
Px.metrô,2dorms, coz.c/arms, pintura nova, ampla sl,1wc, á.serv, d.empr c/wc, R.Consolação, 2346, aptos 11 e 61. Chaves zelador (11)98672-2110 Creci 06169J

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

CENTRO

CENTRO
LOJA c/ aproximadamente 130m², incluindo mezanino. R. Marquês de Itú, 140. Tratar ☎(11)98672-2110 José Carlos Creci 06169J

CONSOLAÇÃO
LOJA R. da Consolação nº2352, aprox. 300m², ar condic, acessibilidade. Chave zelador (11)98672-2110 José Carlos Creci 06169J

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

RIVIERA

Apto 110M2, 3dts, sts, 2vgs, px mar Chur-var, sol manhã.Semi novo R$1790.000. (13)98119-3520

Vendem-se

CASAS

RIVIERA
Casa, rua sem saída, perto do shopping e mar, 6 suítes, piscina, churr., linda área verde, 7.7M Inf. ☎(11) 99546 8043 Creci 57479

RIVIERA
Casa, rua larga, perto do mar, 6dormitórios, (4 suítes), piscina, churrasqueira, 4.9M Inf. ☎(11)99546-8043 Creci 57479

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

CAMPINAS
Alugo,esquina,avenida,casa térrea 1.160m² terreno, 560m²á.constr. 17 vagas.Próximo Shopping Iguatemi. Tratar ☎(19)3254-6777 hc

TERRENOS

TRÊS LAGOAS - MS

Área urbana com 168.261m², próximo ao Shopping Três lagoas R$2.5M ☎(67)99905-1540

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

2° COMUNICADO
Tribunal Eclesiástico da Arquidiocese de Belo Horizonte/MG, cita (prazo de 30 dias) ADRIANA PINHEIRO TOMAZ Filha de: José Tomaz de Andrade e Isa Pinheiro Tomaz de Andrade. Pe. Mário Sérgio Bittencourt de Carvalho, Presidente e Juiz do Tribunal, em pleno exercício de seu cargo, na forma do Código de Direito Canônico e Nancy Bansemer (notário), faz saber a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que, perante a este Tribunal tramita um pedido de nulidade matrimonial, aforado pelo Sr Luiz Adnan de Moraes Paz. Estando a parte citada em lugar incerto e não sabido, serve o presente para citá-la, para todos os termos do presente pedido de nulidade matrimonial, podendo contestar no prazo de 30 dias a contar da primeira publicação 16/01/2022, caso não o faça,presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados na peça vestibular dos autos Assim vai o presente devidamente publicado

COMUNICADOS

DECLARAÇÃO À PRAÇA
Eu, André Luiz Fernandes comunico que no dia 22/1/2022 perdi documentos na Avenida Professor Vicente Rao número 2090 são eles: CPF final 73827 CNH nº 01966647330 CRV 213267440734 e um cartão do SUS

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CADEIRAS CATIVAS
São Paulo FC Vendo *2 juntas* Pagto Facilitado. F: 99994-1489

CONDOMÍNIO FECHADO VENDO EM CARAGUÁ

Com piscina, c/ 7 casas totalmente mobiliadas, 13 vagas. Tratar com prop. ☎(11)99901-3351

FÁBRICA DE ESCAPAMENTOS VENDO
(41)99817-8989/ 99817-8886

FERNÃO DIAS 22000M2
No começo dela R$24 milhões vdo p/ R$12.300mil. Ñ aceito corretor Creci 164692F. (11)94749-9087

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS
Fat. 400mil/mês, tradição 10 anos, c/6 projetistas ☎(19)97404 6156

SERRA NEGRA VENDO FONTE

Oportunidade! Propriedade Rural + Lavra Aprovada para Água Mineral - Consulte o nosso site: www.fonteaguadaspedras.com.br

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

RELAX / ACOMPANHANTES

ANA PODOLAT. 99870-0440
swing, msg. lv p/ homens ac. 35 a.

RELAX/ACOMPANHANTES

TRAVESTI C/ LOCAL _VEM
Matar essa vont..11 95483-3875

EMPREGOS

MOTORISTA
150 Vagas, CLT,escala trabalho 6x1, Zonas Noroeste, categorias CNH - D ou E. Exercer atividade remunerada, curso de transporte coletivo de passageiros. Comparecer na Rua Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha).

EMPREGOS

MOTORISTA ATENDE+
30 vagas - Salário R$2.246,40 7:20 - escala 6x1. Categ.D. Curso transp.coletivo e ativ.remun. Conhec.Básicos vias da cidades (Z. Norte), Conhec.aplicativo. (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs (trazer doc.pessoais p/ preencher ficha)

MOTORISTA P/GUINCHO
6x1.Salário: R$3.298,90, Categ.E 1 ano exp. Prestar Socorro Mec. Emergência; Realizar a Remoção, bem como Conduzir Veículos Pesados; Trabalhar c/Plataforma Preencher doc./realizar proced. refer. ISO 14001. Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs c/doc.pessoais p/preencher ficha ou e-mail: rhg1@nortebuss.com.br

LEILÃO DE FAZENDA 876HA EM PIRANHAS/GO JUCEG nº 035/2003

c/ casas, tanques p/ piscicultura, currais, galpão p/ máquinas, Faz. S.G.

INICIAL R$ 8.688.000,00

Obs: O imóvel fica a aprox. 50km do centro urbano, c/ acesso pela estr. GO-188. Contém parte plana, formada por capim brachiarão, apta p/ lavoura mecanizada.

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
leiloesjudicialsgo.com.br | 0800-707-9339

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - BORBOREMA/SP**

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: Borborema-SP**. Loteamento Residencial Jardim Santo Antônio. Rua José de Martin, 840 (Lt. 32 da qd. E). **Casa.** Áreas totais: terr. 250,03m² e constr. 202,07m². Matr. 1.700 do RI local. Obs.: O Vendedor teve conhecimento da existência da seguinte ação, ressaltando que ainda não foi citado: Ação de Procedimento Comum Cível, processo nº 1000991-20.2021.8.26.0067, em trâmite na Vara Única - Foro de Borborema/SP. O Vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do edital. O Vendedor providenciará, sem prazo determinado, a baixa da Ação de Execução de Título Extrajudicial constante na Av. 06 da citada matrícula. Ocupada. (AF). **1º Leilão: 14/02/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 462.286,50. **2º Leilão: 17/02/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 268.162,03 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES** e **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

Leilão VIP — **EDITAL DE LEILÃO ON-LINE** — bradesco
DATA 1º LEILÃO 10/02/22 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 15/02/22 ÀS 10H00

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96 e JUCESP sob nº 1086, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) dos imóveis abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização dos imóveis: São Paulo-SP. Jardim Londrina.** Av. Doutor Guilherme Dumont Villares, 1.741, Ap. nº 131-Duplex, no 13º andar do Cond. Praça Villares. Área priv. 147,49m², com 3 vagas de garagem nºs 3, 4 e 5 no 1º subsolo. Matrículas 124.830, 124.836, 124.837 e 124.838 do 18º RI local. Obs.: Constam sobre o imóvel Ações de Execuções de Débitos Fiscais referente a Débitos de IPTU (Débitos de IPTU se encontram ajuizados conforme as Ações de Execução Fiscal processos nºs 1613657-32.2021.8.26.0090, 1589296-19.2019.8.26.0090, 1581093-05.2018.8.26.0090, 1595614-86.2017.8.26.0090, 1505683-72.2017.8.26.0090, todos da Vara das Execuções Fiscais Municipais da Comarca de São Paulo - Foro Das Execuções Fiscais Municipais De São Paulo, os quais serão de responsabilidade do vendedor o seu pagamento, bem como a baixa da respectiva ação. Caso haja o exercício de direito de preferência, os débitos e a baixa da respectiva ação, serão de exclusiva responsabilidade do ex-fiduciante. Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 10/02/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 830.000,00. 2º Leilão:** 15/02/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 498.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Localização do imóvel: São Paulo-SP. Jardim Ypê.** Rua Francisco de Paula Ferraiol, 162 (Lt 187-A, Qd F). Casa. Áreas totais: terr. 125,00m² e constr. 115,70m². Matr. 442.147 do 11º RI local. Obs.: Ocupada. (AF). **1º Leilão:** 10/02/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 617.259,54. 2º Leilão:** 15/02/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 457.829,60** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro.** Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição dos imóveis, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96 e JUCESP nº 1086

IRANY TEREZA, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E TALITA NASCIMENTO/
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Comércio eletrônico ultrapassa a fatia dos dois dígitos no varejo nacional

O comércio digital em 2021 representou 11,3% das vendas do comércio varejista restrito, que exclui veículos, peças e material de construção. No ano passado, o crescimento do e-commerce atingiu 18%, de acordo com o acompanhamento da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (Abcomm), que agrega 9,5 mil empresas do setor. Os dados serão divulgados este mês. O economista Fábio Bentes, da Confederação Nacional do Comércio (CNC), destaca que o ano passado marcou, sim, o novo patamar de participação do comércio eletrônico no varejo restrito. Bentes, que faz um monitoramento reunindo dados do IBGE e da Receita Federal, afirma que já havia constatado a participação de 10,8%, mas ainda não com o ano fechado.

Fatia dobrou em menos de quatro anos

Foram saltos consideráveis em pouco tempo, seguindo a tendência da digitalização, acelerada pela pandemia. Há menos de quatro anos, essa fatia ficava em torno de 5%. Em 2019, subiu para 7,5%; em 2020, encostou nos 10%. O crescimento vertiginoso é o pano de fundo de muitos negócios recentes no varejo.

Canais virtuais na vice-liderança

Reportagem do 'Estadão', com base em estudo da Canuma Capital, mostrou que, com R$ 260 bilhões, as vendas digitais em 2021 pela primeira vez superaram as dos shoppings. Para Bentes, a tendência é que em três anos, o e-commerce se consolide como o segundo principal canal, atrás do comércio de rua.

● **DISPARADA.** A Neotrust, que monitora 85% do comércio eletrônico brasileiro, irá divulgar a seus clientes números também robustos. De acordo com a empresa, que acompanha o varejo sem exclusão de nenhuma categoria, o e-commerce cresceu 26,9% no Brasil em 2021 e alcançou faturamento de R$ 161 bilhões. Em relação a 2019, o aumento foi de 113,9%.

● **CONTURBADO.** A primeira projeção da Neotrust para 2022 é de crescimento em torno de 9% no comércio eletrônico no Brasil. A empresa ressalta o caráter atípico do ano, considerando um cenário econômico nada promissor e as eleições presidenciais.

● **TIO SAM.** As empresas brasileiras escolheram os Estados Unidos como seu principal destino para fusões e aquisições (M&A, na sigla em inglês). No ano passado, investiram R$ 10,3 bilhões em 58 transações no mercado americano, segundo a consultoria Transactional Track Record (TTR). Outros dois destinos preferidos das companhias locais, mas com bem menos operações, foram o México, com 17 negócios, e a Argentina, com 16.

● **MÃO DUPLA.** Também aumentou bastante o interesse de empresas dos EUA em fazer M&A aqui. Foram 244 transações no Brasil em 2021, aportando R$ 91,5 bilhões, o primeiro do ranking. Em número de negócios, houve expansão de 93,6% em relação a 2020. Em segundo lugar no ranking de M&As no Brasil aparece a Argentina, com 39 negócios.

● **AQUECIDO.** A crescente procura por operações fora do Brasil ocorre em meio a um boom de fusões e aquisições no mercado brasileiro, que vem batendo recordes. No ano passado, foram nada menos que 2.560 transações, alta de 51%.

● **PORTFÓLIO.** Com a saída do delivery de comida da Uber no Brasil, a Cornershop assume papel mais estratégico no grupo. Para aproveitar a base de clientes, o aplicativo de entregas de supermercados passou a adicionar opções complementares ao seu portfólio, como as categorias casa, decoração e construção, que alcançaram mais de 30 mil itens por meio de parcerias com nomes como C&C, Le biscuit, Multicoisas, Telhanorte e Zelo.

● **MÃOS À OBRA.** Cristina Alvarenga, líder brasileira da Cornershop by Uber, conta que já se percebe que o consumidor apela para o aplicativo no fim da obra, quando são necessários arremates e outras compras pontuais para acabamento. Alguns dos itens que chamam a atenção, por exemplo, são fita adesiva, massa corrida e tinta fosca branca.

● **EFICIÊNCIA.** A base da Uber é vista como passo importante para diminuir custos de aquisição de clientes para a Cornershop e ajudar a equilibrar as contas. O aplicativo que antes oferecia delivery de refeições vai se transformar em Cornershop, a partir de março, e herdará essa base de clientes. Hoje, apenas com a aparição dos lojistas virtuais na plataforma da empresa irmã – ainda disputando espaço com os restaurantes –, o crescimento da Cornershop, em número de pedidos, está em dois dígitos, segundo Cristina.

TESTE PARA O TURISMO

ALEX PLAVEVSKI/EFE

Estação de trem em Xangai: país espera 1,18 bilhão de viagens durante comemorações do ano-novo chinês, um crescimento de 35% ante 2021

SOBE

Papel da Braskem reage com venda no radar

LUKE SHARRETT/BLOOMBERG/GETTY IMAGES

Após perdas que já ultrapassam 13% em janeiro, as ações da Braskem subiram 3,63% ontem. Na avaliação de Júlia Monteiro, da My Cap, como a definição de preços dos papéis da oferta subsequente da empresa será feita nesta quinta-feira, "talvez até mesmos os acionistas estejam aportando", o que justificaria a valorização. Ela cita o risco para as ações da crise ambiental em Maceió pela exploração de sal-gema.

DESCE

Juros nos EUA voltam a pressionar varejo

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

A perspectiva de alta de juros nos Estados Unidos voltou a pressionar empresas do varejo na Bolsa ontem. O Magazine Luiza teve a maior queda do dia, de 7,39%. Os papéis da Lojas Marisa recuaram 3,35% e os da Via, 2,99%. De acordo com analistas, o mercado segue acompanhando a possível primeira alta de juros pelo Federal Reserve (o banco central americano), cuja confirmação deve sair na reunião de amanhã.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **107.937,11 PTS.** | Dia **-0,92%** | Mês **2,97%** | Ano **2,97%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
P.ACUCAR-CBDON	20,95	7,44	21.437
MARFRIG ON NM	23,48	4,68	33.238
BRASKEM PNA N1	49,95	3,63	17.004

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON	6,39	-7,39	59.948
BANCO INTER UNT	23,45	-7,28	44.704
BANCO PAN PN	9,60	-5,88	16.467

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

19/1 A 19/2	0,1333	0,8543	0,5000	0,6340
20/1 A 20/2	0,1101	0,8209	0,5000	0,6107
21/1 A 21/2	0,0841	0,7847	0,5000	0,5845

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	34.364,50	0,29	-5,43	-5,43
FRANKFURT - DAX	15.011,13	-3,80	-5,50	-5,50
LONDRES - FTSE	7.297,15	-2,63	-1,18	-1,18
TÓQUIO - NIKKEI	27.588,37	0,24	-4,18	-4,18

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,19	3.015,65
	15/5/2035	5,58	1.845,93
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2030	5,44	4.041,42
PREFIXADO	1º/7/2024	11,29	772,52
	1º/1/2026	11,15	659,87
SELIC	1º/9/2024	0,09	11.272,65

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,84	0,73	10,16	10,16
IGPM (FGV)	0,02	0,87	17,78	17,78
IGP-DI (FGV)	0,58	1,25	17,74	17,74
IPC (FIPE)	0,72	0,57	9,73	9,73
IPCA (IBGE)	0,95	0,73	10,06	10,06
CUB (Sinduscon)	0,25	0,23	14,55	14,55
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,35	0,38	4,13	4,13

Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)

IGP-M (FGV)	1,1778	IPCA (IBGE)	1,1006
IGP-DI (FGV)	1,1774	INPC (IBGE)	1,1016
IPC-FIPE	1,0973	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.100,00	7,5%
DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48	9%
DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22	12%
DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.100,00 A 6.433,57	20%	DE 220,00 A 1.286,71

*VENCIMENTO DIA 15. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	10,11	0,88	10,49	10,49
CDI	9,15	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,41	303.073	18,51	18,98	-0,46
CAFÉ NY*	MAR/22	233,25	62.486	230,75	237,65	-2,04
SOJA CBOT**	MAR/22	14,090	286.321	13,828	14,238	0,90
MILHO CBOT**	MAI/22	6,18	302.425	6,065	6,180	0,57

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	177,40	0,04	6,62
BOI Cepea/esalq, R$/@	338,20	-1,74	14,66
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	97,93	-0,41	15,99
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.479,77	-0,50	124,08

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5052	0,88	-1,30	-1,30
DÓLAR TURISMO	5,6630	0,88	-1,29	-1,29
EURO	6,2300	0,71	-1,33	-1,33
OURO	321,000	1,26	-2,73	-2,73
WTI US$/BARRIL	83,9800	-0,92	9,86	9,86
BRENT US$/BARRIL	87,0000	-0,42	11,70	11,70

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1324	1,3490	0,1822
EURO	0,883	1,0000	1,1912	0,1609
FRANCO SUÍÇO	0,914	1,0354	1,2331	0,1666
LIBRA ESTERLINA	0,741	0,8395	1,0000	0,1351
IENE	113,988	129,0950	153,7780	20,771

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: IDC

Inovação **Dinheiro novo**

'Shopping do varejo', startup Inventa recebe aporte de R$ 115 mi

BRUNA ARIMATHEA

A startup Inventa, que oferece uma plataforma de contato entre varejistas e fornecedores, anunciou ontem um aporte de R$ 115 milhões, liderado pela Andreessen Horowitz e pela Monashees. O investimento, do tipo Série A, chega menos de um ano depois da criação da empresa, em março de 2021.

O crescimento da startup e o relacionamento que Marcos Salama, fundador da empresa e ex-gerente de supermercados do Rappi, tinha com investidores aceleraram uma rodada importante – e que costuma chegar mais tarde às startups. Para a empresa, a hora é de investir na ampliação da equipe e em tecnologia para atrair mais clientes para a plataforma.

A Inventa, que ainda conta com Fernando Carrasco e Laura Camargo como fundadores, tem 100 funcionários, mas quer chegar a 500 até o fim de 2022. A plataforma ajuda varejistas a comprar produtos de fornecedores.

Cada vez que um cliente faz uma compra, os algoritmos do sistema "aprendem" as categorias, marcas e tipos de produtos que mais podem se aproximar da demanda do varejista e fazem sugestões no acesso seguinte. Salama diz que o serviço é gratuito para os lojistas.

Prateleiras
Algoritmos da empresa conectam varejistas a fornecedores e fazem sugestões de produtos

Do lado dos fornecedores, a ideia é que a transação seja lucrativa mesmo com a taxa de serviço da Inventa, que fica em torno de 15%. Para isso, a startup investe em aumentar o número de parceiros e de serviços para varejistas, fazendo com que o rol de potenciais fregueses aumente para o outro lado da esteira.

Com essa visão, a startup oferece crédito para lojistas comprarem mercadorias e dividirem o valor em parcelas mensais – o valor pré-aprovado pode chegar a R$ 10 mil. Em troca, os fornecedores que trouxerem seus clientes para a plataforma não têm os 15% de taxa de serviço descontado da transação da venda daquele determinado freguês.

DIGITAL. Segundo Salama, o crescimento do modelo digital é uma consequência da pandemia, e que deve permanecer. Para ele, a comodidade de comprar online ficou clara para pequenos varejistas, que muitas vezes esperavam que representantes de marcas visitassem os estabelecimentos.

De olho nas categorias de cosméticos, decoração e mercearia, Salama quer que o microempresário continue a comprar pela internet mesmo com a retomada das atividades presenciais.

Caso mantenha o ritmo, a empresa espera expandir seu negócio. No radar, estão México e Colômbia, destinos populares entre startups que nascem no Brasil e querem se internacionalizar. ●

Carros elétricos

Panasonic vai investir US$ 705 milhões para fazer nova bateria para a Tesla

A Panasonic decidiu fazer um alto investimento na fabricação de baterias para a Tesla. A gigante japonesa da tecnologia começará a produzir sua nova bateria de íons de lítio para a montadora do megainvestidor Elon Musk a partir de 2023, com planos de investir o equivalente a US$ 705 milhões para produzir os equipamentos em território japonês, informou ontem o jornal Nikkei. "A nova bateria da Panasonic pode ajudar a tornar os veículos elétricos mais atraentes para os motoristas, estendendo a autonomia em cerca de 20%", afirma a reportagem. A Panasonic apresentou a bateria no formato 4680 (46 milímetros de largura por 80 milímetros de altura) em outubro de 2021. O dispositivo é cerca de cinco vezes maior do que as baterias que a empresa atualmente fornece à Tesla e é visto como uma oportunidade para a Tesla reduzir seus custos de produção. ●

Fase de testes

Neuralink, de Elon Musk, quer colocar chip no cérebro das pessoas

A Neuralink, empresa criada em 2016 pelo bilionário Elon Musk dedicada a chips cerebrais, está se preparando para realizar os primeiros implantes em seres humanos. No ano passado, a startup revelou os primeiros resultados de pesquisas realizadas com macacos. Recentemente, a empresa postou um anúncio classificado no qual busca um "diretor de testes clínicos" para atuar "com os primeiros participantes de teste clínico da Neuralink". Conhecido por exagerar nas promessas, Musk já afirmou que espera que seus implantes possam ajudar tetraplégicos a voltar a andar. A aposta da Neuralink é no uso médico. Segundo a empresa, a tecnologia poderia proporcionar uma "simbiose" entre máquina e mente humana, permitir armazenamento e reprodução de memórias, além de curas para diversas doenças. ●

● Estadão Mobilidade ● Insights

Sergio Habib

‘O caminhão urbano a diesel vai desaparecer’

Importador da JAC Motors mira elétricos e diz que, em 2022, vai quintuplicar vendas de carros

GRUPO SHC

Habib diz que empresas sofrem pressão para reduzir emissões

A voz de quem decide o futuro das grandes empresas do segmento

O Estadão Mobilidade Insights reúne entrevistas com executivas e executivos que decidem os rumos de grandes empresas do setor no Brasil. A reportagem ouviu representantes de fabricantes de ônibus e caminhões, como Scania, Volkswagen e Mercedes, de automóveis e comerciais leves, caso da BMW, Grupo Caoa e GM, e de tratores, a exemplo da New Holland Agriculture. A Kavak, que atua na compra e venda de usados, e o Grupo Vamos, que vende e aluga pesados, tratores e equipamentos da linha amarela, também participam. Os líderes falaram sobre como venceram as dificuldades do mercado em 2021 e as perspectivas para o setor e a economia em 2022. O empresário Sergio Habib é o entrevistado de hoje. Presidente do Grupo SHC, ele importa e vende no mercado brasileiro veículos da marca chinesa JAC Motors. ●

ENTREVISTA

Presidente do Grupo SHC, é representante da marca chinesa JAC Motors e foi o maior concessionário Citroën do Brasil

TIÃO OLIVEIRA

Sergio Habib fala com entusiasmo sobre carros, números, estatísticas e a esposa, Sandra. “Sem uma vida pessoal estável, é impossível ter sucesso nos negócios”, diz. Presidente do Grupo SHC, ele já foi o maior concessionário da Citroën do Brasil – chegou a ter 50 lojas – e, desde 2011, é o representante da JAC Motors no País. O empresário anunciou que ergueria uma fábrica para fazer carros da marca chinesa, primeiro na Bahia, depois, em Goiás. Porém, os planos não vingaram, o grupo acumulou uma dívida bilionária e entrou em recuperação judicial em 2019. No ano seguinte, Habib decidiu focar a venda de veículos elétricos. Ao **Estadão**, o paulistano falou sobre o futuro da eletrificação, impactos de práticas de ESG nos negócios e as perspectivas da empresa para 2021.

Como foi o desempenho da JAC Motors em 2021?

Par nós, 2021 foi muito bom, foi o ano da virada. Não vendíamos nem caminhão nem carro elétrico no País. Os primeiros caminhões elétricos chegaram em janeiro de 2020 e, dois meses depois, começou a pandemia. Então, 2020 foi um ano de susto. Ninguém sabia o que era a pandemia. Mas aprendemos a conviver com ela. Em 2021, mudamos totalmente o foco e migramos dos carros a gasolina e dos caminhões a diesel para elétricos. Esse é o futuro, e a nossa expectativa para 2022 é muito boa. Vamos quintuplicar as vendas e passar de 300 carros em 2021 para cerca de 2 mil neste ano. Vendemos 500 caminhões elétricos no ano passado e devemos chegar a 600, 700 em 2022.

O mundo está mudando a política industrial para incentivar o carro elétrico...

Se os governos não mudarem um pouco essa política, em 2035, 2040, o mundo terá um grande problema. O carro elétrico é caro e viajar com ele é complicado. Por exemplo, nas férias, o francês roda 700 km, 800 km desde que era criança para visitar os avós. Quem compra (*Volkswagen*) Polo ou (*Renault*) Sandero de € 9 mil ou um usado vai fazer como? Recentemente, o presidente da Stellantis, Carlos Tavares, disse que a indústria deveria poder continuar fazendo carros híbridos por mais tempo. Nenhum país está resolvendo esse problema direito. Nos EUA, se os republicanos ganharem a próxima eleição, garanto que vão mudar a política do elétrico. Esses veículos são muito bons nas cidades. O caminhão elétrico, por exemplo, é a melhor solução. Não vibra, não faz barulho nem emite CO_2. Um caminhão urbano a diesel gera 30 toneladas de CO_2 por ano. Em cidades grandes, como São Paulo, o caminhão roda, em média, 70 km por dia. O da Drogasil roda 40 km, o do Magazine Luiza roda 70 km e o da Ambev, 60 km. Nosso caminhão tem 200 km de autonomia e pode ser recarregado à noite, por exemplo. Por isso, o caminhão urbano a diesel vai acabar. No caso do carro, a equação é bem mais complexa. Porém, há outras formas de incentivo que não custam nada. Em várias cidades da China, como Xangai, a zona azul é permitida apenas para elétricos. E já há estacionamentos que não aceitam receber veículos com motor a combustão.

> ***“Por enquanto, a conta não fecha. O litro do diesel custa R$ 5 no Brasil e R$ 11 na Europa. Então, lá (o elétrico) é vantajoso.”***

> ***“Em cidades da China, a zona azul só é permitida para elétricos. Já há estacionamentos que não aceitam veículos a combustão.”***

A aceleração da digitalização ajudou a vender mais caminhões elétricos?

Sim. Nosso caminhão é usado no que a gente chama de entrega de última milha. Isso também vale para vans e outros veículos de carga. Já um caminhão grande a bateria não faz sentido. Nesse caso, para ir de Porto Alegre a São Paulo com 40 toneladas, ele teria de carregar 15 toneladas só de baterias. O modelo urbano carrega menos peso e mais volume. Em termos de emissões, um caminhão a diesel emite o equivalente a dez carros. Portanto, se você trocar todos os caminhões urbanos por elétricos, haverá um grande progresso.

O veículo elétrico é muito mais caro do que o a diesel. Como fechar essa conta?

Por enquanto, a conta não fecha. O litro do diesel custa R$ 5 no Brasil e R$ 11 na Europa. Então, lá é vantajoso. Aqui, para valer a pena o caminhão teria de rodar 120 mil km por ano. Como o urbano roda pouco, você vai levar cinco, seis anos para pagar a diferença de preço. Na Europa também há a taxa de emissão de carbono. Mesmo a operação brasileira de empresas europeias entra na composição do volume total de emissões. Ou seja, se a filial aqui ou nos EUA emitir carbono, a matriz terá de pagar a taxa. O consumidor também exige redução das emissões de CO_2, o acionista sofre pressão e os governos criam regras para que isso aconteça. O (*fundo de ações*) BlackRock tem 12 vezes o tamanho da Bolsa brasileira em propriedade de empresas. E informou que vai sair das que não tenham plano consistente de redução de emissões. A JBS, por exemplo, sofre grande pressão nos EUA porque vende carne, que é um produto não muito ecológico. Então, é importante que sua frota tenha caminhões elétricos. A Ambev informou que, em cinco anos, deixará de emitir CO_2 em todas as suas operações de logística. No Brasil, são vendidos cerca de 12 mil caminhões urbanos por ano. Em cinco ou seis anos, quase metade vai ser elétrica. Com a queda da demanda, o valor do usado a diesel vai despencar. Por outro lado, o valor residual do elétrico usado vai subir muito.

A alta nas vedas da JAC tem a ver com práticas de ESG?

Sem dúvida. As empresas sofrem enorme pressão, sobretudo as europeias e americanas. Porém, isso afeta o mundo todo. A Magalu, por exemplo, é brasileira, mas têm ações em Nova York. Não conseguimos entregar todos os caminhões vendidos para a JBS. O diretor de logística contou que perdeu a parte do bônus anual dele que está ligada à realização do cronograma de redução de emissões. Ou seja, é outra empresa brasileira que tem ações concretas nesse sentido.

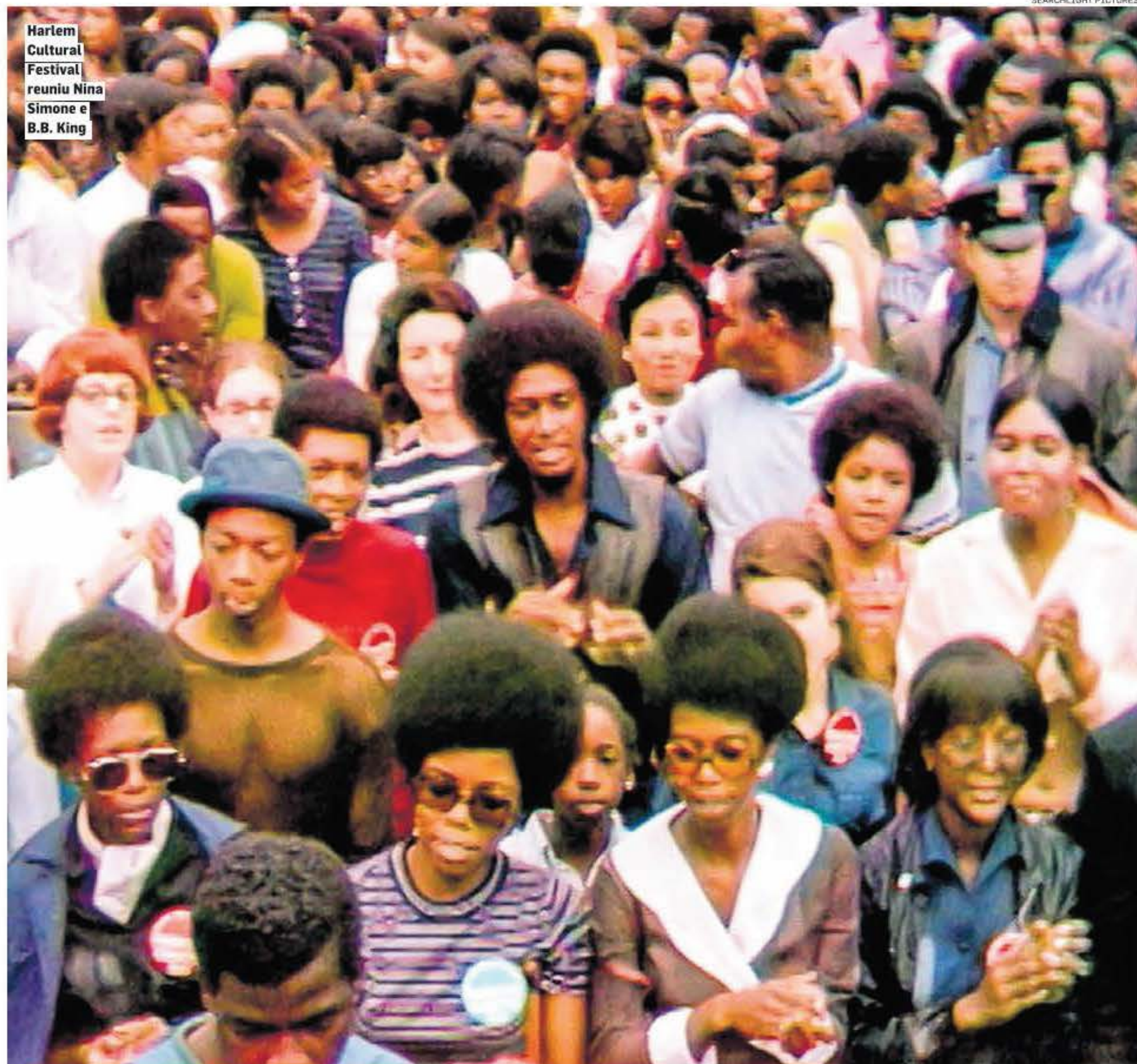
Qual mensagem o sr. enviaria ao jovem Sergio em início de carreira?

Eu diria: “Cuidado com os investimentos. Não se endivide muito para investir.” Seja como for, sou brasileiro e acredito bastante no País. Boa parte do meu sucesso tem a ver com o fato de eu gostar do que faço. Além disso, é mais fácil ter sucesso nos negócios se você tiver uma esposa companheira. Costumo dizer que a minha mulher é vela, não é âncora. Ela me leva para frente. ●

C3 **Música.** Cecilia Beraba faz releitura de músicas de Jorge Mautner. C8 **Retorno.** A volta do Cine Bijou, depois de 26 anos

C7 **Paladar.** Sopa fria de iogurte, hortelã e pepino é boa opção para os dias de verão

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

SEARCHLIGHT PICTURES

Harlem Cultural Festival reuniu Nina Simone e B.B. King

C4 Cinema

Memórias de um festival

Favorito ao Oscar de melhor documentário, 'Summer of Soul' relembra show no Harlem ofuscado por Woodstock

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Melhor prevenir...

Atento à alta temperatura na fronteira entre Rússia e a Ucrânia, e a três semanas de uma visita de **Bolsonaro** a Moscou para encontro com **Vladimir Putin,** o deputado **Fausto Pinato** (Progressistas-SP) acende uma luz pré-vermelha na diplomacia brasileira. No comando da Frente Parlamentar Brics, ele vê um sério risco de Bolsonaro "se indispor mais ainda com **Joe Biden**". E pondera: "Ele é uma metralhadora descontrolada, não dá pra confiar".

...que remediar

A conversa em Moscou, com tropas russas na fronteira e a Otan e os EUA reagindo, "é uma situação arriscada", adverte. De quebra, o programa de Bolsonaro prevê, na volta, parada em Budapeste para falar com um dos líderes da direita europeia, **Viktor Orban.**

Turismo...

Informada do aumento de 6% para 25% do imposto sobre remessas ao exterior, a Fecomércio foi à luta. Em comunicado ontem à tarde, o Conselho de Turismo da entidade avaliou como "extremamente preocupante" a medida do governo, "num momento que o turismo nacional se recupera de mais de R$ 70 bilhões em perdas".

...em baixa

Um acordo inicial sobre o tema estabelecia a taxa de 6%. Segundo o conselho, "uma omissão no relatório do orçamento ocasionou o veto do governo federal".

Agora, em clima de redução de voos e cancelamento dos cruzeiros, a federação alerta que tal aumento vai significar "preços mais altos ao adquirir serviços no exterior, como hospedagem, traslados, passeios e eventos".

NICOLAS CALLIGARO

POLAROID

De simples assessoria de imprensa, há 25 anos, a Index se transformou em uma agência 'full service' de comunicação. "É preciso ter relevância e criatividade para conquistar a atenção das pessoas," explica Taciana Veloso, que, em parceria com a colega de faculdade Silvia Vidigal Ramos, montou a empresa. Filha do empresário Luis Eulálio Vidigal, ex-presidente da Fiesp, Silvia não quis seguir os passos do pai. Leticia, irmã de Taci, se uniu à dupla e hoje o trio atende a 180 clientes e lidera 136 colaboradores multidisciplinares.

FOTOS DENISE ANDRADE

1

2

5

4

3

1. Julia Suslick e 2. Luiz Mazzilli marcaram presença na abertura da exposição "Arriba do Chão", do artista português 3. David Almeida – na foto, com Pollyana Quintella. 4. Mariana Rollo. 5. Regina Parra e Michael Dudding. Sábado, na Galeria Millan.

DANIEL LOBO

Parceria de Cecilia Beraba e Mautner começou com uma ousadia da compositora, que pediu um autógrafo a ele depois de um show

Música *Lançamento*

Cecilia Beraba relê carreira do ídolo, parceiro e amigo Jorge Mautner

'Só o Amor Pode Matar o Medo' tem versão de 'Salto no Escuro' com o multiartista de 81 anos

DANIEL SILVEIRA

Cinquenta anos separam a cantora e compositora Cecilia Beraba e o cantor, compositor e escritor Jorge Mautner, que completou 81 anos na última segunda-feira, 17. A artista acaba de lançar em plataformas de streaming seu mais recente disco, *Só o Amor Pode Matar o Medo*, feito inteiramente com releituras de músicas do multiartista, incluindo uma versão de *Salto no Escuro*, com participação de Mautner.

"Para mim, é uma maneira de fechar uma celebração que começou ano passado com os 80 anos dele e se encerra este ano, com a comemoração dos seus 60 anos de carreira", conta a cantora, em entrevista ao **Estadão.**

A relação de Cecilia com o cantor vai além daquela entre fã e ídolo. Os dois se conheceram por uma ousadia de Cecilia, em 2016. "Fui a um show dele e cheguei mais cedo, levei um LP para ele autografar. Ele é muito generoso, acessível, me ouviu e me pediu para mandar materiais que eu tinha", lembra a artista. Antes disso, ela conta, os dois não conheciam ninguém em comum. A partir daí, nasceu uma amizade e uma parceria profissional que culmina neste novo álbum.

EPITACIO PESSOA / ESTADÃO - 25/06/1992

O cantor e compositor Jorge Mautner: 60 anos de carreira e 30 músicas em parceria com Cecilia

PRIVILÉGIO. "Trabalhar com Jorge é um privilégio, é uma oportunidade muito mágica, não só por ele ser quem é, pelo tamanho dele como artista, mas pelo tanto que me toca", explica a cantora, rasgando elogios ao amigo e colega de trabalho.

Juntos, os dois têm mais de trinta músicas juntos. Algumas delas compuseram seu álbum anterior *Eterno Meio-Dia*, lançado em março de 2021. Ela conta que conhece a obra de Mautner desde bem jovem e foi por volta dos 20 anos (cerca de 11 anos atrás) que "a ficha caiu" e tudo na obra do compositor começou a fazer mais sentido para ela. Segundo Cecilia, o autor foi uma grande inspiração para sua carreira.

"O que pegou para mim foi a literatura e a fala dele, que é uma extensão de sua literatura. Eu compunha, mas trabalhava mais como intérprete, e quando vi o Jorge trabalhando eu falei: 'é isso que eu quero fazer'", lembra. Jorge Mautner é escritor de livros como *Deus da Chuva e da Morte* (1962), *Mitologia do Kaos* (1962) e *Narciso em Tarde Cinza* (1969), além de fundador do partido do Kaos. "Um bando de coisas que ele pensa, eu penso parecido. Ele criou uma filosofia própria, que está espalhada em sua obra literária e musical, então rolou uma identificação total", continua.

O disco *Só o Amor Pode Matar o Medo* conta com 12 regravações de músicas do autor selecionadas por Cecilia dentro do vasto repertório dos 50 anos de carreira do compositor. (O primeiro disco de Jorge Mautner, *Pra Iluminar A Cidade*, foi lançado em 1972.) "No meu último trabalho, quis pegar canções que eu acho mais poeticamente surpreendentes. O Jorge é muito interessante, diferente, singular e eu queria músicas que fossem fortes nesse quesito", explica a artista. "Tem canções mais roqueira e tem músicas que são uma surpresa poética, com essa coisa expressionista que é o Jorge", completa.

PARTICIPAÇÃO. Gravado adotando distanciamento físico na equipe por conta das restrições impostas pela pandemia, o disco conta com a participação do cantor na música *Salto no Escuro*, lançada originalmente na década de 1970. O cantor gravou a voz de sua casa. Os músicos que participaram do disco também fizeram isso, mandaram suas gravações para Cecilia, que juntou tudo depois. Ela diz que foi a única a ir para um estúdio. "Todo o processo foi muito lindo, até mesmo a liberação das músicas pelo Jorge e seus parceiros."

Só o Amor Pode Matar o Medo é um disco completamente independente. Também por conta da pandemia e das suas limitações, Cecilia assumiu a tarefa de produção do disco: "Foi algo que eu descobri que gostei de fazer. Eu já sabia que eu amava compor e cantar, mas como eu tive que fazer a produção, acabei me dando conta que curti esse trabalho."

> ***"Trabalhar com Jorge é uma oportunidade muito mágica, não só por ele ser quem é, pelo tamanho dele como artista, mas pelo tanto que me toca."***
>
> ***"Tem canções mais roqueira e tem músicas que são uma surpresa poética, com essa coisa expressionista que é o Jorge."***
>
> **Cecília Berbaba**
> **cantora e compositora**

Por mais que as restrições tenham sido afrouxadas nos últimos meses, o temor por conta do avanço da Ômicron ainda gera incertezas com relação às apresentações ao vivo. "A gente foi muito espremido nesse período", aponta. E, mesmo assim, a cantora celebra o seu trabalho, enquanto aguarda a possibilidade de voltar aos palcos: "Agora é esperar ver como esse disco voa, descobrindo, construindo e torcendo." ●

Cinema *Estreia*

'Summer of Soul' resgata festival negro

Documentário apresenta shows que reuniram mais de 300 mil pessoas em Nova York no mesmo ano de Woodstock e ficaram 'apagados' por 50 anos

FRAZER HARRISON

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

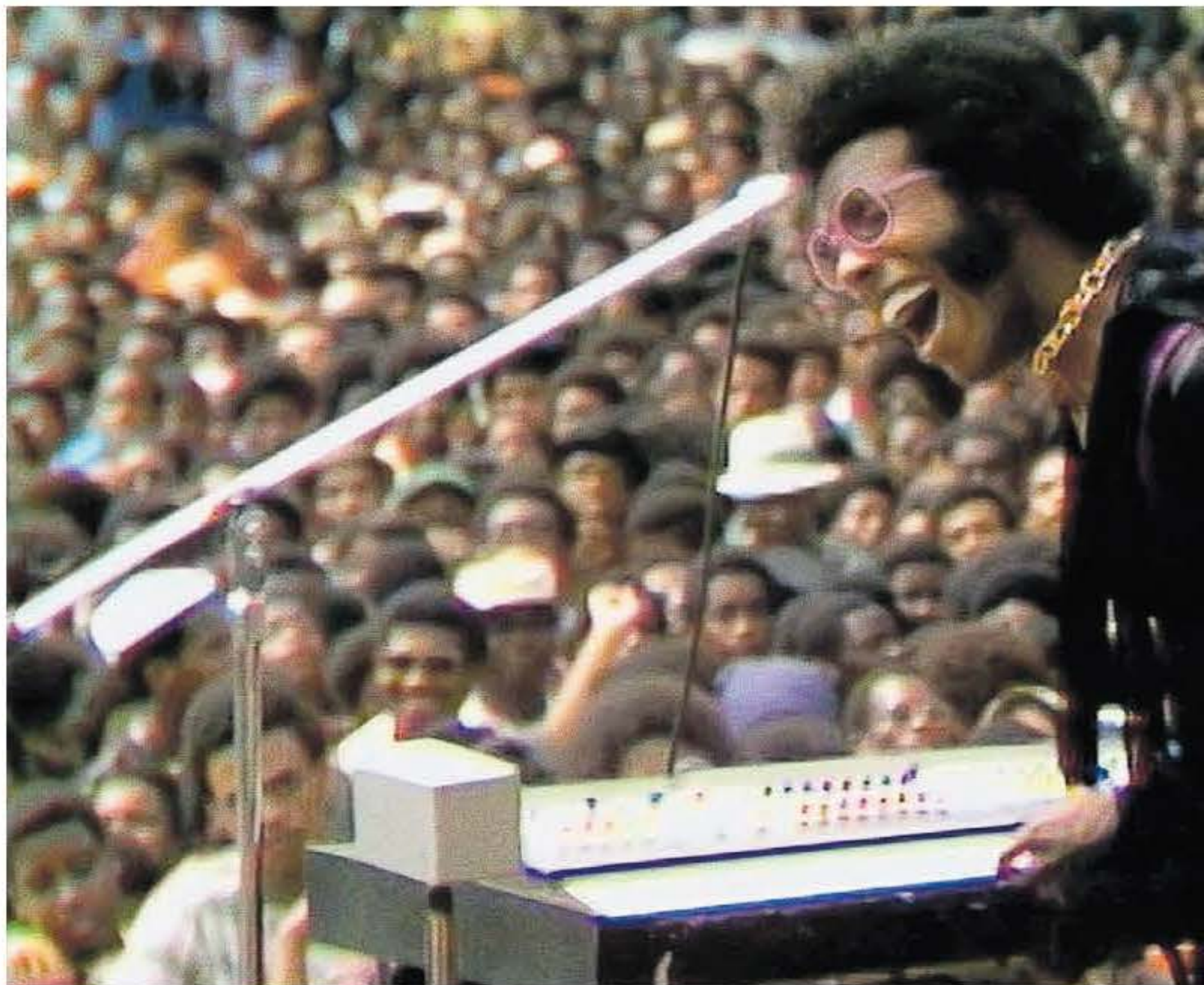
Em 1969, foram realizados dois festivais de música no Estado de Nova York. Do primeiro, Woodstock, provavelmente você já ouviu falar. Do segundo, o Harlem Cultural Festival, que reuniu 300 mil pessoas e artistas como Stevie Wonder, Nina Simone, B.B. King e Sly and the Family Stone, provavelmente, não. Mas não precisa se sentir mal. Nem Questlove, músico e especialista em música, sabia de sua existência. Nem outros especialistas como ele. Nem o Google.

"Então não acreditei de verdade quando esses dois caras me disseram que tinha acontecido", disse Questlove, diretor do documentário *Summer of Soul (...Ou, Quando a Revolução Não Pôde Ser Televisionada)*, em entrevista ao **Estadão**. Os dois caras, no caso, são Robert Fyvolent e David Dinerstein, os produtores do filme. O longa, que é favorito ao Oscar na categoria e venceu o prêmio do público e do Grande Prêmio do Júri em Sundance em 2020, está disponível no Telecine e entra em cartaz nos cinemas de São Paulo na quinta-feira, 27.

Era tão inacreditável que aquele material, registrado por Hal Tulchin, tivesse ficado esquecido em um porão qualquer por 50 anos que Questlove tinha certeza de que havia algum problema. "Continuei cínico. Achei que a qualidade ia estar uma droga. E, quanto mais assistia, mais ficava embasbacado com as performances. Falei: 'Peraí, não tem nada de errado com esse material!'", disse.

Mas, sendo um homem negro nos Estados Unidos, ele logo percebeu que tudo estava de acordo com o padrão. "É extremamente americano. Muitos dos nossos avanços, invenções, da nossa arte e cultura não são celebrados como deveriam para que saibam que nós existíamos e existimos."

Outro exemplo clássico: mesmo havendo hoje um suposto maior interesse por narrativas sobre as experiências afro-americanas e mesmo sendo Questlove, líder da banda The Roots, uma pessoa respeitadíssima no mundo cultural, ele precisou juntar diversos produtores para conseguir o financiamento.

O músico não reclama, porém. No fim, acha que o filme saiu na hora certa. "Talvez, em outro momento, seria um filme cult, algo que algumas pessoas viram. Mas, quando foi lançado, a realidade espelhava o que acontecia na tela. Estávamos vivendo um caos, com agitação política, protestos, assassinato de pessoas desarmadas. Literalmente tudo o que acontece no meu filme, que acabou encontrando seu público porque fala de artistas se unindo para cuidar de uma comunidade em chamas."

O FESTIVAL. Em 1969, o festival foi concebido por Tony Lawrence e apoiado pelo prefeito John Lindsay (republicano, aliás) para tentar evitar distúrbios. Em abril do ano anterior, o líder antirracismo Martin Luther King Jr. havia sido assassinado. O crime vinha na esteira dos assassinatos de outros defensores dos direitos civis: o presidente John F. Kennedy em 1963, o ativista Malcolm X em 1965 e o senador Bobby Kennedy, dois meses depois de Martin Luther King Jr.

Juntar alguns dos maiores artistas negros de então, como um jovem Stevie Wonder, Nina Simone, Sly & The Family Stone, Gladys Knight and the Pips, Mahalia Jackson e The 5th Dimension, parecia uma boa forma de conter os ânimos. E foi.

Durante meses, Questlove, nascido Ahmir Khalib Thompson, transformou sua casa e seu local de trabalho mais constante – o programa de Jimmy Fallon – em uma espécie de instalação, com diversos televisores exibindo as 40 horas de gravações. Assim, ele foi absorvendo o que tinha para escolher o que entraria. Além disso, o diretor também entrevistou testemunhas do festival, que dão depoimentos emocionantes, e pessoas que contextualizam o momento.

VULCAN PRODUCTIONS

Tudo para o black power não engolir o flower power

ANÁLISE

JULIO MARIA

Mais uma vez, seremos muitos brancos a escrever sobre um sentimento do qual só poderemos nos aproximar. Sérios, pesquisadores e empáticos, alguns até militantes, podemos chorar de verdade ao vermos o desespero de Mahalia Jackson clamando aos céus pela morte de Martin Luther King no Mount Morris Park naquele ano de 1969, mas não será tudo. Ainda que de boa fé, mediadores não negros reportarão fatos sob seus filtros e suas projeções, farão escolhas e se tornarão, ao final, exatamente o objeto da denúncia de *Summer of Soul*: coautores passivos de um dos extermínios de memória mais bem sucedidos da história da música pop.

Ninguém soube nada sobre o Harlem Cultural Festival de 1969 por 50 anos, e isso é muito sério. Martin Luther King e Robert Kennedy haviam sido assassinados um ano antes, Malcom X havia sido despachado em 1965, o ódio recrudescia e o povo negro afundava no desemprego e em uma epidemia de heroína sem precedentes. Um festival de música se tornara uma urgência aos afro-americanos e estratégico às autoridades policiais: "Melhor os pretos fazendo música do que incendiando Nova York." Eles fizeram os dois, mas um pacto de silêncio jogou um dos mais importantes festivais da história na sombra de outro.

Enquanto ficávamos com a versão higienizada da revolução pela paz e pelo amor de Woodstock, a série de shows realizada em quatro dias de agosto, de 15 a 18, o cineasta Hal Tulchin tentava, em vão, convencer investidores a colocarem dinheiro em uma produção sobre as 40 horas que suas câmeras haviam captado em Mount Morris durante seis finais de semana, entre 29 de junho e 24 de agosto: shows e falas de Stevie Wonder, Nina Simone, BB King, Max Roach, The Fifth Dimension, David Ruffin recém saído dos Temptations, Hugh Masakela, Mongo Santamaria, Gladys Knight, Mahalia Jackson e The Chambers Brothers, além dos discursos do pastor Jesse Jackson. Todos negros, tirando o baterista e o saxofonista do Sly & The Family Stone, mas aí já seria uma revolução dentro de outra.

Eram 300 mil pessoas na plateia, mais de 99% negros, todos vigiados preventivamente não pela polícia de Nova York, mas pelos Panteras Negras, e sob um descarrego emocional constante. Nina Simone lia um texto perguntando a seus irmãos se eles estavam prontos para matar, B.B. King dava sentido a cada palavra de *Why I Sing The Blues*, os Chambers Brothers cantavam *Uptown* com raiva e Mahalia Jackson entrava em erupção espiritual por Dr. King. A revolução foi apagada por segurança de Estado e reserva racial. Se o black power engolisse o flower power em 1969, a história seria outra. ●

1. **Cena do documentário 'Summer of Soul', que concorre ao Oscar da categoria e retrata festival de música negra eclipsado por Woodstock**

2. **Questlove dirige o documentário e não sabia da existência do evento que reuniu grandes nomes da música negra**

Woodstock ofuscou matéria-prima deste belo documentário

CRÍTICA

Summer of Soul
ÓTIMO

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Mahalia Jackson fechou a década de 1950 cantando no funeral de Annie Johnson/Juanita Moore no sublime melodrama *Imitação da Vida*, que marcou o adeus de Douglas Sirk à "América" e ao cinema. O racismo estava no centro da trama e também as transformações dos costumes que marcariam os anos 1960. Mahalia fecharia os 60 cantando com Mavis Staples. Esse momento único ficou oculto por mais de 50 anos e agora está sendo resgatado no belíssimo documentário que estreia nesta quinta, 27.

No site *Rotten Tomatoes*, *Summer of Soul* teve 98% de aceitação. Para o crítico do jornal britânico *The Guardian*, pode ser o melhor filme de concerto já feito. Mas, então, por que permaneceu tanto tempo oculto, apenas uma referência para quem esteve lá?

O subtítulo ajuda a explicar. *Quando a Revolução não Pôde Ser Televisionada*. Em 1969, milhares de jovens participaram de três dias de paz, amor e música em Woodstock. Grandes nomes se apresentaram naquele festival, que virou filme de Michael Wadleigh. A cobertura da mídia foi imensa. Houve até uma ficção – *Aconteceu em Woodstock*, de Ang Lee.

Naquele mesmo verão, houve outro festival num parque de Nova York. O Harlem Cultural Festival desenvolveu-se ao longo de seis (fins de) semanas. Seus registros só foram encontrados recentemente. O material foi recuperado e virou filme de Ahmir Questlove Thompson. Está no streaming, mas a alma de cinéfilo do exibidor Adhemar Oliveira está levando *The Summer of Soul* para os cinemas. Woodstock não foi só registro musical. Os três dias de paz e amor valem como documento do sonho hippie e das mudanças de comportamento que já vinham caracterizando os anos 1960 – Woodstock ocorreu após o célebre Maio de 68.

O Harlem Cultural Festival também não foi só um festival de música negra. Com os artistas no palco e suas narrativas em defesa de direitos, foi um ato revolucionário. Sem apoio da mídia, foi ofuscado por Woodstock.

Muita gente que fazia parte do público hoje avalia o que foram aqueles dias. A segurança do festival foi feita por integrantes dos Panteras Negras. Cabelos e roupas viraram ferramentas de afirmação de identidades, e atitudes. O festival começa com Stevie Wonder, e termina com ele, de novo. Stevie, Mahalia, Nina Simone. Nina martelando aquele piano talvez seja a imagem definitiva que Ahmir Questlove quis trazer para as novas gerações. Naquele palco, o que está sendo contada é uma história de luta.

Não era só música
Harlem Cultural Festival foi um ato revolucionário com os artistas no palco em defesa de direitos

Paralelamente, as imagens documentam os assassinatos de John Kennedy, Martin Luther King, Malcolm X, Bobby Kennedy. A grande e a pequena história. Como a música religiosa impregnou o spiritual, o soul. Mahalia e Mavis – *Take My Hand oh Precious Lord*. É maravilhoso. ●

Summer of Soul é um documento histórico não apenas por trazer à tona um festival que musicalmente merecia ter tido pelo menos a mesma atenção que Woodstock. Mas também por mostrar um lado da experiência negra que nem sempre é visto na tela. Milhares de pessoas reunidas, festejando, metidas em roupas estilosas. "Todos sabem do derramamento de sangue, das lágrimas, da dor, da dureza da vida negra americana, mas não da alegria", disse Questlove. "Muitas vezes pensamos no apagamento como uma igreja incendiada ou um líder assassinado ou na falta de aulas sobre a escravidão nas escolas. Mas não falar de um festival como esse também é uma forma de apagamento."

"EU SOU UM DIRETOR". Graças a esse material, Questlove, que é músico, DJ, compositor, escritor, descobriu-se também diretor, para sua própria surpresa. "Minha namorada me disse que, antes de 2020, eu estava constantemente me perguntando se tinha capacidade de fazer e se merecia", disse ele. "E que, quando terminei o filme, tinha ido de 'Sou um diretor?' para 'Eu sou um diretor'."

Seu próximo projeto é um documentário sobre Sly & The Family Stone, que após o Harlem foi a Woodstock, a partir de quando as coisas tomaram um rumo trágico para o grupo. Antes ou depois de realizar seu projeto, porém, ele gostaria de voltar ao Brasil, onde já esteve, sempre de forma breve, e de onde sempre saiu carregado de discos. "Dizzy Gillespie ia ao Brasil o tempo todo para fazer colaborações. Também quero ter essa chance." ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O jogo
Data estelar: Lua quarto minguante em Escorpião

A vida é uma experiência complexa, mas se tu te escondes dela, te protegendo do imenso cardápio de complicações que ela te oferece, buscando uma existência simplória, à margem da realidade da vida, acabarás conquistando uma paz artificial e, pior que isso, tua presença se tornará inútil, porque ao não te envolveres com a complexidade existencial, tu deixas de oferecer tua parte à Vida de tua vida.

Se quiseres, imagina a experiência de vida como um jogo, de um tipo em que tu podes ser uma peça, mas também o ser que joga e faz apostas, elaborando estratégias e brincando com a complexidade do processo.

Mas, tu também podes te identificar com a própria Vida de tua vida, e te aproximar a ela, sendo ao mesmo tempo a alma que joga, a peça do jogo e o próprio jogo em andamento. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
A impaciência não vai ajudar, pelo contrário. Portanto, se você sentir que essa cresce, o melhor a fazer é deixar de lado temporariamente as decisões que precisa tomar, até perceber que sua alma voltou ao eixo. Serenidade.

TOURO 21-4 a 20-5
Talvez as pessoas estejam querendo pegar o que é seu, talvez você esteja viajando e criando fantasias paranoicas. De toda maneira, cabe uma investigação e, se sua alma estiver errada, então descartar as fantasias.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Diminuir suas expectativas há de ser uma atitude estratégica, uma redução diante das condições reais do mundo atual, porém, isso não significa que você deva definitivamente abrir mão delas. Tudo está mudando.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Seria impossível expressar todos os sentimentos que circulam pela sua alma, porque isso provocaria conflitos importantes. Porém, tampouco é possível passar o tempo sem encontrar uma maneira de expressar o que sente.

LEÃO 22-7 a 22-8
O estado do mundo acentua a natural insegurança de todas as pessoas, e isso complica sua situação, porque neste momento sua alma precisa de aliados confiáveis que, também, confiem em você. Insegurança é medo.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Para as coisas se arrumarem, dependa menos do que outras pessoas lhe oferecerem, e mais do que você puder fazer dentro do alcance de seus recursos e força pessoal. Pode parecer pouco, mas é o que dará tranquilidade.

LIBRA 23-9 a 22-10
Em alguns momentos, parece que se pode dominar as pessoas, porém, na prática isso é impossível, porque as pessoas têm ideias próprias e, mesmo que você as domine por um tempo, em algum momento elas se libertam. É assim.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Dentro do possível, encontre um jeito de finalizar o que estiver em andamento antes de se engajar em algo diferente e novo. A finalização clareará o panorama e simplificará os próximos passos. É possível?

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Melhor repensar a necessidade de colocar a boca no trombone, porque os resultados não seria aliviadores, já que provocariam um tumulto que, facilmente, sairia de controle. E isso não beneficiaria você de forma alguma.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Aja de acordo com as estratégias que achar mais eficientes, porém, tenha em mente que as coisas andam mais complexas do que em quaisquer outros momentos de sua vida, o que amplia a margem de incerteza.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Pareceria justo e necessário você se lançar à ação, mas, por dentro, sua alma não tem certeza e isso complica a situação. Porém, isso não é algo que tenha vindo para ficar, é uma insegurança temporária e passageira.

PEIXES 20-2 a 20-3
A cada dia você compreende mais e isso faz sua alma romper com padrões repetitivos, mas o processo não é confortável, porque você precisa se desapegar dos hábitos e se lançar à aventura da vida, que é um enigma.

Streaming Polêmica

Primeiro filme em árabe da Netflix gera controvérsia

'Perfeitos Desconhecidos' chocou o Oriente Médio por tratar de temas como homossexualidade

O primeiro filme original da Netflix em árabe, *Ashab wala Aaz – ou Perfeitos Desconhecidos* no catálogo brasileiro –, causou grande polêmica no Oriente Médio porque a adaptação do filme italiano *Perfect Strangers* trata de assuntos tabus como homossexualidade e sexo fora do casamento, o que custou duras críticas aos atores, incluindo a estrela egípcia Mona Zaki.

Desde sua estreia, em 20 de janeiro, o filme se posicionou como o mais assistido em praticamente todos os países da região, mas foi alvo de críticas ferozes e até de intervenção de políticos no Egito.

O deputado Mustafa Bakri pediu ao presidente do Parlamento egípcio que o Ministério da Cultura informe sobre que tipo de medidas tomou diante "desse tipo de filme".

Enquanto isso, o Sindicato dos Atores Egípcios disse em um comunicado que "não apoiará nenhum ataque verbal ou tentativa de assustar ou depreciar qualquer artista egípcio como resultado de uma obra de arte para a qual ele contribuiu". Ele afirmou que apoiará a atriz Mona Zaki no caso de "alguém tentar tomar qualquer ação de qualquer tipo contra a artista".

A Netflix não comentou. *Perfeitos Desconhecidos*, longa-metragem de estreia do diretor libanês Wissam Smayra, estrelado pela renomada diretora e atriz libanesa Nadine Labaki e Mona, conta a história de um grupo de amigos no Líbano que, em reunião, decidem colocar seus celulares sobre a mesa para que todos possam ler as mensagens em voz alta e ouvir as ligações. ● EFE

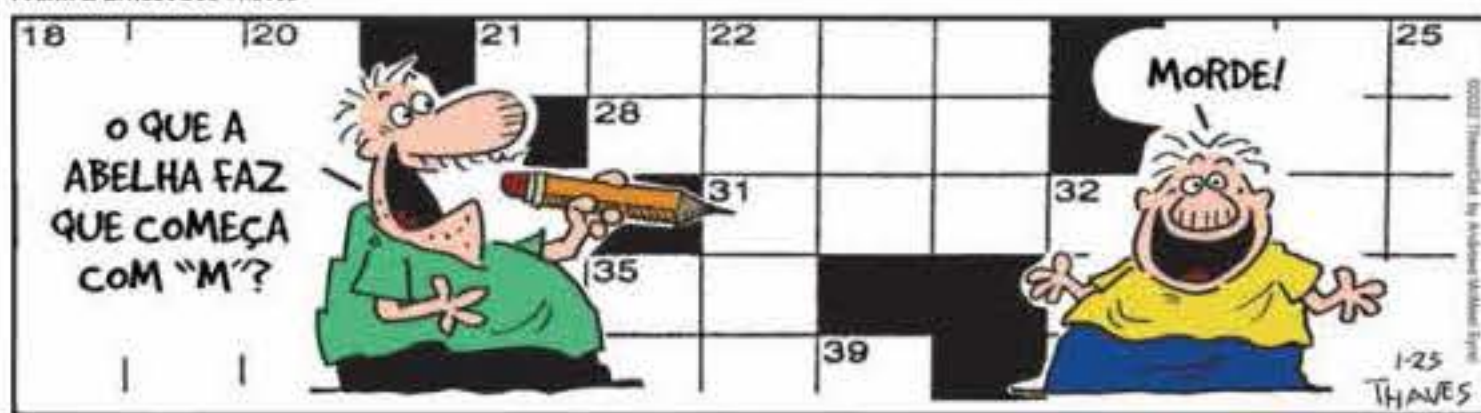
QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | ***"Um homem pode ser julgado pelo jeito como trata os animais"*** **Kant**

Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Sopa gelada de pepino e iogurte

Essa sopinha gelada é perfeita para aplacar o calor que está previsto para hoje. Servida num copo de pinga faz as vezes de aperitivo; em um prato de sopa, vira entrada, ou mesmo uma refeição leve se for acompanhada por uma salada reforçada.

Se quiser dar um toque especial, acrescente algumas uvas verdes, sem semente, cortadas ao meio. E lembre-se de deixar na geladeira por algumas horas – e até de um dia para o outro.

PATRÍCIA FERRAZ/ESTADÃO

Refrescante: receita pode ser servida como aperitivo ou até virar uma refeição leve, se acompanhada de uma salada, por exemplo

Ingredientes
Para 4 pessoas

- 2 pepinos grandes, sem sementes e com a casca
- 1 pote de iogurte natural sem sabor
- ½ xícara de leite
- 1 colher (sopa) suco de limão
- 2 colheres (sopa) de vinagre de vinho branco
- 1 cebola pequena
- ¼ de xícara (de chá) de azeite de oliva extravirgem
- ¼ de xícara de folhas de hortelã
- sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto
- ¼ de xícara de uvas verdes sem sementes e com as cascas, cortadas ao meio (opcional)

Preparo
Fácil

1. Misture o limão e o leite e espere o leite talhar (aproximadamente 10 minutos)
2. Corte o pepino em pedaços e ponha no liquidificador.
3. Descasque e pique a cebola e junte ao pepino no liquidificador. Acrescente as folhas de hortelã
4. Adicione o iogurte, o azeite, o leite talhado e o vinagre, tempere com sal e pimenta e bata até formar um creme homogêneo.
5. Transfira para uma jarra, cubra e deixe na geladeira
6. Sirva bem gelada e, se quiser, acrescente uvas cortadas ao meio, sem sementes. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Inteiramente molhado
1, 3, 5 ... (Mat.)
Regressa de viagem
"Eu te (?)!", frase dos enamorados
Amaciante dos pelos da face
Parte protetora da fruta
Verificar a quantidade de
Forma da ferradura
(?) Leão, técnico
Feiticeiro; bruxo
Obstinação
Copa europeia de futebol (sigla)
Eric Clapton, cantor
Conteúdo de bolas
Consoante de "oito"
A base da rabanada
Estado nortista
O Correio Nacional
É essencial ao surfe
Acredita
Produto do trabalho do detetive
Combustível das usinas nucleares
Pôr em lugar oculto
Dupla de cantores
Parceira na dança
Largos; despertados
Naquele lugar; acolá
Tremor de terra
Materiais elétricos
A cada sete dias
O "herói" do filho
Age com excessos
Servem (as vestes)
(?) Toledo, pianista
(?) hora: 30 minutos
Local onde se pisa
Abertura do saco
Maria Maya, atriz
C R U
Nome da letra "M"
Titânio (símbolo)
O disco rígido de micros
Não cozido
Animais de (?): os mais comuns são o cão e o gato
Vias fluviais
Roupa feminina

BANCO 4/uefa. 6/afinco — dossiê. 8/esconder — folgados.

Nível Fácil

1		9	7		2	5		6
5		8		3		7		2
3			2		4			7
		4				8		
7			8		5			4
4		3		7		6		9
6		5	9		1	2		8

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Quem são os drusos?

Os drusos são uma **MINORIA** religiosa que vive predominantemente em países como **ISRAEL**, Líbano, Jordânia e Síria. Com origem no **ISLAMISMO**, os drusos criaram uma ~~**TEOLOGIA**~~ própria que, além do islamismo, também inclui **ELEMENTOS** do judaísmo e do cristianismo, e de **CORRENTES** filosóficas gregas. A **RELIGIÃO** drusa foi fundada no **EGITO** no final do século X, sob a liderança dos **PROFETAS** Hamza Ben-Ali e Mohamed al-Darazi. Os **DRUSOS** acreditam que Hamza Ben-Ali foi o último entre os **ELEITOS** para revelar a verdade **DIVINA**, precedido, segundo eles, por Mamomé, Jesus, Moisés, Abraão, Noé e Adão. Mohamed al-Darazi, por sua vez, foi quem inspirou o nome da nova **CRENÇA**, que recebeu a designação de religião "drusa" em referência ao sobrenome "Darazi". Entre algumas características peculiares da religião está o fato de que os ensinamentos ficam restritos aos **ADEPTOS** da fé drusa, ou seja, a **CONVERSÃO** não é aceita: o druso deve **NASCER** druso, filho de pai e mãe drusos, e os **CASAMENTOS** devem ser realizados entre eles mesmos.

```
A E A I G O L O E T
L S T D R C T S N A
T N A S C E R H L E
C D S G D Y L H S F
D M T O H C O A O T
R F S B O O T L T B
U C A R S R C L N D
S T D L H R N A E E
O H E A N E N S M L
S F P I A N C A A E
N D T A B T T T S M
F R O T I E R E A E
L E S S O S M F C N
N M C D T T I O D T
R C N N I O R R N O
Y O R N G O R P O S
C D E I E C D R E L
R F L M T O T L L O
E S I O E N S S E N
N E G A D V R I I L
Ç Y I F T E R S T L
A E Â N Y R R L O F
N H O F A S L A S R
F N S Y F Ã H M T D
R E I M O O O I R I
C B A Y I N M S O V
C A I R O N I M E I
R M F O A G B O N N
T O B C T A R B M A
E L E A R S I L O C
```

Solução

Cinema *Retorno*

Ícone da cidade, Cine Bijou volta em grande estilo

Sala que ficou fechada por 26 anos reabre no aniversário de São Paulo, na Praça Roosevelt, com filmes e debates

ELIANA SILVA DE SOUZA

Ah, esses irmãos Lumiére! Que seria da humanidade sem a criação do cinema e seus filmes encantadores? A partir daquele 28 de dezembro de 1895, quando Louis e Auguste realizaram a primeira sessão com seus filmetes, no Grand Café, em Paris, o mundo se diverte com as viagens proporcionadas por suas produções. Hoje em dia, a predominância desses espaços está dentro dos shoppings, mas os cinéfilos nutrem amor especial pelos espaços localizados nas ruas.

Aqui em São Paulo, por exemplo, poucas dessas salas resistem. E, no dia do aniversário da cidade, 25, o icônico Cine Bijou volta a funcionar após 26 anos no mesmo ponto em que nasceu, na Praça Roosevelt. Com cerimônia de abertura às 19h. A empreitada para o renascimento do local é da dupla Ivam Cabral e Rodolfo García Vázquez e ficará sob a administração do grupo Os Satyros. Entre as novidades está o nome do cinema – Satyros Bijou – Sala Patricia Pillar. "Patricia é um grande nome da história do nosso cinema, e também tem um lugar bastante especial na luta contra a opressão nestes tempos que se vão", explica Ivam sobre a escolha da homenageada, destacando ser ela uma parceira "engajada desde o início nesta luta para que conseguíssemos chegar até aqui".

SALA ESPECIAL. Marco dos cinemas de rua, o Bijou mantinha uma programação com filmes de arte – ali que o público pôde ver obras como *Laranja Mecânica*, *Blade Runner*, *Morangos Silvestres*, entre tantas outras. "Queremos que esta nova fase do Bijou tenha a mesma ideia de curadoria que marcou a história do cinema na vida dos paulistanos, em décadas, basicamente com filmes de arte, especialmente do cinema nacional", revela Ivam. Sendo assim, o primeiro filme a ser exibido será *Zuzu Angel* (2006), de Sérgio Rezende, às 21h. Ele conta ainda que, com exceção do dia de abertura, todas as sessões terão um curta exibido antes do filme principal.

1. Na sala de exibição, quase nada mudou; nova direção apenas reduziu o número de lugares de 88 para 75.

2. Fimes de arte: Cartaz de 'Perdidos na Noite', exibido no Cine Bijou nos anos 1970

Ivam informa também que na semana de abertura haverá sempre mesas de debate antes das exibições. "A semana será dividida de forma temática, trazendo à pauta temas de relevância cultural e representatividade, como o cinema independente, o cinema autoral e a presença da diversidade e das mulheres no audiovisual", afirma. Com relação à programação, o gestor diz que o primeiro mês está com o agendamento das sessões completo.

DETALHES. O novo Bijou, como explica Ivam, traz detalhes do seu passado. "A gente tentou manter a arquitetura do espaço original, não alteramos quase nada", revela. "Na sala de cinema mesmo, não fizemos nenhuma intervenção, além de diminuirmos a capacidade de sua ocupação." O empreendedor conta que dos 88 lugares ficaram 75. "Mas estamos montando uma página na internet com toda história do Bijou."

Esse momento de festa para os idealizadores e para o público em geral só foi possível pela agilidade de Ivam, que soube da disponibilidade do imóvel e correu para alugar, o que impediu que o prédio fosse ocupado por um bar ou uma igreja, como estava previsto.

Para Ivam, o esforço para trazer de volta o icônico Bijou carrega uma "sensação de batalha vencida". "Em um período em que a cultura no País sangra – inclusive sem precedentes na história –, chegar até este momento, reativando o Cine Bijou, é a nossa resposta à incompetência deste governo federal". ●

Em tempos de trevas renovadas, Bijou pode recuperar sua vocação

ANÁLISE

LUIZ ZANIN ORICCHIO

Rebatizado com o nome de Satyros Bijou, reabre neste 25 de janeiro um dos pontos clássicos da cidade – o Cine Bijou, tradicional sala de exibição de grandes filmes, centro de debates acalorados em torno da Sétima Arte e também da conjuntura política. O Bijou funcionou regularmente de 1962 a 1996, na praça Roosevelt. Houve uma tentativa de reabertura em 2017, mas acabou não vingando. Agora administrado pelo Grupo Satyros, o velho cinema tem tudo para voltar à vida e ocupar o lugar que é seu na vida cultural paulistana.

Os mais "experientes" (perdoem o eufemismo) nunca se esqueceram do Bijou. Muitos de nós vimos em sua sala, pela primeira vez, alguns clássicos do cinema mundial e nacional. Obras de Ingmar Bergman, Glauber Rocha, Jean-Luc Godard e François Truffaut eram arroz de festa em sua tela. *Laranja Mecânica*, de Kubrick, *Morangos Silvestres*, de Bergman, boa parte da filmografia de mestres como Buñuel, Michelangelo Antonioni e Federico Fellini fizeram parte da sua programação. Os clássicos do Cinema Novo também andaram por lá, assim como os filmes alternativos – e provocativos – do Cinema Marginal.

O Bijou cumpria assim sua missão de sala de cinema dito "de arte", que os franceses chamam de "art et essai". Ensaio e arte – o que significa trazer o cinema para o centro da discussão intelectual – e política – do País. É sua vocação, como cinema de rua e sala alternativa. Bem diferente dos cinemas convencionais, de shopping, nos quais as pessoas assistem ao filme, comem um lanche, pegam o carro no estacionamento e voltam para casa. São atos individuais. Ou, no máximo, familiares. Não formam comunidade. Não estimulam o debate e a reflexão.

Verdade que o Bijou construiu seu perfil num tempo em que a cultura, a cidade e o próprio Brasil eram diferentes. O Centro Velho era o coração da metrópole. A dois passos do cinema havia a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. A faculdade ficava na Rua Maria Antônia, celebrizada pelo movimento estudantil e pelos combates da USP com o rival, a Universidade de Mackenzie, situada no lado oposto da rua e da ideologia política. Após a guerra entre as duas faculdades, a USP foi exilada para o câmpus do Butantã e amputada do centro nervoso da cidade. Mas isso foi em 1968. Até lá, os professores e alunos da Filosofia da USP frequentaram o Bijou, assistiram aos filmes e saíram para discuti-los nos inúmeros barzinhos espalhados pela região. O bairro fervia, noite adentro, entre chopes, namoros e polêmicas.

Cinema de arte

Pelo Bijou passaram os clássicos de Bergman, Glauber, Truffaut, Kubrick e Fellini, entre outros

Tudo ficava ali por perto. Além da Faculdade de Filosofia, funcionavam nas imediações os teatros de Arena e Oficina, as livrarias, o antigo Colégio Caetano de Campos com seus milhares de alunos, os jornais. O próprio **Estadão** tinha sua sede ali por perto, na Rua Major Quedinho. Havia o Bar Redondo, preferido dos artistas, e a Cantina Gigetto, do pessoal do teatro. As boates da rua Major Sertório completavam o quadro efervescente das noites no Centro.

Com a ditadura, as coisas foram mudando de lugar. Durante os anos de chumbo, o que era o laboratório das ideias mais avançadas de transformação social reciclou-se em usina de resistência. Pelo menos foi assim de 1964 a 1968, quando então o regime fechou de vez com o AI-5 e a perseguição política tornou-se a norma de um tempo de trevas. O que restava do Quartier Latin paulistano foi proscrito. Mas, mesmo nos piores anos, manteve-se viva, por ali, uma certa aura de rebeldia e contestação.

Tudo isso mudou nos anos seguintes e o centro velho perdeu sua aura.

Mesmo nesse ambiente desfavorável, deve-se festejar a reabertura do velho Bijou, agora administrado por um grupo de vocação francamente libertária, nos costumes e na política. Sob esse ar de renovação, em tempos de trevas renovadas, o Bijou tem tudo para recuperar a sua antiga vocação que vem lá dos anos 1960. ●